BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

A FRANÇA AMEAÇA ABANDONAR O PACTO DO ATLANTICO

(TEXTO NA 3ª PAG.)

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

CONDENADO A TRINTA ANOS DE PRISÃO

WALTER ROSA TENTOU FUGIR NOVAMENTE

Confusão no Tribunal do Juri de Petrópolis — Arrogante, declarou: "Justiça é dinheiro!" — Ordenando o Juiz que o retirassem do recinto, o criminoso distribuiu sôcos e ponta-pés, tentando evadir-se — Dominado por cinco policiais, aguardou o resultado de seu julgamento no carro-forte

Walter Rosa causou pânico no Tribunal do Juri de Petrópolis quando tentou fugir, mas a policia agiu rapidamente contendo o matador do desembargador Maurity Filho

O Conselho de Sentença: Carlos Rodrigues Dias, Fernando Galh eigo, Rafael Armando Alinton Teixeira Rezende, Adalberto de Almeida, Wilson José da Silva e Sebastião Fernandes Martins

A nota sencional de ontem, em Petropolis, foi o julgamento de Walter Rosa, o bárbaro matador do desembargador Maurity Filho. Condenado a 30 anos de prisão celular, no primeiro julgamento, em consequência da apelação e em virtude, mesmo, da pena aplicada, Walter Rosa, teve de ser submetido a novo juri. Entrementes, conseguiu escapar sensacionalmente das mãos de policiais que o transportavam de Niterói para Petropolis e andou foragido pelo sul do país, até que, foi novamente recapturado em Curitiba, para afinal, ontem, sentar-se, novamente no banco dos réus.

O julgamento atraiu considerável multidão ao edifício do Forum petropilitano. A sessão foi presidida pelo juiz Geraldo Toledo, de Cantagalo, no impedimento do juiz Goulart Monteiro, titular da Comarca de Petropolis. A Promotoria esteve a cargo do senhor Helenio Veram, de Nova Friburgo, atuando como auxiliares da acusação os ad-

(Continua na 2.ª pagina)

O "X" DO PROBLEMA PROJETADO NA GREVE

CAIS NÃO E' ARMAZEM

Além da greve, outras causas vêm, há muito, determinando o congestionamento — Taxas cobradas para favorecer a renda da Administração do Porto, com sério prejuizo para a economia nacional — Chave facil para a especulação de preços — Uma comissão que nunca se reuniu —
(Reportagem de SYLVIO DA FONSECA)

Um desentendimento entre trabalhadores do Cais do Porto e sua administração determinou, há já alguns dias, uma perturbação seria no trabalho normal de descarga.

Ao largo, sem que haja vaga para atracação, encontram-se vários navios, bojudos de mercadorias vitais para o nosso consumo.

Mas o fenomeno não é inédito para o carioca e a própria administração do Cais do Porto sentiu a necessidade pungente de oferecer maior área de desembarque. Tanto que se cogitou e se

(Conclui na 8.ª pág.)

TERRENOS DE PRAIA
a 100 cruzeiros por mês, 12 x 40, desde 6 mil cruzeiros, linda praia em Niteroi. Tratar diàriamente com o sr. J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º, Tel. 23-3840

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

ARROZ A PREÇOS POPULARES

(NOTICIARIO NA SEGUNDA PAGINA)

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO — GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 30 de julho de 1952 — NUM. 3.368

REDIMIDOS PELA VERDADE
OS AUTORES DE UM CRIME IMAGINARIO

Araguari ainda sob a impressão do tremendo êrro Judiciário — Dois homens que nunca confessaram o assassínio que lhes imputavam, nem mesmo submetidos a terríveis martírios — Absolvidos pelo Juri e condenados pelo mais alto Tribunal de Justiça do Estado — Onde aparece subitamente a "vítima" — Ao saber da impressionante história o "redivivo" tenta o suicídio

O sr. Felicio Neto, que organizou a caravana para procurar Benedito Pereira Caetano, em companhia de Sebastião Naves Rosa

A cidade de Araguari, no Triângulo Mineiro, vivia ainda ontem sob a terrivel impressão do tremendo êrro judiciário que envolveu de maneira dramática uma modesta e estimada familia local. Acusados da prática de um latrocinio, dois irmãos sofreram maltratos medievais, na Policia de Araguari, a despeito de se proclamarem inocentes. E nem a velha mãe dos dois acusados, bem como suas esposas escaparam às atrocidades policiais, escrevendo-se, assim, com sangue, horror e lagrimas à negra história desse erro irremediável praticado pela Policia e pela Justiça da promissora cidade mineira.

O fato, cujo desfecho agora se verifica, ocorreu em 1937. Joaquim Naves Rosa, em agosto daquele ano, comprou, de sociedade com Benedito Caetano, um caminhão para fazer transportes entre Araguari e Ponte Nova. Em novembro, Benedito recebeu várias mercadorias para transportar, avaliadas em 132 mil cruzeiros. Irresponsável e boemio, todavia, procurou a firma Antonio Lemos & Filho, sediada em Araguari, vendendo-as por 90 mil cruzeiros ao invez de leva-las para Ponte Nova, como se comprometera. Depois, andava na cidade exibindo o dinheiro. Fez grandes gastos por ocasião da festa de aniversário de Araguari e certa madrugada, desapareceu misteriosamente.

PRESOS COMO ASSASSINOS

Ao saberem do desaparecimento

(Conclui na 2.ª pág.)

Uma visão do estabelecimento incendiado, aparecendo um bombeiro em ação

GRANDE INCENDIO NO CENTRO DA CIDADE

Devoradas pelo fogo a joalheria Imperial e a sapataria Cheri — Totais os prejuizos dos dois estabelecimentos, segurados, embora, em várias companhias — A ação dos bombeiros e da policia

Grande incendio manifestou-se, cerca das 21.30 horas, no centro da cidade. Dois estabelecimentos comerciais foram inteiramente destruidos pelas chamas que se propagaram com extrema violência, envolvendo a parte térrea e o primeiro andar do predio n.º 12, localizado na rua Ramalho Urtigão. Ali estavam instaladas, em cima a sapataria "Cheri", de propriedade dos socios Carlos Luiz Guimarães Valgueiredo e Iaso Guimarães; em baixo a joalheria "Imperial",

(Conclui na 8.ª pág.)

EM 1946, TODOS ERAM PELA SOCIEDADE MISTA DO PETRÓLEO...

Os defensores do monopólio estatal do petróleo sòmente têm que baixar a cabeça e se confessarem culpados de erro, depois da leitura do parecer que o deputado Antônio Balbino acaba de oferecer às emendas apresentadas, na Câmara, ao projeto da Petrobrás. O representante baiano reduziu a pó o pretenso nacionalismo dos oponentes da sociedade mista, ao demonstrar que, entre eles, os que participaram da elaboração constitucional não sugeriram uma palavra para que a Carta de 46 estabelesse o principio estatal de que, apenas seis anos depois, se tornaram advogados ardorosos. Nem os comunistas, hoje comandantes do esquadrão nacionalista, nem os ilustres representantes da U. D. N. ou de outros partidos — de quantos tiveram assento na Constituinte — jamais moveram uma palha para que o Estatuto de Setembro de 1946 nucleasse a tese que passaram a defender.

A representação comunista, ao contrário, pleiteou, com a emenda 3.259, "a participação de estrangeiros ou o reconhecimento em seu favor do direito de obterem concessão para exploração de riquezas minerais, inclusive do petróleo, desde que assumissem o compromisso de não invocar a proteção dos seus países de origem em caso de litigio." O seu chefe, Luiz Carlos Prestes, chegou a afirmar, como demonstra o sr. Antônio Balbino, que a "exclusão de estrangeiros seria um CHOVINISMO EXAGERADO"...

(Conclui na 4.ª pág.)

Em visita ao presidente da República o ministro dos Negócios Estrangeiros da Áustria —
Em visita de cordialidade, o presidente Getulio Vargas recebeu, ontem, às 16 horas no Palácio do Catete, o sr. Karl Gruber, Ministro dos Negócios Estrangeiros da Austria que ora visita oficialmente o nosso País a convite do Govêrno brasileiro. O chanceler austriaco, uma das figuras de projeção nos quadros politicos internacionais, foi recebido pelo Presidente da República no salão de honra do Palácio Presidencial, onde se encontravam também, o ministro João Neves da Fontoura, o sr. Lourival Fontes, o general Aguinaldo Caiado de Castro, chefes, respectivamente dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, o ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial e o major Hernani Hilario Fitipaldi, ajudante de ordens do Chefe do Govêrno. O ministro Karl Gruber manteve com o presidente Getulio Vargas cordial palestra, ocasião em que ofereceu ao Chefe da Nação, em nome do Govêrno da Austria, uma estatueta de porcelana de Sevre, representando um principe austriaco e dois quadros, de paisagens vienenses. O chanceler Karl Gruber após externar ao presidente Getulio Vargas a sua satisfação em visitar o Brasil e manifestar o desejo de percorrer vários Estados, apresentou ao Chefe do Govêrno as suas despedidas. No "clichê", um aspecto colhido na ocasião

ACABOU A GREVE NO PORTO

Voltam ao trabalho extraordinário os servidores dessa autarquia — Ação do sr. Benjamim Cabello — Declarações dos interessados

O presidente da COFAP presidindo a reunião dos portuários

Tendo o presidente da República delegado poderes ao presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços para intervir nas "demarches" que se vêm processando em tôrno das reivindicações dos portuários, o sr. Benjamin Cabello reuniu, ontem, no seu gabinete, o superintendente da Ad-

(Conclui na 3.ª pág.)

ARROZ A PREÇOS POPULARES

Chegou o "Midosi" com um carregamento de 120.000 sacos do produto — Se houver especulação o I.R.G.A. instalará barracas para vender o cereal ao povo, diretamente — Os preços para os varejistas

Aspecto do desembarque do grande carregamento de arroz ontem chegado pelo vapor "Midosi"

Conforme haviamos noticiado chegou ontem ao porto desta capital, o vapor do Loide Brasileiro "Midosi", que transportou para o Rio volumoso carregamento de arroz totalizando sete milhões e duzentos mil quilos do cereal, ou seja, o maximo da capacidade do barco citado.

Esse produto que chega exatamente num momento em que havia uma ameaça de alta no mercado, foi negociado pelo Instituto Riograndense do Arroz, com o objetivo de possibilitar aos consumidores cariocas adquirirem a mercadoria a preços mais accessiveis, evitando-se, assim, os abusos de certos atacadistas de gêneros alimenticios.

OS PREÇOS DA MERCADORIA

De acôrdo com informações que obtivemos em fonte bem informada os preços fixados para os varejistas são os seguintes: "Blue rose" extra — Cr$ 275,00 o saco; "Blue rose" especial — Cr$ 270,00; "Blue rose" tipo 5 — Cr$ 260,00; japonês especial — Cr$ 265,00 o saco; japonês superior — Cr$ 260,00; japonês tipo 5 — Cr$ 245,00.

INSTALAÇÃO DE BARRACAS PELO IRGA

Ainda ao que soubemos o IRGA, que tomou essa iniciativa em benefício do povo carioca, está inclinado a instalar barracas para a venda do arroz diretamente ao povo. Isto, entretanto, só será feito caso se verifique especulação com o produto por parte dos negociantes e a fim de evitar que os consumidores venham a ser prejudicados enquanto os "tubarões" aumentam suas reservas. De acôrdo com a tabela da COFAP sôbre os preços que aqui registramos os varejistas só poderão cobrar, no máximo, 25 por cento.

Tudo além desse limite será, portanto, abuso, especulação que deverá ser coibida.

NOVOS CARREGAMENTOS VIRÃO

Em declarações à imprensa logo após ter atracado o "Midosi" o sr. Antonio Teixeira Franco, gerente do IRGA disse que êste Instituto garantirá o abastecimento do mercado carioca e que já se cogita de providencias destinadas ao embarque de novos carregamentos de arroz para o Rio, no cumprimento de um programa de barateamento da vida.

WALTER ROSA TENTOU FUGIR NOVAMENTE

(Continuação da 1.ª pág).

vogados Romeiro Neto e Gamboa Vizeu. Na defêsa funcionou o advogado Gusmar Visconti de Araújo.

CHEGA O ACUSADO

Pouco antes das 13 horas, dava entrada no edifício do Forum, em meio de compacta massa popular e fortemente escoltado, o acusado Walter Rosa. Trajava-se bizarramente: calças bombachas de côr amarela, naturalmente lembrança de sua estada no sul. Completando o traje uma camisa estampada de azul. Gordo, bem disposto, um chumasso de algodão nos ouvidos, caminhava arorgante, com ar de desafio, encarando de frente a massa popular, como se vangloriasse do seu feito nefando. Conduzido ao banco dos réus, alí sentou-se. Mas, de chofre, mudou de atitude: ficou cabisbaixo, não encarava ninguem, exceto, quando, possivelmente esquecido da atitude a que se forçará, olhava espantado para os "flases" das maquinas fotográficas que espoucavam a todo instante. Pouco depois, dava entrada no recinto o magistrado presidente do Tribunal do Júri.

Instalada a sessão, foram sorteados os jurados, seguindo-se a leitura do libelo, acusatório. O corpo de jurados, depois de três recursos por parte da defesa e de uma, por parte da acusação, assim ficou canstituido: Carlos Rodrigues Dias; Fernando Galheigo; Rafael Armando; Alinton Teixeira Rezende; Alberto de Almeida; Wilson José da Silva e Sebastião Fernandes Martins.

O jurado Heitor Nobrega da Silva foi multado em cem cruzeiros por não tem comparecido nem justificado a sua ausencia.

A requerimento da defesa foi procedida a leitura de várias peças do processo, inclusive de depoimentos prestados pela menor Lecy Benvinda, única testemunha ocular do crime.

Os jurados e o público tiveram ocasião de reviver o episódio trágico da noite de 24 de março de 1950, quando o desembargador Maurity foi assassinado por Walter Rosa. E à memória de todos aflorou o figura do criminoso, vestindo apenas um calção azul, de banho, penetrar sorrateirateiramente na residência, da rua João Pessôa, 307, armado de uma foice e conduzindo, ainda um frasco contendo veneno. O criminoso irrompera pelos fundos da residência do desembargador, depois de vencer a mata adjacente, e, intimidando a menor Lecy Benvinda, serviçal da casa e unica pessôa que alí se encontrava, na ocasião, além do desembargador. Atacou-o abruptamente, em seu gabinete de trabalho. Foi um intante brutal. O assassino vibrou forte golpe com a foice na cabeça de sua vitima desprevinida e na furia sangrenta, continuou a desferir-lhe golpes, a despeito dos debeis esforços que o desembargador fazia para se livrar do homicida. A menor Lecy que a tudo assistia, amedrontada, fugiu e gritou por socorro. Já era tarde. O criminoso retornará à mata e deixara exangue o desventurado desembargador. Depois, foi a caçada cheia de peripécias e, afinal, a prisão de Walter Rosa. O criminosa acusa, então, como mandante do crime a viuva Elza Maurity e o Promotor Serpa de Carvalho. Aquela teria sido sua amante e este, o instigara, também, ao crime. Instaurado o processo, depuseram numerosas testemunhas, mas as acusações feitas pelo criminoso não puderam persistir, dada á ausencia de fundamentos.

O juiz presidente do Tribunal, quando, ontem, interrogou Walter Rosa, este persistiu nas suas acusações a dona Elsa e ao Promotor Serpa, Arrogante, falando aos arrancos gago que é invectivou a justiça: bradando — "Justiça é dinheiro. Matei porque não conhecia a lei. Hoje, se ela me mandasse matar, eu não o faria. Estou mais sabido. Estou passando por debil mental, mas um debil mental não viajava todo o sul do país como eu fiz. A Elza me prometeu um carro e dinheiro e o Serpa, disse-me que arranjaria uma carteira de "choufeur" para mim. Fui atraz de uma ilusão. E tanto ela mandou matar que a empregada ficou vigiando..."

As 15,10 horas assomou a tribuna o promotor Heleno Varani. Produzi uuma peça acusatória serena, sem arroubos de eloquencia, mas precisa nos seus pontos fundamentais. Depois de ler o libelo e a denuncia, acentuou o carater traiçoeiro da agressão e focalizou todas as agravantes do crime. Em seguida, contestou a tese de legitima defesa, esboçada pela defesa, no julgamento anterior. Estabeleceu-se, então, o primeiro debate entre defesa e acusação, com o aparte do advogado Gusmar que alegou que sua tese no primeiro julgamento fôra a de coação irresistivel. Rebateu logo o Promotor e analisou a figura juridica da coação irresistivel, demonstrando sua inaplicabilidade no caso em tela. Frisou que a teoria da coação irresistivel chocava-se, mesmo, com a existencia dos mandantes, acentuando, em seguida, que tendo Valter Rosa como declarou repetidas vezes, repelido, inicialmente a insinuação para o crime e se afastado de Petropolis, retornando sòmente sete meses após para matar o desembargador, não se poderia conceber, de forma alguma a persistencia de um pretenso mandado ou, tambem, a sobrevivencia de uma coação irresistivel. Por fim, declarou que se houvesse encontrado provas quanto á propalada atuação criminosa de d. Elza ou do promotor Serpa de Carvalho, não teria dúvidas em incluí-los na denuncia. Uma afirmação, fez o Promotor: "Paira, entretanto, uma dúvida, sôbre o verdadeiro movel do crime. A rigor, este ainda é desconhecido. Se o reu não é louco, nem fronteiriço, como explicar a execução da nefanda tarefa? Ademais, se Valter Rosa cometeu o crime objetivando uma recompensa material é certo que não tentaria o suicidio, como ficou evidenciado pelo fato do criminoso conduzir uma garrafa contendo veneno, no instante preciso de matar o desembargador".

Mas, a dúvida que o Promotor

(Conclui na página seguinte)

DESESPERO DO MILIONARIO ITALIANO

Ao ter conhecimento de que sua esposa fôra projetada no espaço, o sr. Capelaro jogou-se ao solo do "President", chorando convulsivamente — Depoimentos de um casal de passageiros do avião da Pan American

Na delegacia Marítima e Aérea, está aberto o competente inquérito sôbre o impressionante acidente ocorrido, domingo, a bordo do avião da Pan-American, quando foi projetada no espaço a senhora Maria Elisabeth Westbroock Capelaro.

Ontem, alí compareceram àquela delegacia o oficial da Marinha arentina, sr. Curt Erwin Gobel, e sua espôsa, a sra. Lydia Elsa Russo Gobel, passageiros do "President". Em seus depoimentos, não deixaram de referir-se ao desespero de que foi presa o marido da vitima, sr. Emilio Capelaro, após a terrivel ocorrência. Desesperado pelo sucedido, disseram, o milionário italiano jogou-se ao solo da aeronave, chorando convulsivamente.

As autoridades que presidem ao inquérito ouviram primeiramente a senhora, que disse o seguinte:

"quando viajava, com destino a Buenos Aires, em companhia de seu espôso, no avião "President", que partiu desta Capital domingo próximo passado, dia 27, cerca das 11,30, poucos minutos aos de viagem, começou a ouvir um ruído, que parecia um zumbido, tendo perguntado a seu espôso se o mesmo também não estava ouvindo, respondendo êle negativamente; que, logo depois, ouviu forte explosão, ao mesmo tempo que sentia uma força que a puxava de encontro ao espaldar da poltrona em que se achava sentada; que, em seguida, o avião começou a descer, só vindo a normalizar a situação a bordo bem mais abaixo; que, quando normalizou o equilibrio do avião, teve oportunidade de ver um senhor, que viajava na poltrona colocada imeditamente atrás da qual se encontrava sentado seu espôso, que chorava convulsivamente, atirando-se ao solo, sabendo, então, que a explosão fôra em consequência de ter sido aberta a porta principal da aeronave e o vacuo formado pela corrente de ar havia arrastado a passageira, que se encontrava na poltrona colocada atrás da sua, perto da porta, para fora do avião; que a explosão lhe deu a impressão de que o avião ia se projetar de encontro ao solo, razão por que ficou bastante nervosa, tendo até, posteriormente, trocado de lugar, indo sentar-se mais adiante, ao lado de uma senhora; que depois veio a saber tratar-se da mãe do comandante da aeronave; que sôbre o modo como ocorreu o acidente nada podo esclarecer".

A seguir, foi ouvido ô oficial argentino, cujo depoimento publicamos a seguir. Disse "que embarcou no avião Presidente, com destino a Buenos Aires, que partiu desta Capital domingo último, cerca das 11,30, do Aeroporto do Galeão; que alguns minutos depois da partida quando se encontrava o avião em pleno vôo, sentiu forte explosão e simultaneamente forte pressão que o arrastava ao encontro do encosto da poltrona onde se encontrava, sentado, tendo ao lado sua espôsa; que, imediatamente, após a explosão, o avião começou a descer bastante e quando normalizou, veio a saber que uma passageira, que se encontrava sentada na poltrona colocada logo após à que se achava sentada sua espôsa, fôra arrebatada do avião, pelo vacuo que se formou, em consequência da abertura da porta principal do aparelho; que foi o que originou a explosão; que, ao lado da referida senhora, na poltrona que ficava colocada atras da que ocupava o declarante, viajava o espôso desta; que o lamentável acidente causou grande pânico a bordo da aeronave, não podendo sôbre o mesmo prestar maiores esclarecimentos, em virtude da posição em que se achava; que, antes da explosão, a espôsa do declarante notou um ruído semelhante a um zumbido, que parecia partir da porta que veio a ocasionar o acidente; que, depois do acidente, teve oportunidade de ouvir de outros passageiros que, antes do desastre, tripulantes estiveram examinando a porta e os comentários eram no sentido de que a mesma apresentava qualquer defeito; que não teve copprtunidade de conversar com o marido da vitima, pois, o mesmo, preso de grande excitação nervosa, chorava".

O inconsolável milionário Emilio Capelaco, que ainda chora a perda brutal de sua esposa

COMUNICA A PAN-AMERICAN SUSPENSOS O COMANDANTE E O ENGENHEIRO DE VÔO

Terminada a investigação das autoridades de aeronáutica do Brasil e dos Estados Unidos no avião de cujo bordo uma mulher foi arrebatada no último domingo, o aparelho foi enviado para Miami na segunda-feira, pela Pan-American World Airways.

O avião será submetido a nova verificação, em Miami, pelos técnicos da PAA e do Bureau de Aeronáutica Civil dos EE. UU..

A bordo do aparelho seguiram o capitão George L. Fly e Jack Knight, respectivamente, piloto e engenheiro de vôo, os quais estavam de serviço quando ocorreu o acidente. Fly e Knight foram suspensos pela companhia, recebendo instruções de seguir para a séde da Divisão Latino-Americana, da PAA, em Miami. O capitão Fly trabalha na base do Rio de Janeiro, enquanto que Knight trabalha na de Nova Iorque.

A companhia está envidando esforços para determinar se houve alguma falha na necessária certificação de que a porta estava bem fechada durante o vôo. A mulher caiu de bordo quando a porta se abriu inesperadamente, fazendo com que a evacuação do ar contido na cabine impulsionasse a passageira através a porta.

Na segunda-feira, um avião de carga C-46 da PAA realizou intensas buscas no local do acidente, mas não pôde localizar nenhum traço da passageira desaparecida.

Enquanto isso, os serviços de operações da PAA no Rio de Janeiro deram instruções a todos os seus tripulantes dos vôos tanto destinados ao norte como ao sul para que permaneçam alertas, observando a região.

Ao que tudo indica, somente daqui a uns quinze dias será enviada ao Estado Maior da Aeronáutica, a conclusão do inquérito instaurado sôbre o terrivel acontecimento, pois, o capitão Hilton Maner, que o preside aguarda alguns documentos, que serão anexados ao processo.

Novamente na direção do trânsito o sr. Edgar Estrela

O presidente da República assinou decreto nomeando o sr. Edgard Pinto Estrela para exercer o cargo, em comissão, de diretor do Serviço de Trânsito, vago em virtude da exoneração do major Ramiro Tavares Gonçalves.

O sr. Edgard Estrela é um estudioso dos problemas do tráfego, já tendo exercido as funções para as quais vem de ser nomeado, em governo anterior do sr. Getulio Vargas. Nessa tarefa empregou os seus melhores esforços, tendo conseguido melhorar o congestionamento de veiculos em nossas principais arterias, com a instituição da "mão única" em vários logradouros públicos.

Sr. Edgar Estrela

A posse do sr. Edgard Estrela ainda não está marcada.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

MUNDO DOS ESTUDANTES

o que vai pelo ensino — notícias culturais

Insinuam-se os políticos no XV Congresso Nacional dos Estudantes

Sob o rótulo de "renovadores", alguns congressistas querem impor os seus princípios demagógicos — A mocidade quer os seus problemas solucionados, e não promessas mirabolantes

Na imprensa carioca e nas reuniões do XV Congresso Nacional de Estudantes reunido nesta capital, alguns jovens representantes já iniciaram o jogo político, desvirtuando as finalidades do aludido congresso, ansiosos para tomarem conta da entidade máxima dos universitários brasileiros, prometendo aos eleitores mais do que a fôrça humana pode realizar. Isto, porém, não é de estranhar. Todos os anos os estudantes superiores do Brasil têm em seu conclave nacional êsses Messias de última hora, ávidos pelo poder, que se insinuam entre os congressistas, atacando as gestões anteriores da União Nacional de Estudantes, e apresentando panacéias fora do comércio para os problemas universitários.

Em 1949, por ocasião do XII Congresso Nacional de Estudantes, realizado na Cidade do Salvador, o jovem Rogêr Ferreira, e mais meia dúzia de aventureiros da bancada paulista, deslustrando o bom nome de S. Paulo, incetaram uma campanha de ataques aos administradores da U. N. E., e de promessas as mais absurdas, que, no fim do referido congresso, conseguiram, de maneira espetacular, subir aos postos mais importantes da U. N. E.

Uma pergunta cabe, portanto, aos novos argonáutas do XV Congresso Nacional de Estudantes: não fez Rogêr Ferreira as mesmas promessas que êles, os "renovadores", estão fazendo agora. Não veio aquêle jovem das mesmas paragens de onde estão vindo hoje êles, os que prometem "trabalho"?

A gestão Rogêr Ferreira foi um desastre. Um só problema universitário não foi solucionado a contento. O moço cedo incompatibilizou-se com o Conselho Nacional de Estudantes, tratando sempre os conselheiros com palavras de baixo calão, porque os mesmos não queriam aprovar as suas propostas absurdas. A UNE viveu naquele período uma das fases mais mediocres de sua história.

E' muito conhecido o velho ditado: "o ladrão quando quer pegar a galinha não diz: chô!". Pelo contrário: joga milho. A mesma técnica estão empregando os que pretendem "renovar" a União Nacional de Estudantes. Agora que pretendem pegar os votos dos congressistas, prometem mundos e fundos. Depois, então é que vamos ver, vão escapelar bem a vitima, e se banquetear como os deuses no Olimpo infernal.

M. M.

BOLSAS DE ESTUDOS E VIAGENS AÉREAS GRATUITAS PARA QUATRO ESTUDANTES BRASILEIROS

Quatro estudantes brasileiros — Gilberto Fabio Egyto da Silva, do Rio de Janeiro, Alexandre Augusto de Castro Corrêa, José Hamermesz e Aron Kuppermann, de S. Paulo — distinguidos com bolsas de estudos e viagens gratuitas pelas aeronaves da Braniff Airways concedidas pelo Instituto de Educação Internacional, de Nova Iorque, deixarão o Brasil, proximamente, com destino aos Estados Unidos, para estágio de um ano em universidades do Oregon, Texas, Ohio e Indiana.

Colaborando no intercambio cultural entre as Américas, a Braniff International Airways concede, anualmente, ao Instituto de Educação Internacional, cinquenta viagens gratuitas que são distribuidas, por êsse organismo, a 25 universitários dos Estados Unidos que venham estudar em países da América do Sul servidos pelos da emprêsa e à igual número de estudantes sul-americanos escolhidos para estágio nas universidades norte-americanas.

O estudante Gilberto Egyto da Silva, diplomado pela Escola Técnica de Comércio da Faculdade de Economia de Pôrto Alegre, presentemente, contador de uma firma carioca, frequentará a Universidade do Estado de Oregon; Alexandre Augusto de Castro Corrêa, professor de Direito Romano do Instituto Brasileiro de Filosofia, estudará no Instituto de Leis da Universidade Metodista de Dallas, no Texas; o médico José Hamermesz especializar-se-á em obstetrícia na Escola de Medicina da Universidade de Cincinnati, no Estado de Ohio, e o engenheiro Aron Kuppermann, diplomado pela Escola Politécnica de São Paulo e que durante dois anos foi professor-assistente do Instituto de Tecnologia do Ministério da Aeronáutica, continuará seus estudos na Universidade de "Notre Dame", no Estado de Indiana.

Os novos salários dos professores secundários

A mesa redonda ontem realizada no Ministério da Educação

Convidados pelo titular da pasta da Educação e Saúde, reuniram-se ontem, terça-feira, na Sala de Sessões do Conselho Nacional de Educação várias autoridades do ensino, representantes de sindicatos e associações de classe e técnicos daquele Ministério, a fim de debaterem, em mesa redonda, a Portaria n.º 522, que instituiu novo critério para a remuneração dos professores de estabelecimentos particulares de ensino secundário.

Presidiu aos trabalhos o deputado Eurico Sales, presidente da Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal, tomando parte na mesa o professor Nelson Romero, diretor do Departamento Nacional de Educação, representando o ministro Simões Filho, e o professor Roberto Acioly, diretor do Ensino Secundário.

Participaram dos debates os Professores Thompson Flores, presidente da Federação dos Estabelecimentos de Ensino; professor Luís de Melo Campos, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Rio de Janeiro; prof. Carlos Pasquali, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de São Paulo; dr. Edmundo Lins Neto, Consultor Juridico do Ministério da Educação; prof. Antôvila Mourão Vieira, representante da Associação Leopoldinense de Educação; prof. Alvaro Kilkerry, presidente do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro; prof. José de Almeida Barreto, presidente da Federação Interestadual de Professores; prof. Luís Augusto Pereira Vitor, do Sindicato de Professores do Rio de Janeiro; prof. Manuel Gandara Mendes, presidente do Sindicato dos Professores de Ensino Secundário do Estado de S. Paulo e membro da Comissão de Suplementação; prof. Francisco de Souza Brasil, representando os técnicos de Educação; Carlos Leal Jourdan, do Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho; professora Silvia Bastos Tigre, Assessor técnico do Ministério da Educação; professor José Mário dos Santos Brant, presidente do Centro dos Inspetores Federais do Ensino Secundário; professor Mário Vieira Maia; professores José Antunes e Lauro Sodré Viveiros de Castro, chefe dos Serviços de Estatistica do Ministério do Trabalho.

A reunião prolongou-se por quatro horas e meia, tendo sido debatidos todos os pontos em que discordam professores e diretores de colégios, havendo o consultor jurídico Edmundo Lins Neto demonstrado que a decisão de justiça trabalhista, referida no dissidio coletivo dos professores, não impedia, nem podia impedir, usasse o Ministério da Educação de competência legal para regulamentar o assunto mediante nova Portaria, a de n.º 522, que revogou a anterior, de n.º 204, sem ofender à decisão judicial proferida em caso concreto anterior.

Falou também o professor Roberto Acioly, diretor do Ensino Secundário, acentuando a intenção conciliatória que inspirou a convocação da mesa-redonda, sendo de esperar uma colaboração geral que possibilite a solução do assunto a contento das classes interessadas, sem prejuizo dos altos designios da educação, que é "matéria de salvação nacional".

Regressaram os cadetes americanos — O período de férias escolares que os nove cadetes americanos de West Point passaram no Rio foi muito bem aproveitado pelos futuros oficiais do Exército de Tio Sam. Sem as naturais inibições que advêm do desconhecimento da lingua do país, pois que foram êles os melhores alunos do curso de português daquela famosa academia militar, os rapazes não se limitaram a cumprir o programa de visitas oficiais e nos dias vagos, vieram para as ruas, para as praias, fizeram compras no centro da cidade e em Copacabana e tiveram assim inúmeras oportunidades de conviver e confraternizar com o povo carioca, cujo gênio alegre e comunicativo sobremodo os encantou. "Esta visita ajudou-nos a compreender melhor o Brasil" — disse-nos um dêles, o cadete Robert Kecner, na visita que lhes fizemos sábado último, na Escola Nacional de Educação Fisica, onde estiveram hospedados durante as três semanas de permanência no Rio. Já, agora, os cadetes regressaram aos Estados Unidos, tendo a foto acima sido feita horas antes de o avião que os transportou, haver decolado, quando ainda arrumavam a bagagem

Redimidos pela verdade os autores de um crime imaginário

(Conclusão da 1.ª página)

de Benedito Pereira Caetano, Joaquim Neves e seu irmão, Sebastião Neves foram à Polícia, comunicando o fato ao delegado, na época, tenente Francisco Vieira. A autoridade resolveu, então, prendê-los como suspeitos. Interrogados insistentemente, Sebastião e Joaquim negaram qualquer participação no desaparecimento de Benedito. Vem à baila a história dos 90 mil cruzeiros. O delegado resolveu, então, atirar sôbre os dois irmãos a terrivel acusação: Joaquim e Sebastião haviam assassinado Benedito para roubar. Em pouco tempo a notícia se espalhou por tôda a cidade. Mas Joaquim e Sebastião persistiam na negativa. Não aviam praticado crime algum. Mas, o tenente Vieira, delegado de Araguari, havia prometido à cidade que os dois confessariam o latrocinio. E atirou-se com um furor tremendo e desumano a seu mister. Joaquim e Sebastião sofreram torturas inomináveis. Continuavam negando. A velhinha Ana Rosa Neves, mão dos dois, também foi presa e torturada. Depois de cinco dias e cinco noites de interrogatórios sem que os três tomassem qualquer alimento, inclusive água e como persistissem na negativa o delegado mandou amarrá-los em cruz. Horas após, semi-mortos Joaquim, Benedito e a velhinha Ana Rosa, continuavam negando. Foram pendurados, desnudos, no forro da delegacia, de cabeça para baixo. A velhinha, sentido-se mal, foi retirada do castigo bárbaro e metida num xadrez infecto, juntamente com presos desclassificados. Seus filhos, foram enterrados vivos, sob um sol escaldante, ficando, apenas, com a cabeça de fora. Essa tortura durou dois dias e duas noites. Negavam ainda. O tenente Vieira encolerisou-se. Amarrou cordas em partes delicadas dos corpos de Sebastião e Joaquim e puxava-os até vê-los sem sentidos. Ainda assim, com as poucas forças que lhes restavam, ambos permaneciam na negativa. Maria Eulina Neves, esposa de Sebastião, também foi presa e seviciada. Mas resistiram, todos e, seis meses depois, o processo foi concluido e enviado à justiça.

O delegado conseguira ouvir pessoas que afirmaram terem visto os irmãos Neves se ausentarem da cidade, levando o corpo de Benedito no interior do caminhão e atirá-lo no rio das Velhas, com uma pedra amarrada à cabeça.

A cidade, porém, conhecia bem a familia dos Neves. Sabia-os incapazes de praticar um crime daquela natureza. Tanto que nas duas vezes a que foram submetidos a julgamento, foram absolvidos por 6 a 1. A promotoria, no entanto, recorreu. Apreciando o recurso o Supremo Tribunal condenou os dois irmãos a 25 anos e 9 meses de reclusão, reconhecendo-os como autores do latrocinio. Era Juiz de Direito, na época, o doutor Merolino Raimundo Lima Correia. Na acusação, funcionou o advogado Osvaldo Pierrucci, hoje deputado estadual pela UDN. O advogado João Alami Filho defendeu os acusados de graça. Sebastião e Joaquim foram presos e removidos para o Presidio de Neves, onde, tempos depois, alquebrado em vista dos maltratos recebidos, Joaquim faleceu. Depois de cumprir metade da pena, Sebastião foi posto em liberdade, voltando para Araguari.

Depois de tôdas essas torturas, depois de Sebastião haver passado mais de dez anos na prisão, Benedito Pereira. Caetano, dado como assassinado por aquêle e por seu irmão, apareceu em Ponte Nova. Passeava pela cidade, quando foi visto por Fernando Neves, primo de Sebastião que se comunicou com o delegado de Araguari, capitão Georgino Jorge. Este organizou uma caravana e, depois de percorrerem 600 quilômetros em automóvel e 29 a pé, os policiais foram encontrar Benedito dormindo placidamente na casa de uma irmã. Sebastião também fazia parte da caravana. Ao vê-lo, correu, abrançando-o. E, entre soluços, disse apenas: "Graças a Deus, homem que você apareceu".

Benedito Pereira Caetano foi levado imediatamente para Araguari. Falando à reportagem declarou que ignorava tudo o que aconteceu com os irmãos Rosa Neves. Disse que no dia em que desapareceu de Araguari, foi para a localidade de Ciganinha. Em meio ao caminho, três desconhecidos o atacaram, tomando-lhe todo o dinheiro que tinha em seu poder. Depois embarcou para Anápolis e, em seguida para a Bolivia, onde ficou até o inicio dêste ano, quando resolveu voltar a casa de seus pais.

Segundo se propala em Araguari, o advogado da familia Rosa Neves entrará em juizo com um pedido de indenização de dez milhões de cruzeiros. Chegou à cidade o advogado de Benedito Pereira Caetano para requerer um "habeas-corpus" em favor de seu constituinte, acusado de apropriação indébita, uma vez que os noventa mil cruzeiros que gastou não eram seus e sim produto da venda irregular de mercadoria cujo transporte lhe havia sido confiado. E para que tal medida tivesse curso no Forum o delegado de Araguari teve de passar um atestado declarando que Benedito Pereira Caetano ainda vivia, pois, para a justiça, ele estava morto desde 1937, época em que desapareceu.

Nas primeiras horas da madrugada de ontem, Benedito tentou contra a vida, na cadeia de Araguari, onde se encontra recolhido. Tomando de um prego de cerca de dez centimetros e com o auxilio de uma lata de azeite, procurou perfurar o cranio, dando sucessivas pancadas no prego que estava colocado sôbre sua cabeça, em ponta. Alguns presos, no entanto, conseguiram dominar Benedito que foi medicado na Santa Casa local e posto fora de perigo.

O despacho de pronuncia subscrito pelo então juiz de Araguari, dr. Marolino Raymundo de Lima Correia, hoje em exercicio em uma das Varas da comarca de Juiz de Fora, assim descreveu o crime:

— "Senhores dos passos da vitima, os denunciados concertaram um plano tenebroso para se apoderarem da elevada importancia, mesmo com o sacrificio da vida daquele que lhes merecia o nome do amigo. Na noite de 28 para 29 do referido mês de novembro depois de um passeio que fizeram a Ponte Velozo, a cuja inauguração assistiram, aguardaram os indiciados que Benedito Caetano voltasse de uma festa de barraquinha, o que ocorreu por volta das duas horas da madrugada, e, mal chegava a vitima à residencia de Joaquim, os seus amigos o convidaram a fazer um passeio a Uberlandia. De nada suspeitando Benedito anuiu ao convite, tomando, com os denunciados, o caminhão que comprara de sociedade com Joaquim, e seguiram, os três, pela estrada que leva à vizinha cidade de Uberlandia. Ao chegarem ao lugar denominado Ponte do Pau Furado, sôbre o rio das Velhas, às três horas da madrugada, mais ou menos, pararam o caminhão a pretexto de beberem água. O acusado Joaquim levava uma corda de comprimento de 1 metro mais ou menos, para enforcar a vitima e uma lata de soda, vasia, para ocultar o dinheiro roubado. Em dado instante, Sebastião pega a vitima pelas costas, tolhendo-lhe os movimentos de defesa enquanto o outro denunciado, Joaquim, atira ao pescoço de Benedito Caetano o laço adrede preparado, apertando ambos o denunciados o nó para o estrangulamento imediato da vitima. Morto Benedito, os acusados rebuscaram-lhe as vestes e encontraram a quantia cobiçada, de que se apoderaram, arremessando o cadáver do amigo ao Rio das Velhas. Praticado o monstruoso crime, trataram os indiciados de regressar, enterrando antes o dinheiro roubado, dentro da lata de soda, a 500 metros mais ou menos, da estrada de automovel. Eram cinco horas da madrugada quando aqui chegaram os denunciados, que com o intuito de iludirem à policia afastaram de si as justas suspeitas. Já às sete horas [illegible] procurar a vitima, mostrando-se preocupados com o desaparecimento de seu amigo Benedito".

AMEAÇA A FRANÇA ABANDONAR O PACTO DO ATLANTICO

PREPARA-SE O EXERCITO HUNGARO PARA A GUERRA DE AGRESSÃO

Em perigo a fronteira iugoslava

Forma-se na Hungria uma política de ódio contra a Iugoslávia — A juventude, que desaprova o plano bélico do govêrno, está sendo a preocupação do ministro da Defesa Nacional

Em face do constante perigo por que correm suas fronteiras, vê-se a Iugoslávia forçada a tomar precauções preparando suas fôrças de combate, fortificando-se para fins exclusivamente defensivos. No cliché, aviadoras iugoslavas aguardam o momento de levantar vôo de treinamento em aviões de caça e bombardeio. (Foto Tanjug especial para A MANHÃ)

BELGRADO, 29 (Iugopress) — Estão em curso na Hungria preparativos para grandes manobras militares, nas proximidades da fronteira iugoslava. Além de oficiais dos demais países cominformistas, das manobras dêste ano participarão também unidades militares de alguns dêstes países. Segundo alguns dados colhidos, unidades tchecas e polonesas já chegaram à Hungria. Estas manobras serão dirigidas por oficiais soviéticos.

As manobras do exército hungaro realizam-se regularmente nas proximidades da fronteira iugoslava. Assim, as manobras de setembro de 1950 foram levadas a efeito no espaço Kiskunhals — Junoshalma — Melikut em direção da cidade de Baja, tendo por tema — "perseguição e destruição do inimigo em seu próprio território". As manobras de 1951 foram realizadas no mesmo espaço e desenvolvendo o mesmo tema.

CONSTANTE AUMENTO DE UNIDADES

Contrariamente às determinações do Tratado de Paz, a Hungria aumenta constantemente o número de homens sob armas e forma novas unidades. A situação numérica no exército, nas unidades de fronteira e no departamento de segurança do Estado é cinco vezes maior que em 1948, ao passo que o número de unidades operativas foi aumentado em 3 vezes.

POLITICA DE ODIO

No exército hungaro realizam-se sistemàticamente preparativos psicológicos e políticos para a guerra de agressão. O soldado hungaro é especialmente educado no espírito do ódio contra a Iugoslávia. A ele se diz que a minoria nacional húngara na Iugoslavia é "oprimida e perseguida" e que é tarefa do exército húngaro "libertar seus irmãos oprimidos".

REAÇÃO DA JUVENTUDE HUNGARA

BELGRADO, 29 (Yugopress) — Os esforços dos administradores hungaros voltados para a criação de um exército de agressão obediente que primordialmente deve servir para a realização de intenções imperialistas contra a Iugoslavia, não estão alcançando os resultados desejados. A esses planos opõe-se, em primeiro lugar, a juventude hungara. A atitude negativa da juventude relativamente às fôrças armadas foi objeto de violentos ataques na reunião do Comité Central do Partido dos Trabalhadores Hungaros, na qual o secretário geral adjunto Mihaly Farkas (que também é ministro da defesa nacional) declarou que a juventude hungara está infestada pelo "cosmopolitismo e pacifismo". Causa preocupações especialmente a atitude da nossa juventude com relação ao exército — declarou Farkas — e por isso sucede que a juventude recebe com desagrado a convocação para o exército, dizendo: "Para que precisamos de exército se estamos lutando pela paz?!"

Fim de Semana
Residência
Terrenos em Campo Grande, a partir de 22.800,00 cruzeiros, na Estrada de Guaratiba, junto à linha de bondes e com ônibus à porta. Em 60 prestações, sem entrada e com posse imediata.
Distante 1 hora e 10 minutos da Cidade. Vendo também terrenos de praia, próximo a Niterói, e na Estação de Japeri.
MURY Av. 13 de Maio, 23 — 20.° S/2036 — Edifício Darke — Tel. 22-2346

TRES GRANDES OBRAS PARA OS COMERCIÁRIOS

Construção do Palácio e da Casa dos Comerciários — Também o conjunto residencial dos jornalistas em foco — Ofício do sr. Henrique La Roque ao ministro do Trabalho pedindo autorização para dar início às obras

Ontem, à tarde, perante numerosa comissão de jornalistas, tendo à frente diretores do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, da A.B.I., da A.B.P., o presidente do I.A.P.C., sr. Henrique de La Rocque Almeida, entregou ao ministro Segadas Viana, um ofício em que sugere a aprovação do Govêrno para três realizações, que representam três construções, que embora não resolvam "in-totum", como afirmou o responsável pelo Instituto dos Comerciários, o problema da moradia dos segurados dessa instituição, representarão como marco indelével da orientação da política trabalhista do chefe do Govêrno.

As três obras que o I.A.P.C. pretende executar são:

— O Palácio dos Comerciários, — Palácio Presidente Vargas — que será construido na Avenida Passos.

A segunda — "Casa da Comerciária", será a moradia destinada, exclusivamente, à comerciária, sem assistência masculina. Haverá um serviço completo de assistência social à comerciária: um restaurante próprio, e áreas destinadas ao divertimento daquelas que durante o dia empregam tôdas as suas energias frente às suas obrigações de empregadas no comércio.

A terceira obra — o conjunto do Jardim de Alá, destina-se preferencialmente à residência do comerciário jornalista.

..A CAUSA DOS JORNALISTAS

O presidente do I.A.P.C., defendendo a execução imediata dessa parte disse ao ministro Segadas Viana que era preciso que houvesse quem se lembrasse dos jornalistas, para que, de forma concreta, lhe désse lar próprio. Quis o destino, sempre rigoroso em suas imposições, fosse o homem que muito já fez causa jornalística, o que agora mais um relevante benefício lhe concede, o de dar, à classe, ou digo melhor, aos seus membros, a sua casa própria.

Passarinhos na vitrina — Uma casa de sombrinhas, à rua da Carioca, enfeitou sua vitrina com uma árvore, à qual dependurou as mercadorias de sua venda e onde soltou, também, muitos passarinhos. Há, porém, pela cidade zeladores apaixonados pelo bem-estar dos animais, e um dêles telefonou à redação de A MANHÃ protestando contra a má acomodação das avezinhas, ao sol e sob refletores. Além disso — alegou — há determinação proibindo que os pássaros possam servir de meio de propaganda. Não podem: nem nos circos. E dizendo que iria levar a reclamação à Sociedade Protetora dos Animais, o anônimo defensor dos passarinhos pediu uma foto da vitrina e desligou o telefone...

IMPORTANCIA DA VISITA DO CHANCELER DA AUSTRIA AO BRASIL

Maior intercâmbio econômico entre os dois países — Recordando a Imperatriz Leopoldina — Condecorado o sr. Karl Gruber

O ministro das Relações Exteriores e sra. embaixador João Neves da Fontoura ofereceram, ontem, no Palácio Itamarati, um banquete em homenagem ao ministro dos Negócios Estrangeiros da Austria e sra. Karl Gruber.

PESSOAS PRESENTES

Estiveram presentes ao ágape: o ministro da Austria e sra. Max Attems; o ministro da Aeronáutica, brigadeiro do Ar Nero Moura; o ministro da Fazenda e a sra. Horacio Lafer; o ministro da Guerra e a sra. general Ciro do Espírito Santo Cardoso; o ministro da Justiça e a sra. Francisco Negrão de Lima; o ministro da Marinha vice-almirante Renato de A. Guillobel; o ministro da Viação e Obras Públicas e sra. Alvaro de Souza Lima; o presidente da Câmara dos Deputados e sra. Nereu Ramos; o general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; o procurador geral da República, dr. Plinio Travassos; o prefeito do Distrito Federal e sra. João Carlos Vital; o almirante de Esquadra R. de San Tiago Dantas; sr. e sra. ministro A. Sampaio Costa; sr. e sra. ministro Mario de Bittencourt Sampaio; sr. e sra. almirante de Esquadra Gustavo Goulart; sr. e sra. professor Deolindo Couto; general Ciro de Rezende, chefe de Policia do D.F.S.P.; embaixador C. Alves de Souza; chefe do Departamento de Administração e sra. embaixador Orlando Leite Ribeiro; chefe do Departamento Politico e Cultural e sra. embaixador Vasco Leitão da Cunha; chefe da Divisão do Cerimonial do Itamarati e sra. ministro Aguinaldo Boulitreau Fragoso; ministro João Gabino de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República; sr. e sra. ministro Pio Corrêa; secretário A. B. L. Castelo Branco, Introdutor Diplomático; sr. e sra. senador Ferreira de Souza; deputado Ivete Vargas; sr. e sra. deputado Artur Santos; sr. e sra. deputado Hélio Cabal; professor Aloisio de Castro; sr. e sra. secretário Lucilio Haddock Lobo; sr. e sra. Roberto Marinho; presidente da A. B. I. e sra. Herbert Moses; sr. Karl Hudeczek, ministro da Austria em Buenos Aires; sr. Stefan Tauschitz, ministro da Austria em Santiago; senhorinha Lisia Neves da Fontoura; sr. e sra. coronel Dario Azambuja; sra. Ernesto G. Fontes; sr. e sra. comendador Bertoldo Rauer; sr. Rudolf Ender, secretário da Legação da Austria; senhorinha Julia Figueira de Melo; sra. ministro Mendes Gonçalves; ministro Ataulfo de Paiva; sr. e sra. Carl Schlesinger Chinatti, adido da Legação da Austria. sr. e sra. Carl Wessely, adido da Legação da Austria; sr. e sra. Hortencio Lopes; Barão Stuckart; senhorinha Laura de Barros Moreira; sr. e sra. Amaury Kruel; sr. Gilberto Trompowski; presidente do Banco do Brasil e sra. Ricardo Jaffet; sr. e sra. Alfredo Siqueira Filho, almirante Jorge Dodsworth Martins; sr. e sra. Jorge Guinle; sra. Morgan Snell; dr. Hans Klinghoffer; sr. e sra. Carlos de Laet; senhorinha Helion Povoa; sr. e sra. José Direnne; sr. e a sra. secretário Sergio Armando Frazão; sr. e sra. Antonio Gallotti; sra. Thereza Boulton; sr. e sra. Valentim Bouças; sr. secretário Afonso Rodrigues Palmeiro; sr. e sra. Luis Fernando Bocayuva Cunha; sr. e sra. Victor Issler; cônsul José Julio Morais; secretário João Gracie Lampreia.

DISCURSO

Ao "champagne" o chanceler João Neves da Fontoura discursou lembrando a atuação inconformista do sr. Karl Gruber contra os nazistas e a sua influente posição política na ocasião do renascimento da Austria.

Recordou o nosso passado e os laços que nos ligam à pátria da Arquiduquesa Maria Leopoldina.

Terminou saudando o presidente da República Federal da Austria.

AGRADECIMENTO

Em seguida, o chanceler Karl Gruber agradeceu as generosas palavras dirigidas ao seu país e o interêsse especial que os austríacos têm pelo Brasil. Disse que é desejo do seu govêrno criar condições favoráveis a um maior intercâmbio econômico com o nosso país.

Finalizou, fazendo referência às mais elevadas virtudes e nobres atributos do povo brasileiro.

ENTREGA DA ORDEM DO CRUZEIRO

Por ocasião do banquete, o chanceler brasileiro entregou ao sr. Karl Gruber, ministro dos Negócios Estrangeiros da Austria, o diploma e as insígnias da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grã-Cruz, que lhe foi conferida pelo presidente da República.

WALTER ROSA TENTOU FUGIR NOVAMENTE

(Conclusão da pág. anterior)

levantara, pouco depois, ele próprio desfazia, apontando como razão eficiente para o crime a personalidade sincopatica do reu, a sua profunda ignorancia e alta temibilidade. Terminando sua oração, pediu a pena maxima para o criminoso.

FALA O ADVOGADO GAMBOA VIZEU

Em seguida passou a falar o advogado Gamboa Vizeu, auxiliar de acusação, que produziu uma oração vibrante, acentuando a brutalidade do crime, tecendo pormenores, comentários, sôbre a sua execução. Atacou a tese da coação irresistivel e focalizou a personalidade temivel do criminoso concluindo pela necessidade do juri em manter a condenação anterior: 30 anos de prisão celular para Valter Rosa.

ROMEIRO NETO NA TRIBUNA

O criminalista Romeiro Neto assomou à Tribuna às 17 horas. Inicialmente focalizou a atuação da viuva Elza Maurity. Disse o causidico: Maria Elza Mauriti está aqui para acusar o negro assassino. Não se compreenderia que ela deixasse de comparecer para esmagar a onda que se avoluma contra a sua reputação. Ela, que desde os primeiros instantes tudo fez para conseguir a captura do criminoso, tendo pedido até a intervenção do então presidente da República, general Eurico Dutra, para que as diligencias fossem tomadas em carater mais objetivo, é extranhámente envolvida no processo pela simples palavra do criminoso". Em seguida, o advogado deteve-se na analise da figura da senhora Elza Maurity e focalizou, após, o motivo do crime: a degenerescencia do criminoso. Fundamentando essa conclusão apontou caso semelhante em Itaperuna e do qual participou o próprio Valter Rosa. Valter vivia naquela cidade fluminense e foi convidado por conhecido médico da localidade para trabalhar como doméstico na residencia do facultativo. Dentro em pouco o médico e sua esposa tinham razões de queixa pelo fato de haverem tomado Valter Rosa como empregado. Aquele individuo engendrara em sua mente doentia um romance, no qual a esposa do médico seu protetor era figura central. Chegou a ameaçar de morte o médico e escreveu-lhe cartas exigindo dinheiro. Caso não fosse atendido em suas pretensões, ameaçou, colocaria uma bomba na residencia do médico. Afinal, foi tudo esclarecido. Não passaria de uma fantasia do doente Valter Rosa. O médico em questão, depôs em juizo, relatando os fatos. O advogado Romeiro Neto acentuou que Valter Rosa não variava em suas concepções e algum tempo depois queria repetir em Petrópolis o que engendrara em Itaperuna.

Após outras considerações em que acentuava o carater oligofrenico do criminoso e depois de estender-se em comentarios sôbre o processo, terminou pedindo a condenação do reu.

MOMENTO D ESENSAÇÃO NO JURI

O advogado Romeiro Neto encontrava-se na Tribuna, quando, sùbitamente, falhou a iluminação elétrica do recinto. Provocara a interrupção da luz um cinegrafista quando filmava uma cena do julgamento. Nas trevas que se estabeleceram, Valter Rosa começou a gritar que noá era criminoso. D. Elza Maurity devia estar sentada ao seu lado. Não tinha dinheiro e por isso fôra condenado.

Entrementes restabeleceu-se a iluminação e o Juiz advertiu severamente o réu, declarando que o faria retirar do recinto. Valter Rosa respondeu insolentemente:

— Pois faça.

O Juiz solicitou então à policia que conduzisse o criminoso para a sala ao lado. Valter Rosa debateu-se e na sala contigua tentou fugir, agredindo os policiais. Foi uma luta titanica para subjugá-lo. O homem parecia uma fera. Quebrou cadeiras, deu cabeçadas, rasteiras, socos e bofetões. Cinco policiais, a custo, conseguiram dominá-lo, algemando-o. Assim mesmo, quando era conduzido para fora do recinto do Forum, para ser trancafiado no carro-forte da policia, Valter oRsa ainda lutou desesperadamente, aos arrancos e ponta-pés, atingindo policiais e circunstantes. Afinal, foi necessário segurá-lo pelas pernas e braços para conduzi-lo até o carro da policia. Lutador profissional que foi, Valter Rosa teve ocasião de usar os seus conhecimentos de luta. Rasgado mas não ferido, foi conduzido para a Delegacia.

A DEFESA

A defesa produzida pelo jovem advogado Gusmar Visconti de Araujo foi uma peça longa e esforçada. Iniciando sua oração, minutos após a espetacular tentativa de fuga de Walter Rosa, o causidico tentou, inicialmente, destruir os depoimentos prestados pela menor Lecir Benvinda, única testemunha de vista do crime. Demorou-se o advogado na dissecação das declarações prestadas pela serviçal do casal Maurity. O intuito da defesa era provar que o magistrado não havia sido atacado traiçoeiramente. A propósito, entre o advogado da defesa e o advogado Gambôa Viseu estabeleceu-se acalorado debate, procurando o sr. Gusmar Araujo demonstrar que os golpes contra o magistrado haviam sido desferidos pelo criminoso frente a frente com a sua vitima, e não pelas costas, como declarou Lecir Benvinda e leva a concluir o laudo de necrópsia. Depois de aludir às pretendidas relações intimas entre d. Elza e o criminoso, o patrono do reu feriu, afinal, sua tese de defesa: a coação irresistivel. Não tendo conseguido dar forma à figura dos mandantes, — no caso, d. Elza Maurity e o promotor Serpa de Carvalho — o defensor do reu quebrou lanças em tôrno da tese da coação irresistivel. A teoria do mandato caiu pela simples existência de um interregno de cerca de seis meses entre a pseudo insinuação para matar e a execução do crime, pois, conforme o próprio Walter Rosa confessou, ao receber aquelas insinuações, afastara-se de Petrópolis e passara mais de seis meses sem contato com os pretensos mandantes. Assim, restou a coação irresistivel. Para justificar sua tese, que resultaria, se aceita, numa exclusão da responsabilidade do seu cliente, alegou o advogado do êrro de percepção por parte de Walter Rosa. Quando do seu afastamento de Petrópolis, fôra êle preso, por diversas vêzes e em várias localidades. Verdade é que as prisões e as detenções que sofreu resultarem de atos seus, desordens e agressões que praticou. No entretanto — alegou o advogado — para Walter Rosa essas prisões eram consequentes da perseguição que lhe movia o desembargador Maurity Filho, porque descobrira as relações ilicitas de Walter Rosa com d. Elza. E justificou, mais, o causidico: a mentalidade do criminoso era apoucada. Ele se julgava perseguido. E para acabar de vez com a perseguição, fôra irresistivelmente coagido a praticar o crime. Enquanto desenvolvia sua tese, o patrono do reu foi insistentemente aparteado pelo promotor Helenio Verani, que, com serenidade acentuava ser necessária, para configuração da coação irresistivel, a existência de um mau iminente, grave, evidente e sério, o que não houve, ou melhor, se houve, só existiu na mente do criminoso, não bastando para a integração da figura juridica procurada. Indagou, além disso, o promotor aparteante, quem seria, no caso, o coator, porque este, de acôrdo com a lei, deveria vir sentar-se em lugar do criminoso, que ficaria isento de responsabilidade.

E acrescentou que, sendo necessário, para a comprovação da coação irresistivel, a existência simultânea de um coator, um coagido e uma vitima, e como coator e vitima se confundiam na tese defendida pelo patrono do réu, esta se anulava por si própria. Entretanto, o defensor de Walter incansàvelmente prosseguiu na defesa de seu constituinte até o final.

NA SALA SECRETA

Cerca das 23,10 horas, não tendo havido réplica, nem tréplica consequente, recolheram-se os jurados à sala secreta para deliberar sôbre a sorte do assassino do desembargador Maurity Filho.

CONDENADO

De volta da sala secreta, os jurados trazem a condenação do réu. No recinto, após as formalidades de praxe, o juiz lê a sentença que é a seguinte: "Tendo em vista a resposta dada pelo Tribunal do Juri reconhecendo que o réu Valter Rosa cometeu o crime com superioridade de armas negando ainda a existência de circunstancias atenuantes e, tendo ainda em vista que o mesmo Tribunal não aceitou o quesito oferecido pela defesa de ter o agente cometido o crime sob coação, prejudicando o quesito da coação irresistivel condeno o réu Valter Rosa à pena de 30 anos de reclusão na conformidade do disposto no artigo 121, parágrafo 2.°, inciso 4.° do Código Penal por haver concorrido a agravante da superioridade em armas. Por medida de segurança, tendo em vista a atitude hostil e periculosa do réu durante êste julgamento, obrigando a que fôsse aplicado o disposto no artigo 407, n. 4 do Código de Processo Penal, determino que o réu seja internado pelo prazo de um ano, na conformidade do artigo 93, n. 2 todos do Código Penal. Ainda fica o mesmo réu condenado ao pagamento da multa de cem cruzeiros, satisfeita em sêlo Penitenciário e nas custas do processo.

6 x 1

Um aspecto interessante do julgamento foi dado por um dos jurados pois negou o quesito que perguntava se Valter Rosa tinha sido o autor do crime... Entretanto nos parece falta de compreensão do jurado, pois respondeu afirmativamente ao quesito 6.° que é o seguinte: "O réu cometeu o crime com superioridade de armas?" por sete votos todos os jurados concordaram.

PEDIU DESCULPAS A POLICIA

Valter Rosa, depois do grande estardalhaço que provocou no edificio do Forum, atacando policiais, numa tentativa desesperada de fuga, foi recolhido, como já dissemos no carro-forte, de onde não mais saiu até o final do julgamento. O curioso é que Valter depois pediu desculpas aos policiais, alegando que não tivera intuito de feri-los, mas tão somente libertar-se. E acompanhava essas suas excusas de protestos repetidos de sua inocência, pois fôra mandado e d. Elza não se encontrava no banco dos réus, o que considerava uma grande injustiça. Deblaterava, dizendo que não tinha dinheiro e por isso estava sofrendo nas mãos da justiça.

O criminoso será recambiado para Niterói, onde cumprirá a sentença na Penitenciária da vizinha capital.

FALARA' HOJE AOS JORNALISTAS O CHANCELER DA AUSTRIA

O Ministro das Relações Exteriores da Austria, dr. Karl Gruber, para entrevista coletiva, receberá os jornalistas hoje, quarta-feira, às 15 horas, no sétimo andar da Associação Brasileira de Imprensa.

Enérgico protesto ao govêrno dos EE. UU.

Contrária ao espírito do acôrdo a atual política norte-americana de ajuda — Financiamento da indústria bélica ao invés de equipamentos militares

PARIS, 29 (INS) — Fontes autorizadas dizem que o govêrno francês entregou aos Estados Unidos o que equivale a uma ameaça implícita de que a França pode se ver obrigada a abandonar o pacto do Atlântico, a menos que os Estados Unidos proporcionem mais ajuda para a indústria de armamentos francesa. Fontes dignas de todo crédito dizem que esta advertência — que se diz é a mais grave desde a criação da Nato — se fez em uma nota oficial. A nota se diz que entregou há uma semana ao embaixador James Dun pelo "premier" Antoine Pinay, em presença do ministro do Exterior Robert Schuman.

A SOLICITAÇÃO FRANCESA

A entrega da nota francesa, diz-se, seguiu-se ao rechaço pelas autoridades norte-americanas de uma solicitação francesa de seiscentos e vinte e cinco milhões de dólares durante os três próximos anos, para ajudar a financiar milhões de dólares da indústria de armamentos francesa. O govêrno dos Estados Unidos ofereceu 185 milhões de dólares, porém explicou que as reduções que o congresso havia feito nos fundos de auxílio exterior faziam impossível a concessão de mais. Os funcionários norte-americanos prometeram que os Estados Unidos proporcionariam às fôrças francesas armamentos militares norte-americanos, tanques e aviões porém que não poderiam financiar a indústria de armamentos da França na extensão desejada.

Antoine Pinay

PREOCUPADO O GOVERNO FRANCÊS

Diz-se que o govêrno francês está profundamente preocupado pela posição norte-americana que os líderes franceses temem possa criar uma crise política e econômica ao regime de Pinay. A nota, segundo texto obtido pelo I.N.S., pedia a reconsideração da solicitação francesa, em "mais elevados níveis" ao govêrno norte-americano. Sugeria que o assunto fôsse considerado em um plano melhor, mais político que técnico. Esta nota assegurava que a negativa norte-americana de ajudar a financiar o desenvolvimento da indústria de armamentos francesa desorganizaria o equilíbrio da potência militar entre a França e a Alemanha ou poria as fôrças armadas francesas quase totalmente dependentes de armamentos fabricados no exterior.

COMPROMETERIA A POLITICA EUROPEIA

Na nota, comunica-se que a proposição de que os Estados Unidos proporcionou armamentos em vez de ajudar a França a desenvolver sua própria indústria "comprometeria muito gravemente a política européia do govêrno francês" de apoiar o equilíbrio franco-alemão no plano de uma Europa unificada. Tal proposição criaria uma situação que suporia a dependência francesa de armamentos estrangeiros, "que nunca se teve em conta nem se pensou quando se negociou o pacto do Atlântico" e "é contrária ao espírito da comunidade atlântica".

ADVERTENCIA

A nota advertia que o govêrno francês "se veria incapacitado para garantir o cumprimento dos compromissos concertados na Conferência de Lisboa", se se mantiver a negativa norte-americana. Disse que, se não for concedido o fundo solicitado, a França se verá obrigada a fechar 7 fábricas de aviões e sete fábricas de armamentos que empregam 25 mil operários, causando o cancelamento de contratos negociáveis com um custo aproximado de duzentos milhões de dólares. A nota acrescentava que a insistência norte-americana na negativa seria um duro golpe para a moral francesa e serviria aos comunistas para sua propaganda, que afirma que os Estados Unidos desejam que a França abandone sua própria indústria de armamentos e se limite a fornecer seus contingentes às fôrças da NATO, em tropas de infantaria.

Pagarão pelo estacionamento dos seus automóveis

Proposta a instalação de aparelhos medidores em vários logradouros públicos

Esteve ontem no gabinete do prefeito, o sr. Edgard Muller, a fim de propor ao prefeito João Carlos Vital a instalação de aparelhos medidores de tempo e que se destinam a cobrar aos proprietários de automóveis, o período em que estiverem estacionados os seus veículos em logradouros da cidade.

VIII assembléia interamericana de mulheres

Debatido o problema do alcoolismo — Recepção na Embaixada do México

Na reunião plenária de ontem da VIII Assembléia Inter-americana de Mulheres, vários temas feministas foram objeto de debate. Presidiu os trabalhos a sra. Licinio Cardoso, do Barsil, auxiliada na Mesa pelas delegadas do México e do Equador.

A representante do Paraguai levantou questão de ordem a propósito da discriminação feita no certame para as delegadas titulares, observadoras e delegadas designadas pelo Govêrno. Em torno dessa questão de ordem, que foi longamente discutida, discursaram, entre outras, as representantes do Brasil, Chile, México e Uruguai.

Em seguida, a presidente concedeu a palavra ao sr. Jellineck, representante da Organização Mundial de Saúde, que teceu considerações em torno das consequências do alcool como elemento destruidor das reservas nutritivas, provocando doenças e distúrbios orgânicos, concluindo sua oração por concitar a VIII Assembléia Interamericana de Mulheres a participar da campanha de temperança. Diversas delegadas se fizeram ouvir a respeito do mesmo assunto.

Finda a reunião, as congressistas foram recepcionadas na séde da Embaixada do México.

O PROGRAMA DE HOJE

Além da reunião de uma das comissões às 10 horas, haverá, às 12,30 horas, um almoço na Casa do Pequeno Jornaleiro, seguido de uma visita à Pró-Matre, às 15 horas e uma recepção na Embaixada dos Estados Unidos, às 18 horas. Às 21 horas, está programada uma sessão solene na Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, no auditório do Ministério da Educação, ocasião em que serão homenageadas as participantes da VIII Assembléia Interamericana de Mulheres.

Visita do chanceler austríaco ao ministro das Relações Exteriores — Realizou-se, ontem, às 12 horas, no Palácio Itamarati, a visita do sr. Karl Gruber ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores. O ministro dos Negócios Estrangeiros da Austria foi aguardado na porta principal do Itamarati pelo Secretário A. B. L. Castelo Branco, Introdutor Diplomático, e, no alto da escadaria, pelo ministro Aguinaldo Boulitreau Fragoso, chefe do Cerimonial, passando, em seguida, para o salão de honra, onde se encontravam os ministros Orlando Leite Ribeiro, João Alberto Lins de Barros e Henrique de Souza Gomes, respectivamente, chefes dos Departamentos de Administração, Econômico e Consular e Político e Cultural. O sr. Karl Gruber, depois de receber os cumprimentos, foi introduzido no gabinete do ministro das Relações Exteriores, com quem conferenciou em companhia do sr. Max Attems, ministro da Austria nesta capital, e dos chefes de Departamentos do Itamarati, retirando-se, em seguida. No cliché, um aspecto da visita do diplomata austriaco ao titular da pasta do Exterior.

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)
Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43 5264 (ramal)
Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)
SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390
Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43
Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)
Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição, 43-5262
Números atrasados: Dias úteis: Cr$ 1,00 — Domingos: Cr$ 1,50

ANO XI Quarta-feira, 30 de julho de 1952 N.º 3368

REIVINDICAÇÕES FEMININAS NA AMERICA

FALANDO recentemente no ato inaugural da VIII Assembléia Interamericana de Mulheres, disse o presidente Getulio Vargas: "Quando vejo, entre os sonhos objetivos da Comissão Interamericana de Mulheres e desta sua VIII Assembléia, os de "trabalhar em favor da concessão à mulher da América dos direitos civis, políticos, econômicos e sociais", além de "estudar os seus problemas e propôr medidas para resolvê-los", chamando a atenção dos governos para o cumprimento de resoluções aprovadas a esse respeito nas Conferências Internacionais — não me sinto em causa, na expectativa dos vossos apêlos".

Tem inteira razão: quase todas, senão todas essas reivindicações, já se acham incorporadas às nossas leis. Em alguns países deste continente, as mulheres não têm ainda o direito de votar e serem votadas. No Brasil, esse direito lhes foi concedido como uma das primeiras conquistas, da revolução de 30, incluido na lei eleitoral, sob cuja égide se realizaram as eleições para a Constituição de 34.

Nesta assembléia, teve assento a primeira mulher eleita em nosso país, e na Câmara que se seguiu também o elemento feminino se fez representar. Daí, por diante, tornou-se fato corriqueiro, a participação das mulheres nos pleitos, provando bem a experiência, pois, como assegura o presidente Getulio Vargas, a colaboração feminina serviu para elevar o nível das massas eleitorais, aumentar a confiança nos resultados das urnas e fortalecer, em todo o país, o sentimento democrático. O próprio Presidente sentiu, aliás, a eficiência dessa participação na sua eleição para o supremo posto que ocupa. O eleitorado feminino constituiu um contingente ponderável na sua vitória de 3 de outubro.

Mas não ficamos somente nesse aspecto político. Igualmente, na legislação social brasileira, objeto de constante admiração de outros povos, a mulher trabalhadora foi igualada ao homem, não existindo diferença de salário para o mesmo trabalho, por motivo de idade, sexo, nacionalidade, ou estado civil, um princípio que ainda encontra injustificável resistência em outros países, como temos presenciado nas discussões travadas no plenário de conferências de que temos participado.

Princípio ainda mais elevado é aqui ponto pacífico, graças à mesma legislação, pelo qual se assegura amplo amparo à gestante, sem prejuizo do emprego e do salário. Estamos, desse modo, perfeitamente à vontade para apoiar as deliberações da assembléia feminina, esforçando-nos por ver transformados em realidade, onde não existam, os privilégios e garantias de que se deve cercar o labor social das mulheres.

☆ Descongestionamento dos portos

JÁ ESTÃO chegando ao Brasil os maquinismos encomendados no estrangeiro e destinados ao reaparelhamento dos portos do país. Por outro lado, os trabalhos de desobstrução de muitos dêles vêm prosseguindo em ritmo satisfatório. Segundo anuncia o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, no próximo mês devem ser-lhe entregues as duas dragas adquiridas na Holanda, e com elas será iniciada a dragagem da Lagoa dos Patos.

Agora, noticia-se que o Ministério da Fazenda, dando cumprimento a uma determinação do Presidente da República, acaba de entregar ao referido Departamento a quantia de 225 milhões de cruzeiros, a fim de iniciar a execução do plano de remodelação e reorganização dos portos brasileiros, plano êste cuja fase está orçada em 2 bilhões e 800 milhões de cruzeiros.

É o coroamento de um longo e continuado esforço em prol da realização de uma das mais importantes obras que entendem com o programa de recuperação econômica do Brasil. Nada menos de 29 portos serão inteiramente reaparelhados e ampliados, pois, como ninguem ignora, todos êles se encontram em condições precárias, não sòmente no que se refere ao equipamento para o serviço de carga e descarga, como também no que diz respeito à armazenagem, área de acostagem, etc.

Embora desde muito tempo venham sendo empreendidas obras de melhoramento e ampliação em muitos dêles, ao mesmo tempo que eram tomadas medidas para atender à situação de emergência, a solução completa do problema só pode ser encontrada com a execução do plano aprovado pelo presidente Getúlio Vargas e que entra agora em fase de plena execução. Os resultados parciais obtidos em relação ao descongestionamento dos portos e à redução ou extinção da fila de navios ancorados ao largo, à espera de vaga para descarregar e carregar constituem fruto de um vigoroso e louvável esfôrço que o Chefe do Govêrno estimulou.

NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. João Cleofas, ministro da Agricultura, e embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores; em conferência, o sr. Arizio de Viana, diretor geral do DASP; e, em audiência, diversos congressistas.

A fim de agradecer ao presidente da República os pêsames enviados por motivo do falecimento da sra. Eva Duarte de Peron, esposa do presidente da República Argentina, esteve no Palácio do Catete o conselheiro Enrique Ferrer Vieyra, encarregado de negócios da Embaixada daquele país.

Esteve no Palácio do Catete, a Sra. Berthe Grandmasson Salgado, a fim de agradecer ao presidente da República o telegrama de felicitações enviado por motivo de seu aniversário.

A fim de agradecer ao presidente da República o telegrama de felicitações enviado por ocasião de seu aniversário esteve, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Herbert Móses.

ÔNIBUS PARA O SERVIÇO VOLANTE DE IDENTIFICAÇÃO

S. PAULO, 29 (Asap.) — O sr. Enio Lepage, delegado Regional do Trabalho informou que irá amanhã ao Rio de Janeiro a fim de assistir à inauguração, pelo presidente da República dos modernos ônibus destinados ao serviço volante de identificação profissional. Acrescentou o sr. Enio Lepage que tais ônibus percorrerão o interior do Estado com 11 funcionários encarregados de fornecer carteiras profissionais, fiscalizar as leis trabalhistas e os registros de livros e fichas de trabalhadores como patrões. Os ônibus disporão inclusive de gabinete fotográfico próprio.

A arte e a realidade

Raymond Cogniat

Se, levando em conta as novas correntes que se manifestam nos jovens pintores, intentarmos imaginar até onde se orienta a arte, num porvir imediato, temos que convir que o realismo volta a aparecer sob nova forma, talvez, mas de modo indiscutivel; e como uma reação contra todo o esfôrço realizado desde há 50 anos, que foi a negação total de todo realismo a favor de uma investigação puramente técnica e estetica. Levou-se tão longe esta investigação, trouxe tal enriquecimento às concepções plásticas, que muito bem se compreende por que os jovens dirigem as suas pesquisas em outro sentido, já que aqueles que os precederam, cujo talento admiram, não podem atualmente ser ultrapassados nos caminhos por onde enveredaram.

Todavia, ter-se-ia de lamentar infinitamente que todos os descobrimentos acumulados desde há 50 anos pelos apóstolos do cubismo, do "fauvisme" e de seus derivados, fossem abandonados e considerados como resultado de um virtuosismo, e relegados à categoria de experiencias apaixonantes, mas caducas. O ato de criação dos jovens contem inevitavelmente em si uma parte de negação. Entretanto, é prudente conservar ao passado aquilo que, pondo de lado a moda ou o que é acidental, permanece como valor de maneira mais permanente. Há ainda outras razões a favor desta necessidade de os jovens não abandonarem as achegas dos que os precederam.

Há mais de um seculo, a criação artística afirma-se cada vez mais no essencial do individualismo; cada criador se isola em seu mundo para alcançar os seus próprios limites. Assistimos a uma progressão, pela análise individual, que enriqueceu consideràvelmente o vocabulario plastico, da mesma maneira que os métodos de análise enriqueceram o conhecimento cientifico ou filosófico. Mas, precisamente por causa da extensão deste inventário é que é inevitável a aparição de um movimento novo. Irremediavelmente, a análise tem de ser seguida da síntese. Esta se fará com os materiais reunidos durante o período de compilação. As artes não podem livrar-se desta fatalidade.

O talento ou a originalidade do criador se expressarão para estabelecer a soma dos meios postos à sua disposição, e para encontrar entre eles acordes harmoniosos, muito mais que para traduzir sentimentos pessoais; demais, grande parte da investigação contemporanea é, de maneira mais ou menos confessada, um esfôrço encarniçado para descobrir uma certa magia, um escrito, um sinal, que encerre o máximo de espiritualidade.

Os jovens que temos visto aparecer nestes últimos anos são capazes de resolver este problema de dados múltiplos, estas sínteses das técnicas e dos sentimentos?

Não é possível duvidar. Sentimos perfeitamente que estamos às vésperas do descobrimento dêsse novo estilo, mas as premissas que se nos propõem encontram-se ainda demasiado dispersas entre diferentes grupos ou diferentes indivíduos.

A este realismo um pouco triste, nascido com Francis Gruber, e que voltou a introduzir no quadro um elemento humano, o tema da expressão sentimental, opõem-se os partidários da arte totalmente abstrata, os inventores de sinais magicos, que também trabalham numa transcrição significativa da época complexa em que vivemos. Estes dois grupos são inteiramente opostos; os dois provam a importancia das posições intransigentes, e ainda não se pode ver o momento em como, e sobretudo por quem, se conseguirá estabelecer o enlace entre ambas as posições.

Um pintor como Bernard Buffet é, talvez, o que encontrou em primeiro lugar, entre os da sua geração, uma posição intermédia e original entre o realismo e a invenção do sinal.

O rápido êxito que obteve demonstra que a sua arte revela uma posição possivel. Entretanto, este mesmo êxito pode impedir (por se encerrar em uma fórmula, por estabilizar a sua investigação desde o começo do seu descobrimento) que obtenha a sua própria superação, porque é impossível pedir a um artista que não sofra as mesmas tentações dos outros homens.

Portanto, deve-se pensar que existe nele antes uma indicação, um começo, e que só na próxima geração poderemos encontrar proposições mais gerais; nessa geração, veremos ràpidamente afirmarem-se as primeiras tentativas que confirmarão as promessas da indispensável síntese.

ARTIGO DE AMANHÃ: "BRASILEIRO" OU BRASILISTA? A. d'Arcanchy

Não será indenizado o Ministério da Guerra

O acôrdo firmado com o govêrno do Guaporé não foi registrado no Tribunal de Contas

O embaixador Negrão de Lima, dirigiu aviso ao Governador do Território do Guaporé, comunicando não ser possivel conseguir abertura de crédito especial para indenização, ao Ministério da Guerra, do valor correspondente ao acêrvo da extinta 2.ª Companhia Rodoviária, segundo acôrdo firmado entre aquele Govêrno e o referido Ministério, por não ter validade, aquele acôrdo, uma vez que não foi registrado no Tribunal de Contas, na forma dos artigos 767 e 772 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

SALA DE CONSULTAS NO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA DA PREFEITURA

O dr. Roberto da Mota Macedo, diretor do Departamento de História e Documentação da Secretaria Geral de Educação e Cultura, da Prefeitura do Distrito Federal, fará inaugurar, hoje, às 11 horas e 30 minutos, à rua Santa Luzia n.º 11, 4.º andar, sede da repartição, uma Sala de Consultas do Arquivo do Distrito Federal.

A iniciativa é das mais felizes, pois em muito virá beneficiar o publico e, em especial, os historiadores e jornalistas que reiteradas vezes alí acorrem visando a coleta de dados para a feitura de algum estudo. Para o ato fica convidado o povo em geral, bem como todos os profissionais da pena e de imprensa.

Em 1946, todos eram pela Sociedade Mista do Petróleo...

(Conclusão da 1.ª pág.)

O representante do Partido Socialista Brasileiro na Constituinte, professor Hermes Lima, igualmente combateu, diversas vezes o que chamava de "interpretação jacobina de nacionalização." Chegou a avançar, mostra o deputado Antônio Balbino, que a razão de sua conduta se inspirava em motivos de órdem prática, "porque, para explorar minas, jazidas minerais, quedas dágua, é preciso mais do que o capital simbólico: é necessário capital real efetivo".

Baseado na pesquiza aos anais da carta de 46, conclui o relator das emendas que "nem um só dos ilustres parlamentares que, com tanto ardor e brilho, sustentam agora a indeclinabilidade de uma solução puramente estatal para o problema de petróleo — de quantos fizeram parte da Constituinte — nem um só quis aproveitar o ensejo do debate constitucional, e todos perderam a oportunidade de contribuir para que o princípio que agora enfàticamente apresentam como de SALVAÇÃO NACIONAL estivesse definitivamente afastado do arbitrio do legislador ordinário."

A partir de 46, e até agora, quatro projetos sôbre petróleo foram encaminhados à Câmara, dois originários da representação comunista e os restantes, como mensagens governamentais do ilustre general Eurico Dutra. Nas iniciativas dos partidários vermelhos, a de n. 382 propunha alterar a estrutura do Conselho Nacional do Petróleo, atribuindo-lhe a faculdade de "promover a constituição de sociedades de economia mista, com pessoas naturais ou jurídicas brasileiras, a fim de exercer atividades relacionadas com o abastecimento nacional do petróleo, reservando-se 51 por cento das ações nominativas em que será dividido o capital social". São êstes os mesmos elementos que se lançam, agora, contra a Petrobrás, porque esta destinou ao Estado, não 51%, mas 85% do capital...

Nos projetos oriundos de mensagens do Govêrno, propôs, num dêles, o presidente Eurico Dutra, uma alteração nas leis em vigor, e o deputado Benedito Costa Neto, que relatou a materia, esclareceu que a modificação visava a permitir que, no estabelecimento de refinarias, "uma parte do capital social, até o máximo de 40% seja subscrita e realizada por pessoas físicas estrangeiras ou por sociedades que tenham sede no Brasil e sòmente se rejam pela lei brasileira, sem a exigência de serem brasileiros os acionistas". Na Exposição de Motivos, o Presidente da República justificava a modificação das linhas, que reputava EXAGERADAMENTE NACIONALISTAS, da legislação do Estado Novo, em matéria de petróleo. No outro anteprojeto do Govêrno (Estatuto do Petróleo), estudado por uma comissão de que foi presidente o senhor Odilon Braga, o chefe do Executivo de então entendeu deixar acentuado que "tratando-se de matéria de larga controversia", não seria aconselhável que o Poder Executivo perfilhasse qualquer anteprojeto.

Diante disso, é com razão que o senhor Antonio Balbino pode dizer: "O certo, porém, é que o Estatuto do Petróleo, brilhantemente defendido e fundamentado na densa argumentação do ilustre jurista que o relatou e que, hoje, com tanta nobreza, preside os destinos da UDN, é o que de menos se parece com a solução estatal, agora recomendada como solução sem segunda que lhe equipare, pela refulgente equipe intelectual" do mesmo partido.

Face à clara demonstração da radical mudança sofrida pelos que, ontem, eram partidários dos princípios esposados pela Petrobrás, e hoje são seus inimigos acérrimos, só se podem tirar duas deduções: ou combatem a Petrobrás por um fagueiro espírito de oposição, ou descuraram seus deveres na Constituinte, deixando de incluir, no corpo da Carta Magna, em letra expressa, artigos e incisos que, a seu ver, seriam o rumo certo e irretorquível da política econômica do país, em matéria de petróleo.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

DIETA CULTURAL

CIDADÃOS de Stratford-on-Avon (Inglaterra), que é o berço natal de WILLIAM SHAKESPEARE, dirigiram um pedido aos munícipes da cidade: êles querem quebrar sua dieta cultural, tôda ela feita à base shakespeariana. As representações teatrais e os "shows" para divertimento do público daquela cidade, até hoje vinham sendo calcados nas peças do imortal dramaturgo. Um dos conselheiros reconheceu que muita gente está cansada de viver dia e noite com o espírito de Shakespeare. Os membros do Conselho resolveram então aprovar a verba de 560 dólares (cerca de Cr$ 16.800,00) por semana, para montagem de "shows" que apresentem motivos diferentes.

ATIRE A PRIMEIRA PEDRA

EM DEZEMBRO DE 51, na sua residência, Manoel de Jesus — vulgo "Queijeiro" — agrediu Sebastião Francisco da Silva, de faca em punho. A vitima seduzira sua filha e conquistara sua propria mulher. Regressando ao lar em hora inesperada, encontrou a filha no colo do noivo. Deu-se o crime. O inquerito foi aberto e o processo distribuido à 21a. Vara Criminal. Em sua sentença de ontem, o juiz Eliezer Rosa declarou:

— "Realmente o comportamento da vitima não exigia uma agressão, exigia mais. O acusado é um homem bom, atestam-no os autos. Quis voltar a casa e encontrou o lar desfeito e duas inimigas — a mulher e a filha — que o não receberam e o acusam. Não lhe atiro eu a pedra da condenação. Atire-lhe (sic) quem puder, se para tanto tiver fôrça, depois de ter lido estes autos".

ELOGIO À POLICIA

R. C. PEARCE — falsário australiano — ao ser surpreendido pela Policia americana num quarto de hotel: — FOI BOM QUE VOCES CHEGASSEM AGORA: EU JA' IA FAZER A PISTA PELA JANELA".

A MULHER NO VOLANTE

AS MULHERES são habilidosas e eficientes em vários setores da atividade humana. O senador MOZART LAGO, por exemplo, acha que o belo sexo é indispensável no policiamento de uma metropole. Mas, a mulher sempre foi tida como má "chauffeuse". O Automovel Clube de Nova Iorque acaba de divulgar uma estatistica que vem desmentir esta sentença: os dados colhidos durante um ano mostram que as mulheres de dezoito a trinta e cinco e de sessenta e um a sessenta e cinco anos, sobrepujam os homens na direção de um veiculo.

CADEIRA CATIVA

A MULHER LOURA sentou-se num dos mais movimentados bares de Copacabana. Seu isolamento na mesa era o convite para qualquer conquistador. Foi o que ocorreu minutos depois. Um rapaz — tipo esportivo — acomodou-se na mesma mesa sem maiores cerimonias. A mulher protestou, mas o galã saíu-se com esta desculpa: — NÃO ESTOU FALANDO COM A SENHORA, E NEM PRETENDO FAZER DESPESA. ISTO E' CADEIRA CATIVA DO MARACANA?

EDEN

O REI FAROUK não virá mesmo residir no Brasil, como fôra anunciado. O ex-monarca do Egipto reservou um apartamento de vinte camas para si e sua comitiva no HOTEL EDEN de Capri. FAROUK chegou à Itália no barco "Burettide", com setenta e seis peças de equipagem e duzentos e quarenta baús a bordo. Um amigo do rei deposto revelou que êle e seu sequito partirão em seguida para Nova Iorque

MODERNO TESTAMENTO

O REVERENDO CHARLES WILLIAMS acaba de traduzir o Novo Testamento, utilizando um vocabulário de menos de duas mil palavras. Enquanto o tradutor propala as virtudes de seu trabalho, um clerigo de Londres fez este comentário: — E' um Testamento moderno. Mas não é coloquial. E' uma obra sem vida nem inteligência.

ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

— designando o engenheiro Edilon Medeiros da Fonseca para exercer a função de administrador da Estrada de Ferro Mossoró-Mombaço, em virtude de dispensa concedida ao coronel Agenor Susini Ribeiro;

— autorizando o Cotonifício da Torre S. A. a instalar uma usina termo-elétrica em sua fábrica de tecidos à rua José Bonifácio 944, Torre, Recife, para uso exclusivo;

— outorgando à Prefeitura Municipal de Carmo do Paranaíba, Minas, cocessão para o aproveitamento de energia hidráulica do ribeirão Paraíso e seu afluente corrego do Pavão;

— concedendo reconhecimento aos cursos de farmácia e odontologia da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Natal, mantida pelo govêrno do Estado do Rio Grande do Norte;

— concedendo a Bernardo de Campos, 2.º sargento musico do Exercito, do Regimento Ipiranga sediado em Caçapava, S. Paulo, a medalha de distinção de 2a. classe como recompensa do valioso serviço prestado na manhã de 3-5-49, à população de Mogi das Cruzes, durante as festividades alusivas ao "Dia da Vitória" (quando, num gesto de bravura, conseguiu deter um animal sem governo, atrelado a uma carroça vazia, que desabalara em vertiginosa carreira em direção ao local onde se encontrava o povo;

— concedendo licença a João Ataliba Wolf, brasileiro, residente em Porto Alegre, para aceitar e exercer o cargo de vice-consul honorário da República de Honduras, naquela Capital;

— conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau da grã-cruz ao ministro dos Negócios Estrangeiros da Austria, sr. Karl Gruber;

— nomeando o tenente coronel Anfrísio da Rocha Lima para representar o Estado Maior do Exército junto ao Conselho Nacional de Transito, em substituição ao tenente coronel Dario Coelho;

— nomeando para o Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de Santa Catarina, os representantes Charles Edgard Moritz, do Comércio; Alberto Gonçalves dos Santo, das Industrias; Jorge da Luz Fontes, do Prefeitura; Luiz da Costa Melo, da Secretaria da Fazenda, o capitão de corveta intendente Angelo Couto, das Forças Armadas José Augusto de Farias, da Secretaria de Agricultura; Oscar Pereira dos Economistas; Jairo Callado da Imprensa; tenente coronel Américo Silveira Avila, da Lavoura; comandante Hercilio Aquino da Pecuária; e Sebastião Albuquerque Bonassis, das Cooperativas.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do Trabalho — Nomeando para integrarem a Comissão de Abastecimento e Preços do Estado do Pará, Antonio Lopes Roberto, como representante da Agricultura do Estado do Paraná, o coronel Odemar Travassos da Cunha Teles, como representante das Fôrças Armadas; e, de Mato Grosso, João Luis de Bulhões Valadares Filho, como representante da Pecuária, e Antonio Vaz de Figueiredo, como representante das Cooperativas.

Na pasta da Educação — Transferindo, "ex-officio" de oficial administrativo, classe X, do DASP, para médico, classe K, do Ministério da Agricultura, Propicio Caldas Filho.

Transferindo, a pedido, de inspetor de alunos, classe E, para escriturária, classe E, Ebal Eliel do Espirito Santo.

Nomeando, professor catedrático da cadeira de Físico-química, da Escola Nacional de Química, o ocupante interino do mesmo cargo, Augusto Araujo Lopes Zamith.

Nomeando, interinamente, professores, Acrisio dos Reis, da Escola Industrial de Aracaju, Claudio José Abreu, da Escola Técnica de São Paulo; e, Edison Rodrigues de Lima, da Escola Técnica do Recife.

Nomeando Eunice Tupinambá Rodrigues Ribeiro para exercer, interinamente, como substituto, o cargo em comissão de delegado federal da Criança, 1a. Região, do Departamento Nacional da Criança, durante o impedimetno do titular Salomão Moisés Levi.

Na pasta da Justiça — Concedendo na Policia Militar do Distrito Federal — Medalha de ouro com passador do mesmo metal por contar mais de 30 anos de bons serviços prestados à ordem, segurança e tranquilidade públicas ao major Manoel de Barros Martins medalha de prata com passador do mesmo metal ao cabo motorista Antonio José Bezerra e ao 1.º sargento Eugenio Ozart de Oliveira por contarem mais de 20 anos; a medalha de bronze com passador do mesmo metal por contar mais de quinze anos, a José Dutra da Silveira Filho, 1.º sargento; e, medalha de bronze, sem passador, por contar mais de dez anos de bons serviços prestados à ordem, segurança e tranquilidade públicas a Elcior Sampaio, cabo de esquadra.

Indultando do resto das penas a que foram condenados — Antonio Saturnino Barbosa, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Presidente Venceslau, São Paulo, Vicente André de França, por sentença do juiz de direito da comarca de São José do Egito, Pernambuco e Guilherme José Belem, por acordão da 2a. câmara criminal da Justiça do Distrito Federal.

CAFÉ DA MANHÃ

O MEU REINO POR UM JIPE

FUGIMOS dos grandes acontecimentos do noticiário, porque para a crônica de hoje nada nos parece tão notável, quanto o anúncio saído num matutino, no domingo. Vinha na seção SÍTIOS E FAZENDAS, que nós, por uma nostalgia da roça, temos sempre, à procura dessa fazendola de sonho, que jamais compraremos. Pois, estava lá: PORTUGAL — VENDO QUINTA, PROPRIEDADE COM TERRAS LAVRADIAS, LEIRA, CASA MOBILIADA, ADEGA, GARAGE, EM SEIXAS, MINHO. ACEITO TROCA PROPRIEDADE OU AUTO-JIPE, NO RIO. TRATAR LARGO DA CARIOCA, 5, SALA 519. Benza-nos Deus!... Mas bem se está a ver que quem fez o anúncio quer mesmo um jipe, em troca de seu reino. O fato de anunciar troca por "propriedade ou auto-jipe" é assim uma espécie de desencargo de consciência, de quem quer fazer um máu negócio, do ponto de vista financeiro, mas excelente do ponto de vista dalma da gente, que às vezes bem que se intromete nos anúncios. Claro que aaprecerão mais jipes... do que proprietários, para trocar por essa Quinta cheirosa, lá do Minho. E daqui estou a ver tais terras lavradias, a leira, a casa com a mobilia de boa madeira, a adega onde dormem botelhas com aquele precioso sangue de Portugal, o seu vinho, e mais a garage, — que, ai de seu dono! — não têm auto-jipe, mas está cheia de arados para as terras lavradias, cheia de pás, de enxadas, de machados. Pois toda essa fortaleza de trabalho, essa sólida conquista do braço português, toda ela se apregôa em troca de um jipe-sem-vergonha, um fura-mato sem sensibilidades, que vá comendo estradas e vá subindo e descendo morro por aí à-fora, desembestado.

Nesta manhã de bom inverno carioca, o anúncio me faz bem. Sempre temos o nosso recalque, — confessemos! — nossa pontinha de inveja pelo juizo do português, que não deixa entrar caraminholas em sua idéia, e vem ao Brasil fazer sua fortuna. Pelo menos um entre êsses milhões de seres objetivos e determinados em ganhar o "pão nosso", perdem a cabeça e aqui está, como legitimo brasileiro, pondo fora tudo que tem. MEU REINO POR UM JIPE! Pensemos no que dirão seus vizinhos, seus parentes, a gente la de Seixas, quando o novo proprietário da quinta comprada por um seu conhecido alardear:

— "Ganhei isso à custa de um jipe encostado, pois que êle dava cólicas à minha senhora. Custou-me quarenta mil cruzeiros em quarenta e sete, quando estive no Brasil..."

A terra lavradia ficará, a boa casa com adega, decerto em base de pedra, e sólida, como são as construções de Portugal, o próprio vinho, se o guardarem, atravessará os anos sempre precioso e glorioso, mas o auto-jipe, com a vida efêmera dos maquinismos, quando a terra estiver recebendo sua vigésima colheita, estará encostado, ou estraçalhado num monte de sucata. Vindas da quinta desprezada pelo seu dono e senhor chegarão cartas ao Brasil, falando da vida dessa casa de Seixas, a que um poeta dos auto-jipe renunciou por amor à gostosura de nada fazer. Durante muito tempo, o novo dono apregoará que deve toda a sua felicidade de possuir tão bela casa e boa terra ùnicamente a um jipe tão duro nos seus choques que lhe deu apendicite à patroa.

— "Sim senhor, — não duvidem que eu sou homem de palavra!"

MEU REINO POR UM JIPE! Mas êsse português do anuncio, que foi contagiado pela boa vida brasileira, já tem uma outra história a contar:

— "A Quinta me punha escravo. Era senhora de exigir lenha, e cuidados... A terra, aí, esta terra lavradia... só Deus sabe o meu suor que bebeu. Economias, sofrimentos, madrugadas de olhos sonolentos... era tudo isso que a famosa Quinta de Seixas do bem-amado Minho representava!

Um dia, eu troquei meu trabalho, meus calos das mãos, por um jipezinho todo sem-vergonha, que bebe uma pouca de gasolina, e me carrega por esses brasis a ver caras e cidades. Sou homem solteiro, tenho algum dinheiro na Caixa... Que se dane o gajo que ficou com a minha invejada Quinta... Viva o meu jipe... que é êle quem me serve... enquanto à Quinta, quem servia... era eu!"

Dinah Silveira de Queiroz

ENCERRARAM-SE AS ATIVIDADES DO CURSO DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS

Com uma solenidade realizada no auditório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, sob a presidência do contra-almirante Manuel Ribeiro Espindola, presidente em exercicio do IBGE, encerraram-s ontm as atividads do Curso de Informações Geográficas promovido pelo Conselho Nacional de Geografia para os professores do ensino secundário. Ao ato compareceram além dos professores que acompanharam o curso, geografos, estudiosos e funcionários de ambas as alas do IBGE, notando-se presentes o secretário-geral em exercicio do Conselho Nacional de Geografia, coronel Luiz Eugenio de Freitas Abreu, e os diretores das divisões de Geografia e Cartografia do CNG. Em nome dos alunos falou o professor Yago Costa Pereira.

Alberto Ribeiro vai integrar o elenco luso-brasileiro que está no Teatro Santana, em São Paulo, e por isso está se despedindo do público do Rio, no Teatro República ✰ Depois de amanhã, sexta-feira, estreará no Recreio a estrêla Josephine Baker ✰ Terça-feira a estréia da nova peça do Jardel

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
1-3,15-5,30-7,50-10 H. · 10,50-1 H-3,15-5,30-7,45-10 H. · 1-3,15-5,30-7,50-10 H.
"A FILHA DO COMANDANTE" (THOUSANDS CHEER)
KATHRYN GRAYSON · GENE KELLY · MARY ASTOR · JOHN BOLES · JOSÉ ITURBI
Technicolor
Produção de JOE PASTERNAK · Direção de GEORGE SIDNEY
FESTIVA RE-APRESENTAÇÃO! 30 ESTRELAS! NAC JORNAL DATELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

CINEMA

O RETRATO DE JENNIE

(SELZINICK, "PORTRAIT OF JENNIE")

A ESTREAR

4

O tema pode ser sentido de várias maneiras. Os adeptos da metafísica interpretarão neste âmbito a irrealidade de personagem central. Os que acreditam na doutrina de Kardec filiarão tudo ao lema espirita. Contudo, a adaptação de tal forma enleiou os acontecimentos que, até para aqueles que recusam quaisquer crenças também poderão aceitar a trama como uma fantasia.

Assunto dificil e perigoso, não foi devidamente completado por causa deste desejo de a todos agradar. O tema é nitidamente fumado à doutrina espirita. Todos os acontecimentos assim o indicam. Entretanto, quando chega a fase final toda a beleza da atmosfera desenvolvida no decurso do filme é quebrada a fim de agradar à bilheteria.

David Selznick, responsável pela produção de grandes filmes, pecou por permitir esta disvirtuação do epilogo. O diretor, William Dieterle, orientou apreciavelmente o desenrolar e não teve culpa da queda que o desenrolar mostra Reabilitou-se de uma série de desastres, filmados ultimamente, porque, até certo ponto, logrou a ambientação que o tema exigia. Há instantes preciosos no desenrolar, embora não suficientemente explicados: culpa do roteiro, pelas razões já apontadas.

Jennifer Jones e Joseph Cotten, particularmente a "estrêla", agradam bem nos papeis centrais. Lillian Gish e Ethel Barrymore cumprem as "pontas" com segurança. Muito boa a visão conjunta.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "A Filha do Comandante" — Às 10,15 — 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.
METRO TIJUCA — "A Filha do Comandante" — Às 13 — 15,30 — 17,30 — 19,50 e 22 horas.
METRO COPACABANA — "A Filha do Comandante" — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,50 e 22 horas.
S. LUIZ, IMPERIO, MIRAMAR e CARIOCA — "Quando fala o Coração" — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.
PLAZA, ASTORIA, RITZ, PARISIENSE, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR e H. LOBO — "A Cigana me Enganou" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
AZTECA, IPANEMA, ROSARIO e RIDAN — "Rivalidade" — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.
ART PALACIO — "Orfeu" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITORIA, RIAN, AMERICA e COLISEU — "Baionetas Caladas" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PRESIDENTE, SANTA ALICE, RIVOLI, ALVORADA e PARA TODOS — "O Misterioso Fim de Hitler" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, LEBLON, D. PEDRO, S. PEDRO e BOTAFOGO — "Modelo 19" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PATHE — "Fausto e o Diabo" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
S. JOSÉ, SANTA CECILIA, CASSINO e IGARAI — "Senhora de Fatima" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
RIO BRANCO — "A Malvada" — A partir das 14 horas.
LAPA — "Senhor 880" — A partir das 14 horas.
CATUMBI — "Destino" — A partir das 14 horas.
GUARANI — "Meia Noite" — A partir das 14 horas.
MEIER — "A Malvada" — A partir das 14 horas.

RÁDIO

CONCHA DE RICA PÉROLA

Lembro-me perfeitamente: estava eu na minha sala de trabalho quando um casal nele penetra, trazendo um cartão de apresentação. Eram Afonso de Martino, organizador do programa "Itália Eterna", do Rádio Clube do Brasil, e Maria Simonetti, cantora de músicas italianas e cançonetas napolitanas, ora em vitoriosa temporada no Rádio Clube, com recitais às segundas e quintas-feiras, às vinte e uma horas. Vinham para comunicar-me a estréia de Maria na Rádio Nacional, isso, em novembro de 1951.

Maria, menina, iniciou seus estudos de canto e sua carreira profissional na peninsula itálica, seguindo, depois, para a França. Veio, empós, para a Argentina, Uruguai, Chile e Brasil. Aqui, já seu nome era conhecido entre os apreciadores da cançoneta napolitana e da música italiana. E' curioso dizer-se, distintamente, "música italiana e cançoneta napolitana", mas vale repetir que a segunda é tão caracteristica de Napoles que é preciso defini-la, num repertório.

Em 1950 e em 1951, no concurso anual da revista "Carioca" Simonetti foi eleita como a 'Melhor Intérprete da Música Popular Italiana". Em novembro de 1951(na sua temporada na Radio Nacional, num horário matutino, dilatou o raio de sua projeção para, agora, no Rádio Clube do Brasil, vir a ter prorrogado, três vezes consecutivas o seu contrato. Originàriamente, tendo debtuado em 15 de maio, deveria terminar a série de seus recitais em 15 de junho; no entanto, ei-la em plena atividade, solicitada e obrigada a prosseguir alem do primeiro compromisso.

Quando na Nacional, não lhe ouvi nenhuma audição. No Radio Clube, várias. Cantando uma "Guitarra Romana", ou "Granada", uma "Eulalia Torrescelli" ou "Core Ingrato" — páginas de tema, gênero e sentimento mutuamente diferentes — Maria Simonetti, em cada uma delas, mostra adequação interpretativa, a voz na exata postura, a sensibilidade como o seu instrumento de emoção.

Fora do foco publicitário da imprensa, como se fosse uma concha de rica pérola que o mergulhador quisesse ignorar, Maria Simonetti ainda na discreção de sua modestia, mas no farfalhar de sua temporada, consegue romper a apatia do público e superlotar o auditório da PRA-3.

MIGUEL CURI

Visando prender o seus melhores elementos, a Rádio Tamoio acaba de reformar os contratos dos rádioatores Ronaldo Magalhães — Hamilton Santos e Aladim Wanderley e dos cantores D. Morais e Doquinha. Todos os contratos foram renovados por duas temporadas.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

NOVELA DE ORANICE FRANCO

Oranice Franco não é só o excelente poeta de "Minha Rua de Minas" e de "Poço da Memoria", livro este agora publicado| E' também novelista de rádio, autor de obras como: "Clarice", "Para Toda a Vida", "Marcha Para Deus", de êxito remarcado. Hoje, a Nacional, na série intitulada "Minha Vida, Meu Amor", às 19,15, vai iniciar a transmissão de "Caminhos da Vida", adaptação feita por Oranice de uma história do norte-americano Stokes.

Noticiário

O programa "Honra ao Mérito", da Nacional, homenageará, hoje, às 21,35 o jovem mineiro Walter Ianni, que, desde menino, vem construindo violinos até encontrar um de apreciaveis qualidades

—o—

A "Caravana da Rádio Tupi", que embarcou para Paris, a fim de animar o grande baile que Jacques Fath dará no dia 3 de agosto, é Ademilde Fonseca, Elisete Cardoso, Jamelão e Zé Gonzaga. O baile de Jacques Fath que se denomina "Carnaval Carioca", será irradiado diretamente de Paris, dos castelo de Corbeville, pela Tupi, na voz de Carlos Frias, que seguiu especialmente para este fim.

—o—

As terças, quintas e sábados, das 19 às 19,30 horas, vai ao receptor dos sintonizadores dos 550 quilociclos — "Cock-tail em Paris", programa que reune as mais representativas criações do espírito francês. Desde Maurice Chevalier aos mais jovens intérpretes da canção parisiense, "Cock-tail em Paris" apresenta o escol dos cantores mais famosos da França.

—o—

Geni Marcondes estará hoje no microfone da Rádio Ministério da Educação (17h30m) para apresentar o programa infanto-juvenil "Reino da Alegria".

COLUNA

por D. EZEQUIEL

EM FRENTE ao bar "Sirôco", disseram-me que havia um jardim zoológico recém-aberto em Copacabana. Quis saber maiores detalhes. Disseram que se chamava "Tasca" e funcionava em frente à "Vogue". Quem não está satisfeito com isso é o Barão Stuka, que, em conversa, deixou bem claro que — apesar de tudo — não considera a "Tasca" como concorrente de sua casa, por falta de expressão. Um terceiro, porém, opinou que a casa da Lygia vinha tirando fregueses da "Vogue"... Coisas que acontecem...

RODRIGO DE MORAES é um dos mais jovens e brilhantes locutores de São Paulo, onde atua na Rádio Gazeta. Atualmente em gôzo de férias, veio passá-las no Rio, onde um grupo de amigos o homenageou.

Consta que o jovem já recebeu convites para ingressar no rádio carioca...

"NIGHT AND DAY", "Casablanca" e "Monte Carlo", depois de certo periodo de ascensão de seus "shows", vêm caindo. A revista da "Night and Day", de tôdas, é a pior, enquanto que a da "Monte Carlo", recém-estreada, tem merecido aplausos.

Afinal, o que estará se passando? Falta de dinheiro ou de idéias ...

VAN JAFA, o poeta de "A Ronda de Teus Olhos", lançará brevemente o livro de poesias "Menino ou Anjo", que promete ser um sucesso do confrade de "Carioca". Esperemos.

OSWALDO GOITACAZ continua no "Five O'Clock", agora, porém, no horário de 17 às 22 horas.

A referida casa, que era das mais claras de Copacabana, vive agora, depois das 22 horas, com o fusivel queimado; tradição recebida do "Aquarium"...

PORCHAT vai reaparecer como proprietário de um bar em Copacabana. Ele está anunciando a próxima abertura de um novo bar.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

MUSICA

DYLA JOSETTI

ESTREARA, amanhã, no Teatro Municipal, às vinte e uma horas, o famoso conjunto "Virtuosi di Roma", conhecido na Europa pelo nome de "Collguim Musicum Italicum", que inaugurará a temporada de música de câmera da "Pró-Arte".

O Conjunto citado é formado de 14 solistas italianos de fama internacional, que sob a regência do maestro Renato Fassaro, apresentam programas interessantissimos, incluindo obras dos antigos mestres italianos, que raras vêzes são executadas.

Os "Virtuosi di Roma", que pela primeira vez visitam o Brasil, são o conjunto de instrumentistas mais grandioso da época, conforme declarou Toscanini, ao ouví-los em um concêrto em Filadélfia. E acrescentou ainda, a crítica de Nova Iorque: "O público prefere dizer: é o conjunto mais grandioso de todos os tempos".

—o—

ANTONIETA Rudge, a grande pianista brasileira reapareceu ao seu público, em dois concêrtos, para o programa "Ondas Musicais", mostrando-se como sempre uma virtuose de excepcionais qualidades.

Na execução de obras de Bach, Chopin, Liszt, e alguns autores modernos, Antonieta Rudge evidenciou mais uma vez, a sua brilhante e perfeita técnica, a beleza de colorido e de sonoridade, o equilibrio adequado.

Lamentamos que a querida artista não realize recitais, uma vez que a platéia carioca a admira e festeja como uma das nossas maiores pianistas, e que tantas saudades deixou nos circulos artísticos do Rio de Janeiro, onde há tantos anos não se fazia ouvir.

Ballet da Juventude

GRATUIDADE: A Diretoria do Ballet da Juventude resolveu instituir mais dez vagas para alunos gratuitos, as quais serão preenchidas, uma metade por indicação do dr. Pio Corrêa Jr., secretário do chefe civil da presidência da República e a outra metade por indicação da sra. Anamélia Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil.

CANTINA: Visando a possibilitar maiores facilidades aos seus sócios, o Ballet da Juventude deverá montar uma cantina, onde serão vendidos, ao prêço de custo, todo o material necessário às aulas de Ballet.

SERVIÇO MEDICO: Atende às segundas, quartas e sextas-feiras, mediante requisição, à Avenida Beira-Mar n.º 262 — 8.º andar. E diretor do Serviço Médico do Ballet da Juventude o dr. Wanderley Santiago.

MATRICULAS: Continuam abertas para novos alunos.

Dr. J. Marinho Falcão
Médico do Hospital S. João Batista
OLHOS — NARIZ — OUVIDOS — GARGANTA
Tratamento — Operações — Aplicações de Raios Infra-Vermelhos
Consultório: Praia de Botafogo, 490 — Tel. 26-7733
HORARIO: 3as., 5as. e 6as., das 13 às 16 horas.

Mais um canal de televisão para o Rio

Distribuido o de número 7 para a Mayrink Veiga

O ministro da Viação, engenheiro Souza Lima, enviou à sanção presidencial o projeto de decreto que concede à Rádio Sociedade Anonima Mayrink Veiga, o canal de televisão n 7. A concessão havia sido deferida pelo presidente da República nas Exposições de Motivos do Ministério da Viação, de nºs. 401-GM, ... 445-GM e 61-GM. Pelos termos do contrato, obriga-se aquela emissora carioca a apresentar à aprovação do Govêrno, dentro dos prazos de 3 e 6 meses, o local da montagem da estação, as plantas e especificações minuciosas das instalações. E a partir da aprovação governamental, a aludida Sociedade terá o prazo de 2 anos para inaugurar a sua estação.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

Eva no mais divertido original de sua temporada — Inegàvelmente Eva Todor aparece no mais divertido original da sua atual temporada no Teatro Serrador, ali na rua Senador Dantas. "O Freguês da Madrugada" é uma peça diferente das que a querida estrela apresentou e o seu desempenho na "Gisá" se recomenda ao mais exigente frequentador de teatro. A ação se desenrola em Paris no ano de 1900 e com rigorosa "mise-en-cène" de Willy Keller, sendo os cenários e os figurinos do professor Eduardo Loeffler. Amanhã, quinta-feira, êsse hilariante espetáculo será dado em vesperal, às 16 horas, com preços reduzidos e em sessões às 20,15 e às 22 horas.

"A Túnica de Venus", o original que venceu — A estrela cômica Dercy Gonçalves se apresentou no Teatro Regina, na rua Alcindo Guanabara, em um novo gênero que agradou em cheio. "A Túnica de Venus", é, no momento, o espetáculo que apresenta o maior e mais vigoroso elenco da Cinelandia e dentre os seus componentes podemos destacar Pedro Dias, Cataldo, Cirene Tostes, Elvira Figueiredo, João Celestino, Berta Ajs, Sergio de Oliveira e outros. O guarda-roupa é riquissimo e a direção de Chianca de Garcia é magnifica. A partitura é do maestro Jayme Mendes. O público ri muito e aplaude de forma calorosa os trabalhos de Dercy Gonçalves e seus companheiros.

Sexta-feira próxima, em duas sessões, às 20 e 22 horas, teremos a estréia da temporada relâmpago de Josephine Baker, no Recreio, que vai reabrir, para oferecer dentro de um programa especial, a famosa artista que faz resplandecer as noites parisienses e que vai agora aparecer ao grande público, a preços accessiveis e somente durante dez dias. Os espetáculos que terão a participação de Josephine Baker, Morenita Calé, orquestra de Laito Castro, o Valdo Ballet, o cômico Badú e o mágico Justin, serão diários, às 20 e 22 horas, com vesperais às quintas-feiras (preços reduzidos), sábados e domingos, às 16 horas, havendo nestas vesperais, ampla distribuição de brinquedos.

Novas atrações nos espetáculos do "Moulin Bleu" — Além da nova peça "Vestiu sáia tá pra mim" que o mais gozado dos disparates dos Espetáculos MOULIN BLEU contam também com novas atrações que estão agradando de forma decisiva ao grande público que comparece, diàriamente, no Teatro República, na Avenida Gomes Freire. Genesio Arruda está magnifico e ao seu lado encontramos Celeste Aida, Norat, Olinda Alves, Carmem Machado e Walter Moreno. Também Lopes e Gloria, os lutadores atômicos estão fazendo o público vibrar, tal a violência com que se empregam no novo número que estão apresentando. Amanhã, quinta-feira, haverá sessão Vermouth, às 17 horas.

Homenagem ao diretor do S.N.T. — Na próxima segunda-feira, dia 4 de agosto, o sr. Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro ,será homenageado com um banquete que os elementos mais representativos da classe teatral, com a adesão de jornalistas, funcionários públicos, amigos e admiradores lhe oferecem no Restaurante dos Estudantes, no Calabouço às 20 horas daquele dia.

O banquete terá a presidencia de honra do sr. Getulio Vargas, Presidente da República e o amigo n. 1 do Teatro Brasileiro, devendo a ele comparecer, tambem, o sr. Simões Filho, titular da pasta da Educação que vem prestigiando a atuação do homenageado à frente do S. N. T. As listas de adesão são encontradas no 7.º andar da A. B. I., na SBAT, na Associação dos Criticos Teatrais, na Casa dos Artistas, na Associação dos Empresários, na Associação dos Empresários de Circos e nos escritórios dos teatros desta Capital.

STUART é o Senador La Vale de "O freguês da madrugada", papel que defende com raro brilho, no Teatro Serrador. Nesse original há magnificas cenas de Eva Todor e Stuart — (Foto AVILA)

SUELY RIOS é uma das integrantes do magnifico elenco de Dercy Gonçalves que com extraordinário sucesso vem esgotando as lotações do Teatro Regina, onde o público aplaude "A Tunica de Venus" — (Foto AVILA)

A Companhia Dulcina Moraes e Odilon Azevedo, dá hoje às 21 horas a segunda peça da vitoriosa e popularíssima temporada. Trata-se da sentimental comédia "Irene", de Pedro Bloch, com Conchita Moraes em notável criação comica; Odilon Azevedo em brilhante interpretação; Dinorah Murrullo, Terezinha Amayo, Darci Reis e Ed. Castro uma revelação do Teatro declamado em excelentes papeis.



NORMA FLEMING é uma das mais perfeitas "girls" e tem perfeita noção de responsabilidade profissional. Agora está ela nos Espetáculos "Moulin Bleu", com Genesio Arruda no Teatro República e será candidata ao trono de "Rainhas das "Girls", no Concurso promovido pela Casa dos Artistas" e patrocinado pela A MANHÃ (Foto A. LIMA)

"Terra Queimada" — Do sr. Aristóteles Soares recebeu o Diretor do Serviço Nacional de Teatro a seguinte carta:

"Catende, 9 de julho de 1952

Prezado amigo e senhor dr. Aldo Calvet. D. D. Diretor do Serviço Nacional de Teatro — Rio — Cumpro o dever de comunicar-lhe que recebi nesta data o ofício n. 205, de 22 de maio do ano em curso, do sr. Chefe da Secretaria dêsse Serviço, que me traz notícia da aprovação dos originais de minha peça "Terra Queimada", pelo corpo técnico dêsse órgão, que vão ser publicados conforme recomendação do Chefe das Publicações "Dionysos".

Agora só me resta reafirmar ao senhor a minha crença no Serviço Nacional de Teatro que, sob a sua construtiva direção, vai se constituindo órgão de ambito nacional, não se limitando apenas à Metrópole, mas estendendo o seu apoio aos mais longinquos recantos do país, de onde lhe chegam apelos merecedores de ajuda e estimulo, pelo que possam traduzir em boa função do teatro brasileiro.

Pela aprovação de minha peça, também me cabe agradecer aos componentes do corpo técnico dêsse Serviço, pela honestidade com que julgaram a obra de um modesto escritor matuto, sem grandes qualidades, mas fazendo justiça ao seu esfôrço e ao seu interêsse pela criação do verdadeiro teatro nacional. E sobretudo, agradecer particularmente ao senhor, ao Presidente Vargas e ao ministro Simões Filho o resultado de minha vitória, pois sem os seus interesses jamais poderia transpor as fronteiras federais para a conquista de um livro. "Terra Queimada" é uma bela conquista!

Porém, mais bela ainda, é a compreensão dos senhores em acolher de modo nítido e louvável tudo aquilo que possa realmente resultar, através do S. N. T., em progresso do teatro brasileiro! Respeitosas saudações — a) — Aristóteles Soares".

"Prometer, eu prometo !" — Essa revista ia deixar o cartaz no domingo, contando já com cento e dezoito representações, para ceder lugar ao novo espetaculo de Geysa Boscoli. Mas, tal foi a afluencia de público nestes últimos dias ao Teatro Jardel, para aplaudir "Prometeu, eu prometo!" que tem sido considerada a revista mais engraçada dêste ano, que a empresa resolveu prorrogar ainda por esta semana a sua permanencia em cartaz. Assim sendo Prometer, eu prometo" que já está com mais de dois meses de cartaz, ficará em cena até domingo, apresentada todas as noites em duas sessões, e na próxima terça-feira, então, será estreada a nova revista "Vai levando!".

Vão casar-se ! — MADRID, 29 (INS) — Nos circulos teatrais e artisticos se comenta a possibilidade de um casamento entre a artista do folclore espanhol, Lola Flores com um conhecido ator espanhol Rafael Romero Merchant. Este, interrogado, salientou que pensa partir dentro em pouco para o México, onde atua Lola Flores e que recebeu desta um presente de uma piteira de ouro. Sôbre os rumores de casamento declarou que não os desmentia nem os confirmava.

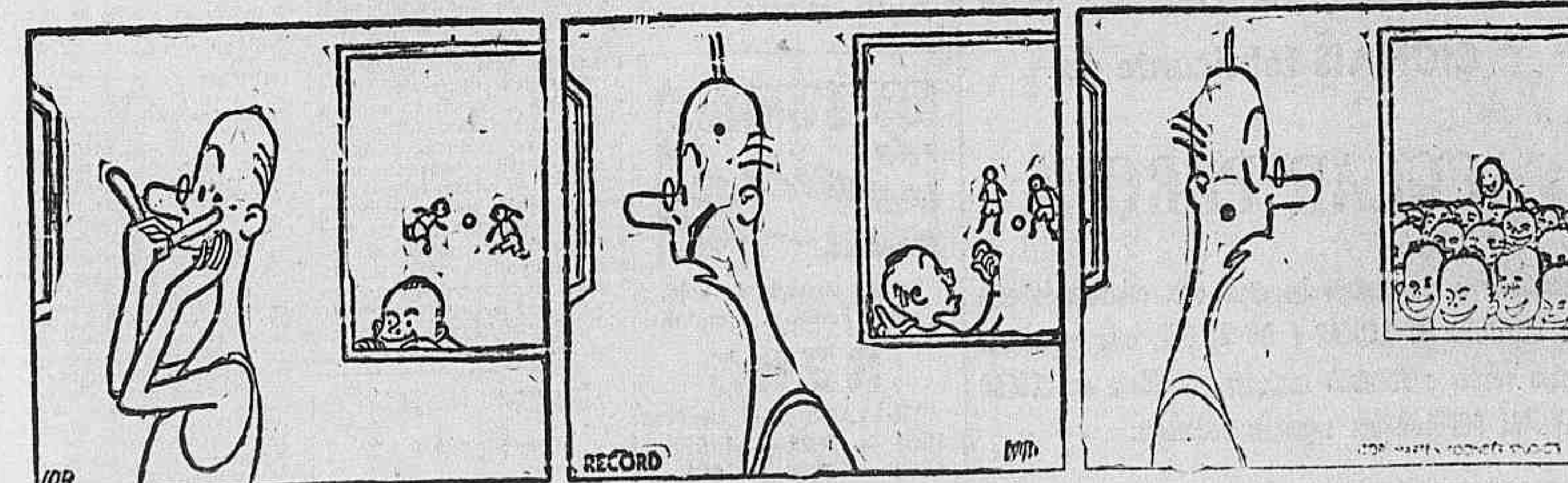
Regressou do interior de São Paulo o humorista Aladim que tem feito sucesso em nossos palcos e "boites" como imitador de Al Johnson e de vários humoristas cariocas. Aladim regressou disposto a reiniciar as suas atividades entre nós e voltar ao selo do "show-revista A MANHÃ", dirigido por Irenio Delgado.

Cheta, a macaca amestrada, companheira de aventuras de Tarzan está diariamente às 21 horas no circo Garcia, que se encontra armado na Avenida Presidente Vargas, junto à Central.



EVILAZIO MARÇAL, que, durante duas temporadas fez grande sucesso em Copacabana e hoje é dos mais festejados atores da Televisão, vai reaparecer ao seu público de Copacabana, pois firmou contrato para voltar ao Teatrinho Jardel, devendo estrear na próxima semana, na revista "Vai levando!"

SIMPLICIO SIMPLÓRIO: e o talhó da navalha...



CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3ªs., 5ªs. e sábados das 15 às 18 horas
Dr. Vasconcellos Cid
RUA MEXICO, 21 — 10.º ANDAR — TELEFONE 32-9437

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614 — 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19.30 hs — Tels.: 42-6467 — Res. 37-3391

Filmes que veremos 2.ª-feira, 4 de agosto: "TEMIDO E DESEJADO", com Farley Granger e Shelley Winters, filme da RKO Radio. "CANTO DA SAUDADE", com Flávio Cordeiro e Mário Mascarenhas, filme da Unida Filmes. "O FILHO DE MONTE CRISTO", com Louis Hayward e Joan Bennett, filme da Programa Barone. "AREIÃO", com Carlos Cotrim e Mário Ferrari, filme da Cadef. Amanhã nos três cinos Metro, "LONDRES A MEIA NOITE", com Walter Pidgeon e Margaret Leighton

A MANHÃ

ANO XI — Quarta-feira, 30 de julho de 1952 — N.º 3.368

Sugestões para o Lar

EFFA BROWN

SE V. TEM MEDO DE QUE O BOLO JÁ PARTIDO SE VÁ ESTRAGAR, GUARDADO

1) — Não o ponha na caixa sem boa proteção.

2) — Envolva-o em papel impermeável ou numa toalha umedecida de chá, antes de guardá-lo.

RECORD

Copyright 1951 Field Enterprises, Inc. All rights reserved

SOCIAIS

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Lélia Lemos Braga — Maria Augusta Pereira — Beatriz Peixoto Migro.

SENHORITAS:

Julieta G. Novais — Alda Oliveira Pereira — Sônia Morais Cardoso — Sônia Maria Gomes.

SENHORES:

Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior — Comendador Oscar Costa — Manfredo Sigismundo Liberal — José Vieira Costa — Renato da Veiga Abreu — Alfredo Fonseca — Raul Delgado Mota — Augusto Leite.

— Faz anos hoje, dia 30, nosso confrade Manoel Caetano, redator-chefe da "Gazeta de Notícias".

— Fazem anos hoje, os nossos confrades srs. Oscar da Costa — Acir Tavares Boechat — João Ferreira de Souza — Vitorino Lobo Corrêa de Barros — Manoel de Santana Neves — Antonio Batista de Luna e Antonio Cordeiro.

Casamentos

MARIA DE LOURDES ARCOVERDE LEAL DE BARROS-AUGUSTINHO LAGE ORNELAS DE SOUZA — Consorciam-se, hoje, nesta Capital, a senhorita Maria de Lourdes Leal de Barros, filha do engenheiro Augusto Leal de Barros, chefe do Departamento de Materiais de Construção da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, e de sua espôsa, sra. Marieta Leal de Barros, com o engenheiro Augostinho Lage Ornelas de Souza, filho da viuva Ana Rita Orneias de Souza, atualmente, servindo no Centro de Pesquisas Fiscais. O ato religioso que será realizado, às 17,30, no Outeiro da Glória, terá como padrinhos, por parte da noiva, o sr. Lindolfo Altino Correia de Araujo e senhora; e, por parte do noivo, o sr. Alberto Lage e senhora. Os noivos que pertencem a duas tradicionais famílias de nossa sociedade, deverão receber, na igreja, pelo feliz evento, os cumprimentos das numerosas pessoas de suas relações de amizade

Coqueteis

SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO — A Diretoria dêsse Sindicato oferecerá aos subscritores de empréstimo por debêntures, para construção da Colônia de Férias dos Médicos em Arcozelo em sua sede, à Av. Churchill, 97, no próximo dia 8 de agosto, às 21 horas, um coquetel por ocasião da entrega daqueles títulos nos que integralizaram os respectivos pagamentos.

Almoços

Por motivo de suas investiduras nos cargos de Desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, serão os drs. Sady de Gusmão e Oscar Tenório homenageados por seus amigos, colegas e ex-alunos, que lhes oferecerão, no dia 16 de agosto, um almoço, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil. As listas de adesões são encontradas no "Jornal do Comércio", na portaria da A.B.I., e na 12.ª Vara, com o dr. Marcelo Miranda.

Homenagens

VEREADOR SOARES DE SAMPAIO — Em razão de ter sido aprovada pela Câmara dos Vereadores a emenda do sr. Soares de Sampaio que, resultou na restituição de um direito que assistia aos professores do Curso de Continuação e Aperfeiçoamento, aposentados, prestarão esses professores uma homenagem àquele edil carioca, na próxima quinta-feira. Essa homenagem constará de um almoço que, se realizará no salão de banquetes do Fluminense Futebol Clube, no referido dia, às 12 horas.

— Profissionais de imprensa, parlamentares, e grande número de amigos e admiradores do sr. Luiz Guimarães, alto funcionário de uma das Casas do Congresso e jornalista, ora eleito presidente do Sindicato da classe, em regozijo pela sua investidura naquele cargo, reunir-se-ão sábado próximo, 2 de agosto, no restaurante da A.B.I., homenageando-o com um almoço. As listas de adesões a essa festa jornalística são encontradas nos Comités de Imprensa do Senado, das Câmaras dos Deputados e dos Vereadores e na Secretaria da A. B. I..

Exposições

A Colméia de Pintores do Brasil, prosseguindo no seu programa de ensino gratuito e de difusão de artes plásticas no Brasil, iniciará dentro em pouco suas atividades no departamento fluminense, com aulas todos os sábados, em Niterói. Por outro lado, prossegue a Colméia nos seus preparativos para a exposição que será efetuada no Consistório da igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, para o qual ainda estão sendo recebidas inscrições.

Missas

ALVARO MONTEIRO BERTOLHO — Será celebrada amanhã, dia 31, às 8,30 horas, na igreja de São João Batista, em São João de Meriti, missa de 30.º dia, sufragada em intenção da alma de Alvaro Monteiro Bertolho.

— Por alma do sr. Dib Badawy, será rezada, hoje quarta-feira, às 8,30 horas, missa de sétimo dia, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Nilópolis.

Côncerto para os servidores públicos

Depois de amanhã, no auditório do Ministério da Educação e Saúde

A Associação dos Servidores Civis do Brasil oferecerá, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, às 21 horas, um recital de música brasileira.

O soprano Marina Medeiros já consagrado pelas platéias do Norte, executará criações da compositora e pianista Oriana Medeiros, sua irmã, que a acompanhará ao piano.

No VI Congresso de Enfermagem — Algumas das enfermeiras que assistiram ao Congresso aproveitam um intervalo nas discussões para refrescarem-se [illegible] nos corredores da sede da Associação Paulista de Medicina, onde se realizou o mesmo.

RAPSODIA NEGRA

Um novo êxito noturno — Abdias do Nascimento estreou em "boite"

Realizou-se, segunda-feira, na "boite" Acapulco, a recepção oferecida à imprensa pela casa e pela Troupe de Abdias do Nascimento, quando foi apresentado o novo "show", "Rapsódia Negra", especialmente para a crítica.

O T. E. N. A NOITE

A troupe de Abdias do Nascimento, responsável pela "revuette" "Rapsódia Negra", é constituída por um punhado dos melhores artistas que compõem o Teatro Experimental do Negro.

E' uma tentativa arrojada de uma equipe que vem trabalhando para a redenção artística e social do negro brasileiro; tenta-se aí, mostrar um pouco da arte, cultura e religião, e ainda costumes da vida da gente "colored", não só no Brasil, como também, em algumas manifestações americanas, de maneira leve e agradável, misturando a história, a sátira e a estilização em agradável sequência sonora, única no gênero levada a efeito até hoje, em nossa vida noturna.

"RAPSODIA NEGRA"

O "show" "Rapsódia Negra", dirigido e ensaiado por Abdias Nascimento, com coreografias e figurinos de Mercedes, tem, o que há muito não acontecia em "shows" da zero hora, sequência segura e continuada, e uma preocupação máxima de seus artistas em acertar e agradar ao grande público, seguindo uma linha direta para atingir o ponto culminante de suas próprias carreiras. Há uma preocupação nítida de aparentar, em todos os quadros, principalmente, em danças religiosas e nativas tradicionais, a realidade mais objetiva. A troupe consegue isso principalmente em "Candomblé", que é a magnífica apoteose colorida do "show"; em "Mãe Preta", terno e sentimental e duas danças centro-americanas. Por outro lado a cena "Harlem", excelente sob todos os pontos de vista, é de uma nitidez, sonora e visual extraordinária, talvez a melhor levada em qualquer "show" de "boite" que já assistimos.

O quadro estático "Mercado de Escravas" também é muito bonito e significativo, um tanto fraco, porém, quanto à impressão que procura criar.

CORALINA E TIÃO

Se bem que o trabalho de conjunto de "Rapsódia Negra" mereça as melhores palavras da crítica, os trabalhos individuais estão fracos, aparecendo sobremaneira, no entanto, o negro Tião, e também Claudiano Filho, e ainda a sra. Nascimento. A parte cômica, que está a cargo da atriz "colored" Coralina, que se sai muito bem, em lances interpretativos de grande valor do teatro, constitui individualmente, o ponto alto das apresentações.

FINALIZANDO

Naturalmente há gente fraca, falhas que poderíamos apontar; mas elas se identificam com as de shows anteriores, mais suntuosos e com rubricas mais faustosas. Isso talvez se deva ao nervosismo natural da estréia e à exiguidade de espaço e material de ribalta da casa do Pôsto 2.

Por isso, apenas aplaudimos o que julgamos original e inédito, e que deve ser visto pelos frequentadores de "boites". E' um espetáculo muito bom.

Noticiário da Central do Brasil

São ferroviários os empregados em carros-restaurantes

Para conhecimento geral da Central do Brasil e cumprindo uma legislação emanada do Congresso Nacional, o coronel Eurico de Souza Gomes, mandou fosse publicada ontem, no Boletim diário da nossa principal ferrovia, os termos do artigo 70, da Constituição Federal, que considera ferroviários, para todos os efeitos das leis trabalhistas e de previdência social, a resolução que esclarece o trabalho dos empregados em carros restaurantes.

HORARIO DE SERVIÇO

O diretor da Central aprovou, ontem, o novo horário de 11 às 17 e das 8 às 11, aos sábados, para os serviços das Seções de Contabilidade na Estação do Horto Florestal.

REMOÇÃO DE SERVIDORES

Foram transferidos ontem os seguintes funcionários: Braulio Ricardo Nóbrega, para a turma 13 da 3.ª Superintendência Geral de Transportes; Florindo dos Santos Cardoso, para a Estação de São Mateus; Napoleão da Rocha Rodrigues Filho, para a Estação de Miguel Pereira; Nelson Leal Ribeiro, para a 3.ª Superintendência Regional de Transportes e Benedito Chaves, para a I.V. 16 da 3.ª Superintendência.

FURTO DE MERCADORIAS

O coronel Eurico de Souza Gomes nomeou ontem, o Agente Rosmuzildo Joaquim Martins, o oficial administrativo Benedito Pelegrino e o auxiliar de escritório, Manoel Gome, para, sob a presidência do primeiro, apurarem furtos de mercadorias da Cia. Antártica Paulista, que se verificaram na Estação de Roosevelt, em São Paulo.

APREENSÃO DE PASSES

Aos Chefes de Estações e de Composições foram ontem, recomendados que aprendam os passes residentes que se encontram extraviados, pertencentes a José Santana e Rubens Martins de Melo.

INSTALADO O 1º CONGRESSO DE OFICIAIS DA RESERVA

No "auditorium" do Ministério da Educação o importante conclave que será encerrado a 1.º de agosto — Interessante o temário apresentado pelo Congresso — Conferênciou o general Marques Porto sôbre a Defesa Civil Anti-Atômica — Entrega de diplomas aos jornalistas acreditados no Ministério da Guerra

Revestiu-se de brilho singular e patriótico a instalação, a 28 dêste mês, no Auditorium do Ministério da Educação e Saúde, do 1.º Congresso de Oficiais da Reserva, sob o alto patrocínio do Clube Militar da Reserva do Exército. Presentes, além de numerosos oficiais da Reserva e respectivas famílias, achavam-se, ainda, parlamentares, representantes de autoridades, ministros, generais, grande número de oficiais da ativa, enfermeiras e jornalistas.

O auditório do Ministério da Educação se apresentava condignamente ornamentado, destacando-se um grupo de bandeiras e flores naturais. Para maior imponência da solenidade, uma guarda de elementos dos "Dragões da Independência" achava-se posta de dentro e fora do recinto.

Os trabalhos foram iniciados sob a presidência do general Lamartine Paes Leme, Diretor do Recrutamento que, após considerar inaugurado o Congresso, passou a palavra ao seu colega general Marques Porto, Diretor de Saúde do Exército, convidado que foi para apresentar uma tese com o título "Defesa Civil Anti-Atômica", cujo discurso, na mesma ocasião, inaugurado, foi entregue à sábia direção do cel. aviador Gerardo Magela Bijos.

AGRACIADOS OS JORNALISTAS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

Após a conferência, iniciou-se a entrega dos diplomas de sócios honorários, aos jornalistas acreditados no Ministério da Guerra, tendo o capitão Tarso Coimbra, presidente do C. M. R. E., enaltecido a cooperação dos mesmos, com as palavras que se seguem:

"Aproveitando êste momento, agraciaremos também os soldados jornalistas que há muito estão mobilizados e em franca batalha psicológica, cooperando com o brilho das suas inteligências no fortalecimento do fator técnico, científico e moral da batalha da sobrevivência da dignidade humana, levando, por intermédio da Sala de Imprensa do Ministério da Guerra, a palavra de um dos setores dos responsáveis pela segurança nacional, a todos os rincões onde drapeja a bandeira dos viris soldados, dêste imaculado baluarte da decência humana que é a Nação Brasileira".

Agradeceu, em nome da Sala de Imprensa do M. G. a jornalista Petronilha Pimentel, declarando que os soldados da "5.ª Arma" também se consideravam Reservas do Brasil pois que, êles, os mesmos, ali presentes, representavam a Sala de Imprensa, outros, por sua vez, que, por motivo de fôrça maior, não poderam comparecer, estariam àquela hora, a postos em seus afazeres, a fim de que fosse maior e mais eficiente sua cooperação para o brilho de tão importante conclave.

Falaram, ainda, o coronel e o Diretor Cultural do C.M.R.E. apresentando os agradecimentos do Clube e uma ária pela hora de arte, a cargo da prof. Carmen Gomes.

O caso da obrigatoriedade da exibição de filmes nacionais de longa metragem

O sr. Plinio de Freitas Travassos, procurador geral da República, proferindo parecer nos mandados de segurança nºs. 1.693, 1.701 e 1.769 do Estado de São Paulo, sendo requerente a Empresa Cinematografica S. A., e que diz respeito a contagem de tempo para requerer mandado de segurança, de acôrdo com o Decreto nº 20.206, de 13 de julho de 1931; manifestou-se dizendo que não é de admitir-se aditamento ao pedido de mandado de segurança, quando isto importar em novo pedido. Prevalece assim a competência do Presidente da República para aumentar, por meio de Decreto, a proporção de exibição obrigatória de filmes nacionais de longa metragem, de acordo ainda com a constitucionalidad edos decretos nºs. 30.179, de 19 de novembro de 1951 e ... 30.700, de 2 de abril do corrente ano, que decorrem do disposto no Decreto Lei nº 4.064 de 1942, cujo diploma que tem fôrça de Lei, se harmoniza com o estabelecido no artigo 146 da Constituição Federal.

Novo regulamento para a Rádio Internacional

Despachos aprovados pelo ministro da Viação — Determinações

O ministro da Viação, engenheiro Souza Lima, permitiu à Sociedade Rádio Cultura de Mogi Mirim Ltda. funcionar até às 19 horas durante o período de verão. E aprovou a regulamentação técnica apresentada pela Companhia Rádio Internacional do Brasil sôbre os acréscimos que pretende fazer nas suas instalações nos Estados do Rio de Janeiro e do Amazonas. Tendo recebido um pedido de pagamento de transporte de malas postais, num total de Cr$ 13.784.077,50, formulado em conjunto pelas: S.A. Emprêsa de Viação Aérea Iandeza de Viação, — Transportes Aéreos Riograndense — Cia. Real Nacional, Ltda. — Viação Aérea Brasil S.A. — S.A. Air France — Aéreo Geral Ltda. — Lloyd Aéreo Nacional S.A. — Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda. — Central Aérea Ltda. — Panair do Brasil S.A. e Pan American Airways Inc., o titular da Viação determinou que cada uma requeiresse a sua parte na forma da lei.

Na parte do pessoal, indeferiu os pedidos de Waldemar Gabriel — Elisário da Silva — Anchises de Acântara — Tranquilino Batista da Silva e Doraci Rezende.

Mandou arquivar o requerimento em que o condutor de malas do DCT, José Evaristo Nunes solicitou desistência da aposentadoria e concedeu prorrogação de 60 dias no prazo para a posse do desenhista Heitor Fontes.

Como ser digno ...de confiança

MATRICULE-SE HOJE NO CURSO NOTURNO DE

RELAÇÕES HUMANAS

Liderança e Técnica de Chefia

Aulas às 2.as e 4.as feiras das 19 às 20 horas.

Constitue oportunidade para todos que queiram aperfeiçoar-se na técnica da chefia (liderança) e das relações humanas, a lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe e cooperação.

Neste curso livre de nivel universitário V. aprenderá:

Psicologia social
Psicologia de contacto
Psicanálise
Técnica de Chefia
Organização científica
Relações publicas - Política

Assemelha-se a cursos congêneres da Havard University e aos famosos de Dale Carnegie.

GRATIS: As primeiras aulas estão franqueadas sem compromisso de matricula.

Serão fornecidos diplomas aos alunos que concluirem o curso.

Instituto Brasileiro de Relações Humanas

Diretor — PROF. H. FRANCO

Rua Prof. Lafayette Cortes, 58

R. México, 148, 11.º and. Telefone 28-0615 — Rio

A COMPANHIA USINAS NACIONAIS fabricante do

AÇUCAR PÉROLA

comunica à sua distinta freguesia que, colaborando com o INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ÁLCOOL, está aparelhada para vender e distribuir qualquer quantidade de AÇUCAR CRISTAL POPULAR nos seguintes endereços:

RUA PEDRO AMÉRICO N. 317

- E -

RUA PHAROUX N. 6

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de hoje, a velha Pororoca aconselha:

3705

RESULTADO DE ONTEM

1967 — 7602 — 1905 —
6151 — 3876 — 501 —
663 — 17

CONSTANTINO

3229 — 0055 — 3709 —
2893 — 9886

NITEROI

1394 — 3675 — 8799 —

[illegible]

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 268

FUSINHO—C.E.C.—BANGU.

HORIZONTAIS

1 — Filho de Noé
7 — Barretes dos papas, que cobriam as orelhas
9 — Fico sem ação
10 — Recobrar a saúde
11 — Pref. sig. duplo
12 — Pompas, esplendores
14 — Alisado

VERTICAIS

1 — Pássaro do Brasil, nocivo aos frutos
2 — Casta de uva preta
3 — Erva tintória do alto Amazonas
4 — Grito de guerra dos russos (pl.)
5 — Herdade dividida por marcos
6 — Porco (Pop.)
7 — (Fig.) Raça, família
8 — Malicias, chistes
11 — Cana de açucar do Japão
13 — Planta liliácea da China

NOTA — Qualquer colaboração será bem recebida pela redação, que antecipadamente agradece.

A solução do problema será dada no dia seguinte ao da publicação do mapa.

A correspondência deverá ser endereçada para a redação de A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Seção de PALAVRAS CRUZADAS.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 267

HORIZONTAIS

1 — José. 7 — Ardente. 10 — As. 11 — Ideos. 12 — Pinturas. 14 — Estacada. 15 — Aram.

VERTICAIS

2 — Oasis. 3 — Sr. 4 — Edita. 5 — Onerar. 6 — Sessam. 8 — Educa. 9 — Toada. 10 — Apes. 13 — Nte.

Aprenda, se não souber

PERGUNTAS:

1 — Quantas gramas de água uma pessoa adulta perde em 24 horas, pelo suor?
2 — A quantos metros de altitude se encontra a cidade de Curitiba?
3 — Quais foram os "reis católicos" da Espanha?
4 — Quais as propriedades da planta brasileira "almecegueira"?
5 — Onde sopram os ventos "minuano" e "pampeiro"?

RESPOSTAS:

1 — 400 gramas.
2 — 900 metros de altitude.
3 — Fernando e Isabel.
4 — Encerra em sua casca um alcalóide convulsionante como a estricnina e uma resina paralisante, ambos constituindo um veneno de ação sôbre o sistema nervoso, agindo como o "curare".
5 — No Rio Grande do Sul.

O Govêrno da Cidade

DECRETOS DO PREFEITO — A RENDA — PUNIÇÕES NA SECRETARIA DO INTERIOR — PAGAMENTOS DE EMPRESTIMOS NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

O prefeito assinou os seguintes decretos: concedendo gratificação de magistério, aos professores Maria Leonor Amazonas Cardim, Maria Monteiro de Barros, Osvaldo Frota Pessoa, declarando de utilidade publica para fim de desapropriação, o imovel situado na rua Itapiru, 1305, ocupado pelo E. C. Minerva; exonerando, a pedido, Antonio Mathias dos Santos Filho, Nelson Duarte Galaza, Henrique Ferri Caruso, Jeronimo de Souza, Sebastião Luiz de Souza, Luiz Janoti, João Domingues Vaz, Therezinha Miceli Pessoa de Barros; nomeando, interinamente, para o cargo de tecnico de laboratorio, Gabriel Botafogo Gonçalves; Lourenço Lazerri para o cargo de veterinario; em substituição, para o cargo em comissão de chefe do 1.º Distrito de Arrecadação, Emilio Gonçalves; aposentando Bernardino Pereira Garcia, Antonio de Castro Martinez, Domingos Gomes, Joaquim Coelho da Silva, Francelizio Fernandes Castelo, Euclides Rafael Machado; jubilando Francisca de Carvalho, Estela Queiroz Pinto de Mendonça; Maria Ester Paredes Beviaqua, Maria Adelaide de Miranda Prata, Iracema de Souza Rocha e Dagmar Braga de Oliveira.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importancia de Cr$ 10.526.329,40.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: Alice Olivella do Freitas Faria — Indeferido; Octavio Calixto e Horacio Claudio da Silva — Nada ha que deferir; Horacio Salema Garção Ribeiro, Aricio de Azevedo Fernandes e Lucia Teixeira da Silva — Indeferido; Dionisio Rodrigues, Olga Maria B. Lopes da Cruz — Indeferido; Humberto Brasileiro Bahia — Aguarde oportunidade; Joaquim Oriente de Arruda Genu — Homologo; Maria Varela Kastrup — Mantenho o ato; Arnaldo de Carvalho — Autorizo; José Pereira de Araujo — Como parece ao sr. Procurador Geral; Miguel dos Santos — Admita-se em cargo equivalente Dirce Leitão Machado — Indeferido; Othell Rodrigues da Silva — Autorizo.

Na Secretaria de Viação e Obras: Maria Freire de Vasconcelos — Aprovo e autorizo; Leitão & Assenoff — Aprovo; Francisco Antonio Rebelo, Jacyra de Andrade Campelo, Luiz Maria de Jesus Teixeira, William Kafuri, José Maria da Cunha, Jorge Carrão de Moura Carijó, Alfredo Fade, Viação Paradence e outros — Deferido por equidade; Manoel de Castro Faria — Autorizo; Henrique D. Fontenele e J.T. Moraes — Aguarde oportunidade. Leonel Augusto Ferreira Paulino e Jacques Graff — Deferido; AO Coutinho — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Designando Euridice Germano para a Secretaria de Educação; Antonio Marques para a Secretaria de Viação; Gil Silva Costa para a Secretaria de Interior; admitindo Jorge de Azevedo Loureiro para a função de aprendiz; dispensando Guaracy Francisco Lessa, Alzira Palila Correa e João José de Figueiredo por terem sido admitidos em outras funções.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Deverá comparecer, com urgência, ao Serviço de Instrução Técnica, a fim de tratar de assunto de seu interesse, o sr. Jorge Pinheiro Guimarães Junior.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

PROPOSTAS DE EMERGENCIA CANCELADAS

MATRICULAS: — 19.707 — 16.4[illegible] 27.276 — 12.746 — 22.779 — 4.917 26.522 — 58.701 — 22.457 — 11.172 65.041 — 64.403 — 38.319 — 51.92[illegible].

PROPOSTAS COMUNS CANCELADAS — MATRICULAS: — 17.715 — 25.951 17.758 — 21.298.

MUTUO CASAMENTO CANCELADO — MATRICULA: — 17.052.

DESPACHOS DO DIRETOR

Thomé Joaquim de Almeida — "Deferida à reversão".

João Carlos Barth — "Deferido".

Papelaria União Limitada — Alcerare do Isaias de Souza — Keller Weber S.A. — Papelaria União Limitada — Comercial Atlantica — Pedro Clementino de Almeida — "Deferido pague-se".

DESPACHO DO CHEFE DO SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

José Baptista da Cunha — "Compareça munido da certidão de obito da esposa".

José Teixeira da Silva — "Compareça urgente".

PUNIÇÕES NA SECRETARIA DO INTERIOR

Apurado na sindicancia procedida a impassividade dos vigilantes Euclides Ferreira Filho, Arnaldo Candido Cassella e Walter Mi hyles no fato ocorrido no dia 12 do corrente, quando em serviço de fiscalização externa (rapa), sob a orientação do servidor Alfredo Marinho Del Giudice, quando foi por este atacada e submetida a vexames a sra. Maria Helena, sindicancia mandada proceder pelo coronel Dulcidio Cardoso, secretario do Interior e Segurança, resolveu esta autoridade suspender pelo prazo de 10 dias os referidos vigilantes, com perda total dos vencimentos e a transferencia dos mesmos daquele serviço. Comunicou, ainda, o titular da Secretaria do Interior ao seu colega da Viação e Obras a culpabilidade do servidor Alfredo Marinho Del Giudice, a cujo quadro pertence, sendo-lhe aplicada a pena de 90 dias de suspensão, por ser o responsavel direto do caso em apreço.

80.000 MIL PESSOAS NA CONCENTRAÇÃO DE ROSÁRIO

MENSAGEM DO PAPA AOS CATOLICOS BRITANICOS

LONDRES, 29 (B.N.S.) — A cruzada que para fomentar a oração de rosario em familia, foi iniciada há cinco semanas pelo sacerdote norte-americano pregador radiofonico, Patrick Peyton, atingiu seu apogeu na concentração, que se realizou, ontem, no Estadio de Wembley, a qual compareceram oitenta mil catolicos. O Cardeal Griffin, primaz britanico, leu uma mensagem do Papa, que dizia o seguinte: "O antidoto mais poderoso contra os males que ameaçam à sociedade humana é a oração, especialmente a oração coletiva. E que a oração coletiva pode ser mais simples e, ao mesmo tempo, mais eficaz do que o rosario rezado em familia?" Durante mais de duas horas, a grande multidão que lotava completamente o Estadio, admirou um espetaculo teatral da Crucificação e da Ressurreição, no qual participaram mais de dois mil atores.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque a Domicilio

ALCINDO GUANABARA N.º 15-A 1.º AND

[illegible] 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas

Tel. [illegible] — Res. [illegible]

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Incompetente a Camara para acusar Ministro de Estado

A não ser por crime conexo com outro praticado pelo presidente da República – Debatida ontem, na Câmara, a denúncia contra o titular da Fazenda – Comissão de Inquérito para apurar as causas do racionamento de energia elétrica

NA SEGUNDA parte do expediente, o sr. Ari Pitombo, declarando expressamente sua qualidade de deputado da maioria, fez viva critica à administração do IPASE, acentuando que a direção da autarquia vem prometendo construção de casas para os funcionários, sem cumprir sua promessa. Revela, depois, a existência de hospitais construidos sem funcionamento, afirmando que o Hospital dos Servidores, desta capital, magnifico a principio, está desorganizado em todos os sentidos, não havendo, nem mesmo, alimentação adequada.

Cita declaração do deputado Filadelfo Garcia, reclamando contra mau atendimento naquele hospital e passa a outro setor. Os ambulatórios, diz o orador, estão sendo construidos e o Presidente do IPASE nada realizou, ainda, em favor do funcionalismo.

Encaminha, afinal, pedido de informações, a respeito das atividades assistenciais daquele instituto.

TRABALHO AO MAXIMO

O outro orador foi o sr. Souza Noschese. Relembrando uma conferência que fez, ao regressar da Europa, mostra o ambiente belicoso do Velho Mundo, onde todos se concentram na preparação militar, com prejuizo para a produção, principalmente aquela que não deriva das indústrias. Acentua que países como o nosso, ainda não bem desenvolvidos industrialmente, são, sempre, tributários dos poderosos. Dai, sugere que cada qual trabalhe no seu setor, produzindo ao máximo, a fim de fugir da fatalidade que está destinada aos povos ainda não industrializados, de ser chefiados pelos povos altamente industrializados. A intenção do orador é dar divulgação à sua conferência, para conhecimento geral, contorno e aconselharam amigos que ouviram sua palestra.

Termina o expediente o sr. Paulo Sarasate falando sôbre a questão do ensino, especialmente o apoio financeiro do Estado, através de dotações e subvenções. Reclama, na oportunidade, a falta de liberação de verbas diversas destinadas a várias escolas, em todo o país.

Estava em ordem do dia, em primeiro lugar, a discussão do parecer da Comissão Especial designada para dar parecer na denuncia contra o Ministro da Fazenda. O parecer da parecer contrário ao recebimento da denúncia. O lider da maioria, dando ao debate uma nota de sensação, encarregou-se, como primeiro orador, de defender o parecer da Comissão, opondo-se ao recebimento da denúncia.

O pensamento do lider era claro: a Camara não tem competência para acusar Ministro de Estado, salvo quando se trata de crime conexo com outro crime do presidente da República. Em qualquer outro caso, só o Supremo Tribunal Federal tem competência em vista do que dispõe o artigo 59 da Lei Magna. E os dispositivos do artigo não podem ser ampliados, sob pena de desrespeito ao espirito da Constituição. A lei chamada de responsabilidade fugiu da Constituição, regulando a matéria. De qualquer modo, em face daquela lei complementar, não poderá a Camara invocar sua inconstitucionalidade, em beneficio da tese contrária, porque, ainda ai, cabe ao Supremo Tribunal a referida tarefa. Sua opinião pessoal é que a lei de responsabilidade é inconstitucional, mas, sendo a Camara incompetente para declará-lo, a lei déve ser aplicada tal qual é.

Quanto ao fato, mostra que o Ministro não é cupado, pois mandou as informações solicitadas, no devido tempo. Por isto mesmo, a denúncia deve ser recusada e considerada com assunto não suscetivel de deliberação pela Camara dos Deputados.

Nesta altura, o acusador, Sr. Muniz Falcão, aparteia, para dizer que o assunto está sendo encaminhado politicamente. O Sr. Capanema, já no fim de seu discurso protesta e diz que o Sr. Muniz Falcão está levantando verdadeira injúria à Comissão e ao plenário.

DISCUSSÃO

O sr. Aliomar Baleeiro foi o orador seguinte. Não pôde chegar ao fim de sua argumentação, porque o tempo já estava avançado. Mas defendeu o ponto de vista de que a Camara deveria receber a denúncia, funcionando, no caso, como se fôsse um órgão coletivo do Ministério Público. A questão, recebida agora, seria julgada convenientemente. Queixou-se de que a Comissão recusara diligência para esclarecer certos detalhes e disse que, assim, não se poderia realmente, afirmar se houve ou não sonegação de informações, causa da denúncia intentada.

O orador teve que encerrar seu discurso, prometendo que voltara na próxima sessão, para discutir a parte juridica.

RACIONAMENTO DE ENERGIA

O sr. Ubirajara Keutenedjian, do PSP, tomou a iniciativa de requerer a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito, destinada a verificar as verdadeiras razões do racionamento da energia elétrica na Capital Federal, em São Paulo e no Estado do Rio.

O requerimento está no momento assinado pelo número minimo necessário, para que sua aprovação se torne automática.

Logo que o requerimento for apresentado à Mesa, o presidente nada mais terá a fazer do que designar os membros do órgão, que iniciarão a tarefa imediatamente.

A apresentação do documento à Mesa será feita na próxima sessão, segundo adiantou-nos o seu autor, sr. Ubirajara Keutenedjian.

ORADORES

O próprio Regimento cedeu mais tempo aos oradores dos primeiros quinze minutos da sessão da Camara, permitindo que o número de oradores, já grande e comprimido em pouco tempo, ainda mais se alongasse. Por isso, o número de discursos subiu a treze. Nenhum, porém, merece registro, pelo desinterêsse público de todos êles. Vamos, entretanto, fazer a enumeração, pelo menos, dos oradores e assuntos:

— o sr. Armando Falcão, seguido, mais tarde, do sr. Emilio Carlos, congratulou-se com O Globo, pelo seu aniversário;

— os srs. Vieira Lins e Paraiso Borba, cumprimentaram Paranaguá, pela passagem do aniversário da tradicional cidade;

— o sr. Osvaldo Fonseca protestou contra a falta de assistência social aos operários das usinas de Fontes, da Light;

— o sr. Humberto Gobbi registra o progresso ferroviário do Rio Grande do Sul, a partir do govêrno atual, enumerando locomotivas, alongamento de trilhos, aquisição de vagões e outros melhoramentos. O orador congratula-se com o govêrno e anota a nova fase ferroviária do seu Estado;

— o sr. Breno da Silveira critica a CRIFA e protesta contra abandono de ex-combatentes mutilados;

— o sr. Aide Sampaio presta homenagem póstuma a Oscar Berardo Carneiro da Cunha;

— o sr. Vasconcelos Costa reclama os serviços dos correios e telégrafos, lamentando a demora na chegada da correspondência;

— o sr. Lameira Bitencourt critica o Ministro da Viação pela demora em responder requerimento de informações sôbre o atraso de pagamento a pessoal do porto do Pará;

— o sr. Galeno Paranhos, pedindo prosseguimento da rodovia de Catalão, Goiás, a Monte Carmelo, Minas;

— o sr. Muniz Falcão, pleiteando agência postal para uma cidade alagoana; o

— o sr. Lobo Carneiro, concluindo seu discurso sôbre o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, mantendo sua atitude contrária ao mesmo.

HOMENAGENS DOS SINDICATOS PAULISTAS AO PRESIDENTE DO IAPETC

Presente grande número de associados e autoridades — Cortejo de automóveis — Banquete de quatrocentos talheres

Encerraram-se, ontem, em Santos, as homenagens que os Sindicatos paulistas prestaram ao presidente do IAPETC por ocasião de sua visita ao Estado, especialmente convidado para tomar parte nas comemorações do dia do motorista, realizadas a 25 do corrente. A visita do sr. Cecilio Marques deu ensejo a que as entidades sindicais bandeirantes lhe promovessem numerosas homenagens, que tiveram inicio com a grande concentração de carros na manhã do dia 25, no quilômetro 21, da Estrada Presidente Dutra, a fim de aguardar o carro do presidente do IAPETC. Dai se formou extenso cortejo que, atravessando as ruas principais da capital paulista, rumou para o aeroporto de Congonhas, onde foram todos aguardar a chegada do avião que trouxe o representante do Ministro do Trabalho. Em seguida, dirigiram-se para Vila Sabará, onde se deu a inauguração de uma placa oferecida pelos Sindicatos do Estado, com a denominação do conjunto residencial "Cecilio Marques", em agradecimento ao ato do presidente do Instituto que determinou a imediata locação das 100 casas do conjunto que se encontravam vazias há cerca de dois anos, enquanto as antigas administrações discutiam se as residências deveriam ser alugadas ou vendidas. À noite, os motoristas de São Paulo ofereceram ao sr. Cecilio Marques, um banquete na Maison Suisse, em que tomaram parte aproximadamente quatrocentas pessoas, entre as quais se destacavam o presidente da Câmara de Vereadores, o coronel Saguas Presas, o diretor do Trânsito, vereadores da capital, representantes de todos os sindicatos e de autoridades do Estado. Seguiram-se, nos dias posteriores, a mesa redonda com os representantes sindicais na Delegacia Regional, a inauguração do retrato do homenageado na sala do delegado Regional, oferecido pelos Sindicatos e por um grupo de segurados, mesa redonda na sede do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veiculos Rodoviários, a visita à Cooperativa do Sindicato e o "cock-tail" oferecido pelo sr. Cecilio Marques à imprensa paulista, no bar do Hotel Esplanada.

O dia de ontem foi dedicado a Santos, onde o sr. Cecilio Marques chegou cedo, sendo recebido no Pedágio por delegações de todos os sindicatos santistas que o acompanharam até à Agência Especial do IAPETC, onde se realizou uma mesa redonda, a fim de serem debatidas as necessidades mais prementes dos segurados. À tarde, realizou-se o almoço que lhe ofereceram os representantes sindicais, seguindo-se a visita aos núcleos residenciais e às sedes dos sindicatos.

Ao saber que o prosseguimento das obras do conjunto residencial de Encruzilhada se encontrava paralisado há 7 meses por falta de autorização de verba para a instalação dos esgotos, o sr. Cecilio Marques autorizou imediatamente a concessão da verba em apreço.

O SENADO CONCLUIU A VOTAÇÃO DA LEI SINDICAL

Nos bastidores do MONROE

O PONTO CULMINANTE das discussões travadas, ontem, no plenário, em prosseguimento à votação do projeto da nova Lei Sindical, teve por objeto o problema da sindicalização das classes liberais. Conforme este colunista adiantou, o senador Ferreira de Souza prometera que pediria destaque de todas as emendas relativas ao assunto, a fim de pleitear sua rejeição. Isso porque o lider da UDN entende que o cidadão que exerce profissão liberal, não sendo nem empregado nem empregador, não deve ser sindicalisado. A matéria suscitou controvérsias, atraindo para a discussão vários senadores, inclusive o sr. Marcondes Filho, ex-ministro do Trabalho, que se manifestou, visceralmente, contrário ao ponto de vista expendido pelo seu colega Ferreira de Souza. A votação da matéria, entretanto, veiu pôr um ponto final nas divergências, pois manteve o dispositivo do projeto referente à sindicalização das classes liberais.

SESSÃO DE HONTEM

A esteve suspensa, durante uma hora, a fim de que a Comissão de Justiça emitisse parecer sôbre determinado projeto em pauta na ordem do dia. Nessa ocasião, o senador Alberto Pasqualini recebia, no recinto, um gracioso grupo de jovens colegiais gauchas, suas conterraneas, que estavam em visita ao Senado e desejavam saber cousas a respeito da organização e funcionamento da Camara Alta. O representante gaucho, cercado pelas moças, palestrou longamente, com elas, ministrando-lhes uma aula proveitosa e dando uma nota diferente à rotina dessa Casa do Congresso.

* * *

JA RESTABELECIDO, o sr. Café Filho viajará, hoje, de regresso a esta capital. Como se sabe, o vice-presidente da República, acometido de mal súbito, quando viajava entre Natal e Recife, na semana passada, esteve retido na capital pernambucana, sob cuidados médicos. O presidente do Senado embarcará esta manhã, num aparelho da Cruzeiro do Sul, estando seu desembarque marcado para as 16,30 horas, no aeroporto internacional do Galeão. A requerimento do sr. Mozart Lago, uma comissão de senadores estará presente ao seu desembarque, tendo sido escolhidos, para essa missão, os srs. Alencastro Guimarães, Ferreira de Souza, Magalhães Barata, Veloso Borges, Bernardes Filho, Domingos Velasco e o próprio Mozart.

A. S.

O aumento de vencimentos do funcionalismo público — As mulheres na carreira diplomática — Projetos votados, ontem, na ordem do dia

LONGO discurso proferiu o sr. Kerginaldo Cavalcanti, sôbre a questão do aumento de vencimentos do funcionalismo público, fazendo apêlo ao Govêrno para que envie sem demora a mensagem respectiva ao Congresso Nacional, uma vez que é dificil a situação que atravessa grande massa de servidores públicos. O representante do Rio Grande do Norte leu dados sôbre o custo da vida, para demonstrar que êste subiu muito desde 1947. Leu também cartas que recebera de funcionários, e disse que pedia ao Ministro da Fazenda, certo de que S. Exa. lhe daria atenção, volver suas vistas para o aspecto financeiro da questão, de modo a encontrar os recursos indispensáveis para atender ao funcionalismo público. Sugeriu o sr. Kerginaldo Cavalcanti um impôsto progressivo sôbre os lucros extraordinários de empresas que ganham muito. Assim, disse, não haveria necessidade de se aumentar o impôsto do sêlo.

CONCLUIDA A VOTAÇÃO DA LEI SINDICAL

Concluiu finalmente o Senado a votação do projeto da Camara referente à organização sindical. Foram votadas as ultimas emendas. Quando se anunciou a votação do projeto, o sr. Ferreira de Souza apresentou requerimento solicitando destaque, para efeito de rejeição, do parágrafo 2.º do art. 22, e outros dispositivos que dizem respeito à sindicalização das profissões liberais. Acha o sr. Ferreira de Souza que não é possivel a existência de sindicatos de profissões liberais. E justificou longamente seu ponto de vista. Em seguida, o sr. Marcondes Filho defendeu ponto de vista contrário, isto é pela manutenção dos mencionados dispositivos do projeto, alegando inclusive que o sindicato é um órgão de defesa da pessoa humana, mantém cooperativas e serviços assistenciais. Na votação, foram mantidos os dispositivos que o sr. Ferreira de Souza pretendia rejeitar.

Depois de ir à Comissão de Redação e ter a redação final aprovada, o projeto será devolvido à Camara, para que se manifeste sobre as emendas do Senado.

AS MULHERES E A CARREIRA DIPLOMATICA

Foi considerado constitucional, em discussão preliminar, o projeto de autoria do sr. Mozart Lago, alterando a redação de dispositivo do Regulamento do Instituto Rio Branco, a fim de possibilitar às mudheres o ingresso na carreira diplomática. Louvou o sr. Mozart Lago a cooperação do relator do projeto na Comissão de Justiça, sr. Aloisio de Carvalho fFlho, "que introduziu no mesmo algumas modificações, melhorando-o".

MINISTERIO DA MARINHA

Foi aprovado sem emendas e irá, agora à sanção presidencial, o projeto de lei da Camara que dá nova organização administrativa ao Ministerio da Marinha.

REJEITADO

Foi rejeitado o projeto da Camara, que regula as faltas e avarias de mercadorias transportadas por via marítima e depositadas nos portos nacionais.

Recebeu emenda e voltou às Comissões, o projeto do Senado (em segunda discussão) que dispõe sobre a contribuição, para o IPASE dos servidores não inscritos por limite de idade. A emenda manda extender a vantagem aos servidores das autarquias.

CONSTITUCIONAL

Em discussão preliminar, foi considerado constitucional o projeto de lei do Senado, que cria, na cidade de Montes Claros, Estado de Minas Gerais, uma escola destinada ao ensino técnico, agricola e industrial, de crianças desamparadas de ambos os sexos.

VOTAÇÃO ADIADA

Constava ainda da ordem do dia um projeto da Camara, modificando o artigo 14 do decreto-lei n. 7.526, de 7 de maio de 1945, reefrente aos dependentes, para efeitos da previdência e da assistência social. Mas havia uma emenda sem parecer da Comissão de Justiça. Foi solicitado o parecer verbal e o presidente da Comissão pediu o prazo de uma hora. Quando a sessão foi reaberta, não havia "quorum".

DATA DE UM JORNAL

O sr. Ferreira de Souza proferiu algumas palavras a propósito do transcurso do 27.º aniversario do vespertino carioca "O Globo".

EM PAUTA A QUESTÃO DA LIDERANÇA

Provavelmente o assunto será debatido na reunião de hoje, da U.D.N. — Luiz Garcia dará conta de suas sondagens... se houver número

A. ARINOS

ESTA' marcada para hoje, às 10,30 horas, na sede do partido, a reunião semanal do Diretório da UDN. Como se sabe, dois eram os temas que estavam prendendo a atenção dos udenistas: o projeto do Petrobrás e a escolha do novo lider da bancada, na Câmara.

O primeiro já foi decidido, tendo o partido e o govêrno encontrado uma fórmula conciliatória, que ambos apoiarão. Relativamente ao segundo, o sr. Luiz Garcia, no exercicio da liderança, foi incumbido de sondar seus companheiros, e é possivel que, na reunião de hoje, do Diretório, já possa dar conta de sua missão.

A propósito, cabe ressaltar, mais uma vez, que uma grande corrente, dentro do partido, não endossa a candidatura do sr. Afonso Arinos, referindo a do sr. Monteiro de Castro.

FORTE CANDIDATO

Cabe assinalar, ainda, que o próprio sr. Luiz Garcia, pela maneira como se vem conduzindo, reune grandes simpatias, e, mais, que um certo grupo se bate por uma candidatura do norte — a do sr. Ernani Sátiro ou a do sr. Paulo Sarazate.

Por tudo isso, é também possivel que o Diretório não se reuna, por falta de número. E que, para alguns, o melhor é dar tempo ao tempo.

REGRESSA, HOJE, AO RIO O SR. CAFE FILHO

Restabelecido o vice-presidente da República, da enfermidade que o acometera

Completamente restabelecido da súbita enfermidade que o obrigou a guardar o leito, por alguns dias, no Recife, quando viajava de regresso ao Rio, procedente de Natal, chegará hoje a esta capital, viajando pelo avião internacional da "Cruzeiro do Sul", o vice-presidente da República, sr. Café Filho. O seu desembarque está previsto para as 16,30 horas, no aeroporto do Galeão.

OS QUE PODERÃO SER ACIONISTAS DA "PETROBRÁS"

O que estabelece a emenda ao art. 13 do projeto, aprovada, ontem, pela Comissão de Justiça da Câmara — As emendas apreciadas pela Comissão de Economia

Em sessão extraordinária esteve reunida ontem a Comissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados, a fim de examinar as emendas sugeridas em Plenário ao projeto n.º 1.516, oriundo de mensagem presidencial, que cria a "Petrobrás". Nos têrmos dos pontos de vista sustentados pelo respectivo relator, sr. Antonio Balbino, várias dessas emendas foram aprovadas e rejeitadas outras.

Dentre as primeiras figurou uma sub-emenda de autoria do sr. Lúcio Bittencourt, segundo a qual ficará assim redigido o art. 13 do projeto: "Garantida a preferência às pessoas juridicas de direito público interno, somente poderão ser acionistas da "Petrobrás": I — as pessoas juridicas de direito público interno; II — as sociedades de economia mista criadas pela União, pelos Estados ou pelos Municipios; e que em consequência da lei estejam sob o controle permanente do poder público; III — os brasileiros natos ou naturalizados há mais de 5 anos, residentes no Brasil, uns e outros solteiros ou casados com brasileiro ou com estrangeiro, quando não o sejam sob o regime da comunhão de bens ou qualquer outro que permita a comunicação dos adquiridos na constancia de casamento, limitada a aquisição de ações ordinárias e a 20.000; IV — as pessoas juridicas de direito privado, organizadas com observancia do disposto no artigo 9.º, alinea B do decreto 4.071 de 12 de maio de 1939 limitada a aquisição de ações ordinárias a 100.000; V — as pessoas juridicas de direito privado, brasileiras, de que somente façam parte as pessoas indicadas no item 3.º, limitada a aquisição de ações ordinárias a 20 000".

NA COMISSAO DE ECONOMIA

Também em sessão extraordinária esteve reunida essa Comissão que deu prosseguimento ao exame das emendas do Plenário ao projeto que cria a "Petrobrás", relatadas pelo sr. Daniel Faraco. Rejeitou a de n.º 1, de autoria do sr. Bilac Pinto, que determina a exploração do petróleo por meio do monopólio estatal. Igual destino teve outra, do sr. Osvaldo Fonseca, determinando (que as atribuições conferidas pelo projeto a uma sociedade de economia mista ("Petrobrás") — passassem para o Conselho Nacional do Petróleo. Por incabivel no projeto, foi rejeitada, ainda, a emenda de n.º 4, do sr. Castilho Cabral, estabelecendo norma para a indenização do solo, tendo tido idêntico destino a de n.º 5, também de sua autoria. Do mesmo deputado foi aprovada no entanto, a emenda de n.º 3, mandando que a pesquisa e a lavra obedeçam a planos aprovados pelo Conselho Nacional do Petróleo, independendo de requerimento a outorga das autorizações respectivas.

BOM FISIONOMISTA O PREFEITO JOÃO CARLOS VITAL

Um episódio que causou muita admiração a um grupo de pessoas há dias recebidas pelo prefeito João Carlos Vital foi o ter S. Exa. revelado ser um dos melhores fisionomistas que se póde registrar.

Tratava-se de uma comissão de professores que compareceu perante S. Exa. para o fim de agradecer a sanção concedida pelo governador da cidade a um projeto da Câmara Municipal que os beneficiava, e, foi justamente nessa ocasião que S. Exa. deu provas sobejas de possuir as retentivas mais admiraveis. E' que logo que S. Exa. penetrou no salão do Palácio Guanabara onde os visitantes se achavam reunidos, em grande número, aliás, para logo notar entre os presentes o professor Cunha Porto a que se dirigiu nas seguintes palavras:

— O Sr. foi meu examinador de História Universal.

— Examinei essa disciplina, é verdade, mas, há muito tempo já decorrido.

— Lembra-se onde?

— Em Niterói e Petrópolis.

Justamente, diz o sr. João Carlos Vital: fui seu examinando no Colégio São Vicente de Paula, em Petrópolis.

O fato é de absoluta exatidão, pois, o professor Cunha Porto ali exerceu as funções de examinador em 1916, por designação do Barão Brasilio Machado, então presidente do Conselho Superior do Ensino Federal.

Pois, não justifica esse fato a boa memória do nosso Prefeito? Vejam que de 1916 até o presente decorreram apenas 36 anos e aquele jovem examinando ainda se recordou bem de um examinador com quem não teve dai por diante o menor contacto.

Com isso S. Exa. conta com um verdadeiro record de fisionomista.

Elas não conhecem os brasileiros...

NOVA IORQUE, 29 (INS) — "Quem disse que os latinos não sabem amar?" Esta pergunta foi feita hoje, por mais de 400 modelos da firma americana Grace Downs. Essas garotas, verdadeiros mimos da arte de vestir moderna, disseram que os espanhóis são os homens mais galantes do mundo e sabem amar mais perfeitamente do que nenhum outro. Citando as declarações de seus modelos Grace Downs declarou: "Os homens de sangue espanhol são os mais ardentes, mais persistentes e mais cavalheiros. Os norte-americanos, ocupam uma classificação muito baixa entre tais homens, pois em geral são muito frios, insensiveis e egoistas. Enfim, creio que minhas jovens modelos estão com plena razão".

TRIGEMEOS NA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

O casal José Joaquim de Oliveira e Zelia Pedro de Oliveira, residentes à rua 1, no 14 apt. 202 no nucleo da Fundação Popular recebeu a visita de três cegonhas que lhes deixaram três lindas pimpolhas.

Isto foi no dia 27 deste, domingo, às 21 horas mais ou menos.

Primeiro veiu a Edy às 20,57 horas, depois foi a vez de Ly, e por último a menorzinha de nome Enyr. Seus pesos estão bem abaixo da tabela: 2.700 grs, 2.150 grs. e 1.750 grs. respectivamente razão pela qual se preocuparam as autoridades do Ministério da Educação que na tarde do dia 29 mandou um seu representante na pessôa do puericultor, dr. Adauto Rezende, providenciar o internamento dos nascituros, pois os mesmos carecem de mil cuidados.

Seus pais são pessoas pobres, o marido é chofer da Polícia Militar do Palácio do Catete, natural de Sergipe.

O casal se sente plenamente jubiloso, esperava apenas 2 crianças, a terceira não estava no páreo, foi grata surpresa.

Com essas três agora são 7 filhos no lar do sr. Joaquim. Terezinha, Maria, Edna, Jorge e Edith com 4, 3 e 2 anos e a menorzinha com 10 meses e os tri-gêmeos.

A MANHÃ

ANO XI Quarta-feira, 30 de julho de 1952 N.º 3368

DA CADEIRA 51

Veio à baila, na sessão noturna de ontem da Câmara do Distrito Federal, a questão das sessões extraordinárias.

Criadas para o fim expresso de apreciar as mensagens do Executivo, as quais se acumularam, sem solução por parte do legislativo, esgotaram-se sem que fossem votadas.

De nada mais serviram tais reuniões sendo para jogo de demagogias em oposição. Durante dois meses, com evidente prejuizo para a finança pública, os srs. Vereadores se reuniram, discutiram e nada solucionaram dos problemas mais angustiantes que afligem a população.

A bancada de vestais, sob cujo apelido se acobertam os componentes udenistas da vereança carioca, realizou, por todos os modos ao seu alcance, cerrada obstrução à deliberação da Casa sobre assuntos de inadiável interesse.

Ontem, ainda com o mesmo sentido de desmoralização do poder legislativo, algumas vozes brigadeiristas se levantaram para condenar o pedido de prorrogação das sessões extraordinárias, assinado por mais de trinta senhores vereadores.

Dado o número de signatários da proposição, ela está desde já vitoriosa.

Cumpre notar que, entre os que solicitam a extensão, por mais sessenta dias, das sessões extraordinárias, se encontram elementos da própria bancada dita oposicionista.

Cumpre notar, também, que, se mais não foi produzido nessas reuniões noturnas, maior culpa cabe aos obstrucionistas profissionais como sr. Pais Leme e outros, numa tentativa de realizar politica pessoal.

E, se ao lider udenista não cabem condições de controle sobre seus liderados, falecem-lhe, também, os argumentos para condenar o desejo que a Câmara está demonstrando de, prorrogando seu expediente normal, tentar resolver os problemas dentro dos quais se debate a população do Rio.

S. da F.

Entregou credenciais o novo ministro da Grécia — O Presidente da República recebeu, ontem, em audiência solene no Palácio do Catete, o sr. Georges Kapsambelis, que fez a entrega da carta que o acredita como ministro da Grécia junto ao Govêrno do Brasil. O diplomata grego, ao chegar ao Palácio Presidencial, acompanhado de membros de sua missão, foi recebido pelo ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, e levado ao salão nobre, onde o aguardava o presidente Getúlio Vargas, acompanhado do embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, do sr. Lourival Fontes e general Aguinaldo Caiado de Castro, chefes, respectivamente, dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência e do major Ernani Hilário Fitinaldi, ajudante de ordens do Chefe do Govêrno. Após ter passado às mãos do Presidente da República as suas credenciais, o novo ministro da Grécia foi convidado por S. Exa. a sentar-se, ocasião em que mantiveram cordial palestra, tendo o ministro Georges Kapsambelis se retirado em seguida. As honras militares foram prestadas pelo Batalhão de Guardas. A saida do diplomata grego, a banda de música daquela corporação executou os Hinos Nacionais da Grécia e do Brasil. No clichê, um aspecto da solenidade.

FLASH POLICIAL

Três mortos no desastre

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Conforme já informamos, um aparelho tipo "taxi aéreo", caiu entre as cidades de Alvinópolis, Mariana e Barra Longa. O avião sinistrado era do tipo "Beechcraft", e pertencia a O. M. T. A.. Precipitou-se numa montanha do município de Barra Longa, após ter o motor entrado em pane. Morreram o piloto Miguel Jacinto dos Santos, natural de Maceió; o médico Sebastião Fontes, residente no Rio de Janeiro e a jovem médica Ivone Marcondes dos Reis, residente em Ponte Nova e que se formara no ano passado pela Faculdade de Medicina de Minas Gerais.

O jovem universitário Caio Marcílio, filho do escritor Abguar Renault, foi o único sobrevivente, tendo sido transportado esta manhã para um hospital de Belo Horizonte, com fratura nos membros e em estado de choque. Os três passageiros mortos foram sepultados na cidade de Barra Longa.

MORTE SÚBITA

Na rua Pedro de Carvalho, em frente ao n. 639, uma senhora quando por ali passava, cerca das 19.30 horas sentiu-se mal vindo a falecer.

O fato foi comunicado ao comissário Osmar Cardoso, do 22.º Distrito Policial que, indo ao local, apurou tratar-se de d. Ercília Lopes dos Santos, de 38 anos de idade, casada, residente na rua Padre Roma, 74. Segundo aquela autoridade soube d. Ercília sofria de asma e tomava vários supositórios para combater o mal. Teria então abusado do remédio o que lhe causou a morte.

Com guia da polícia, o cadáver foi removido para o Instituto Anatômico.

BALEADO

Ao passar pela rua Barão de Petrópolis esquina da rua Guaicurús, foi baleado no pé esquerdo o operário Vito Vicente da Silva, com 13 anos, residente na rua Cândido de Oliveira, n.º 451. Disse quando era pensado no Pôsto Central de Assistência que ali dois indivíduos brigavam e que em meio à contenda ouvira um tiro, sentindo-se em seguida ferido.

Medicado, ficou em observação no Pronto Socorro. O 14.º Distrito foi notificado do ocorrido.

ESFAQUEADO

No bairro do Fonseca, à rua Jansenrco Ribeiro, em Niterói, foi vítima de estúpida agressão a faca o pedreiro João Marinho de Freitas, de 21 anos, solteiro, morador na rua Benjamim Constant, 285. Defrontando-se na primeira das ruas citadas com o seu desafeto, conhecido por "Juca do Pandeiro", foi por êste esfaqueado. Praticado o delito, o agressor pôs-se em fuga. A vítima foi depois, em estado desesperador internada no Hospital Antonio Pedro. A delegacia de plantão teve ciência da ocorrência.

MORTO O CICLISTA PELO CAMINHÃO

Na estrada Laranjal, em S. Gonçalo, um caminhão não identificado colheu e matou o ciclista Antonio Barroso, com 51 anos, solteiro, residente na Cidade Nova no mesmo município. O motorista culpado pôs-se em fuga logo a seguir, enquanto o corpo da vítima era conduzido para o necrotério local. A máquina ficou seriamente danificada, tendo tomado conhecimento do fato a polícia distrital.

MATOU UM E FERIU O OUTRO

Violenta cena de sangue verificou-se em Niterói. Em consequência um homem perdeu a vida, ficando outro gravemente ferido. O fato desenrolou-se no morro da Boa Vista.

O autor do duplo atentado é José Rodrigues da Silva, mais conhecido pelo vulgo de "Juca do Pandeiro", que vive maritalmente com Maria de Lourdes, habitando o casal em um barracão sem número, naquele morro. Os dois, porém, levam vida irregular. Ontem, chegando em casa Juca não encontrou a companheira. Saiu para procurá-la e encontrou em animada palestra com o ex-sentenciado Domício Pinheiro e o pedreiro João Marinho de Freitas, de 21 anos, residente na rua Benjamim Constant, 285, travando com os dois violenta altercação. Em seguida os três homens entraram em luta corporal.

José Rodrigues, o "Juca" que estava armado de faca, sacando da mesma golpeou diversas vezes os seus antagonistas. Domício Pinheiro, que recebeu vários golpes no peito, tombou, falecendo em seguida. Quanto a João Marinho de Freitas, atingido três vezes no torax e no abdome e com os intestinos à mostra, foi transportado em uma ambulancia para o Hospital Antonio Pedro, onde se encontra internado em estado desesperador.

"Juca do Pandeiro", o criminoso e sua amásia Maria de Lourdes abandonaram o local, tomando ambos destino ignorado. A Delegacia de Plantão, tomou conhecimento do ocorrido, estando empenhada na captura dos mesmos. O cadáver depois das formalidades de praxe foi removido para o necrotério do Instituto de Criminalogia.

CAIS NÃO É ARMAZEM

(Conclusão da 1.ª página)

iniciaram as obras de construção do "pier" Mauá, a fim de oferecer maior margem de acostamento para os navios que trazem cargas consignadas ao Rio.

Não é de hoje que os jornais reclamam, através de reportagens expressivas, fazendo éco às queixas gerais, contra o atravancamento dos armazens do nosso cais, atopetados de mercadorias, as quais se derramam e deterioram pelos pátios, ao relento. Um aspecto da questão, entretanto, não foi até então tratado publicamente, pelo menos.

Todas as causas invocadas podem ser, em última analise, resumidas na disparidade entre as áreas de descarga e o desenvolvimento do volume do comércio de importação e exportação por via marítima.

PORÉM...

Como sempre, há um "porém". E' que motivos outros, e bem ponderáveis, se aliam à deficiência topografica em metros quadrados ou em cubagem, como se queira, dos armazens oferecidos ao comércio do mar.

Vejamo-los.

Na administração Miranda Correia, por uma equação unilateral do problema, resolveram os responsáveis pelo Cais do Porto aumentar sua renda. Para tal, foram fixadas taxas de armazenagem de mercadoria, nos próprios armazens do Cais, muito abaixo das cobradas, normalmente, pelos trapiches particulares.

O resultado financeiro para a APRJ não se fizeram esperar. Os importadores passaram a deixar suas mercadorias, tranquila e economicamente, naqueles armazens, atulhando-os, obstruindo todo o vaivem para que são construídos os cais, mas aumentando a receita daquele departamento do Ministério da Viação.

Dados reais e numéricos falarão mais alto que simples enunciações.

POR UM QUINTO DOS PREÇOS

Dando uma pequena vista de olhos no comércio de armazenagem e trapiches, pode-se constatar que a média do preço cobrado por tonelada-mês (armazenamento de mil quilos de mercadoria durante trinta dias, não sendo considerada fração de tempo) é, em média, de Cr$ 50,00 a Cr$ 60,00.

Ora, o Cais do Pôrto cobra de Cr$ 8,00 a Cr$ 15,00, preço, também médio.

Acresce a circunstância de que a A. P. R. J. ainda facilita aos importadores a fração quinzenal.

Dirão, talvez, alguns comerciantes apressados que isso seria uma tentativa para barateamento do custo das mercadorias.

Puro engano.

Pelo contrário, tal política se presta, ou facilita muito as especulações.

Sem que seja obrigado a retirar a mercadoria e pagando por sua armazenagem um preço irrisório em relação com o preço real de depósito, o importador pode, tranquilamente, esperar a alta ou mesmo forçá-la, como decorrência da falta do produto na praça.

Junte-se a isto o fato de que, armazenada no próprio cais, a mercadoria dispensa o frete até os armazens gerais ou trapiches.

Escusado é dizer que tais economias não beneficiam, em absoluto, a bolsa do consumidor.

CAIS NÃO E' ARMAZEM

Mas, quando tôdas essas economias fossem diluidas na economia comum, ainda assim o problema geral seria terrivelmente afetado.

Continuemos a análise.

Em primeiro lugar, a transformação dos armazens do Cais em local de depósitos baratos, atravanca o espaço indispensável à carga e descarga, cuja deficiência é tanta que já nos obrigou a sangrar os cofres públicos e alguns milhões de cruzeiros para a construção do "pier" Mauá.

Além disso, é comum verem-se navios ancorados ao largo, à espera de vaga para poderem descarregar, mesmo sem que se verifique, como no momento, a greve que vem preocupando as autoridades.

Não é de hoje que vários armadores, principalmente estrangeiros suspenderam suas escalas no porto do Rio de Janeiro, diante da demora a que são obrigados seus navios.

E como falta de espaço, principalmente, espaço coberto, as mercadorias se derramam pelos pátios, sem qualquer abrigo, deteriorando-se ou depreciando materiais. Inúmeros motores e máquinas outras, ao serem retiradas, necessitam de uma revisão geral que, forçosamente, vai encarecer-lhes o preço de custo.

Quem quer que faça uma visita à faixa do pôrto, poderá saber, inclusive, o caso de um motor marítimo, caríssimo, consignado a certa firma desta capital que, por falta de lugar nos demais armazens, foi desembarcado no "pier" ainda em construção. Pois bem, tratando-se de aterro ainda fôfo, devido ao seu peso, o motor se encontra soterrado, somente com o cabeçote à mostra, demandando um trabalho insano e uma despesa imensa para retirá-lo de seu túmulo. Isso, sem contar os estragos ocorridos no maquinismo.

Em segundo lugar, os importadores que, por exemplo, tenham uma capacidade de escoamento de sua mercadoria na base de cem toneladas mensais, escalonarão seus pedidos nessa base, a fim de não ficarem gravados com a despesa do armazenamento. Ora, se essa despesa é ínfima, importam, de uma só vez, quinhentas, seiscentas ou mais toneladas de material que levará cinco ou seis meses para ser absorvido pelo mercado consumidor, ou seja, sobrecarregando as praças de transporte com uma tonelagem supérflua, em detrimento de outras necessidades desse mesmo mercado, necessidades atuais e imprescindíveis.

E, mais, ainda, no cálculo do preço de venda, entram, além do custo da produção, transporte, seguro, etc., o de armazenamento e êsse é tomado de acôrdo com as taxas cobradas na praça, ou seja, pelos trapiches particulares.

O assunto é, como se pode ver, da maior importancia e sua solução, que se apresenta urgente, não nos parece ser tão difícil, assim.

O cais é lugar de transito, apenas. Nunca poderá funcionar como entreposto ou local de estocagem, isso porque prejudica frontalmente o ritmo do regime de entrada e saida das mercadorias, ou seja a circulação da riqueza, a própria mola da economia nacional.

As necessidades que teve a administração passada de aumentar a própria renda, não podem se sobrepor aos imperativos da vida normal de uma população.

Reconduza-se o Cais do Porto às suas verdadeiras funções; proiba-se o armazenamento, facultado um período racional e justo que poderá ser até gratuito; mas, a exemplo do que é feito em todos os portos do mundo, trate-se a mercadoria deixada nos armazens do cais, não com o atual de regime de aluguel protecionista, porém, dentro de uma tabela de multas e assim teremos sanado um dos problemas cruciais para a nossa economia.

Adiado o julgamento da sra. Helbe Mascarenhas

O advogado não compareceu e o Conselho de Sentença foi dissolvido

Como antecipamos, na edição de ontem, não se realizou o julgamento da sra. Helbe Mascarenhas de Morais, protagonista do drama passional ocorrido, em 19 de março do ano passado, quando abateu a tiros de revolver seu esposo, o capitão Roberto Mascarenhas de Morais, na ocasião em que este se achava em companhia de sua amante Marilda de Araujo.

Aberta a sesão, foi procedido, com as formalidades do estilo, ao sorteio do Conselho de Sentença e este formado passou o oficial a aprogoar as partes, não respondendo o advogado Romero Neto. Em consequência, o presidente do Tribunal dessolveu o Juri, transferindo o sensacional julgamento para outra data, que será oportunamente marcada, em setembro vindouro, possivelmente.

OURO -- JOIAS

PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Bêco do Rosário n.º 8, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora"

ACABOU A GREVE NO PORTO

(Conclusão da 1ª. pág.)

ministração do Porto do Rio de Janeiro, sr. Ismael Coelho de Souza, e o presidente da União dos Portuários, sr. Horácio Duque de Assis, para um entendimento.

O superintendente da Administração do Porto fez uma exposição das providências que tomou, para solucionar o problema, desde março do ano passado, lendo todos os ofícios e exposições de motivos enviados às autoridades competentes, e explicou a situação em que se encontram, no momento, os estudos nesse sentido. Quanto ao pagamento dos atrazados, referentes ao repouso semanal remunerado, o sr. Ismael Coelho de Souza disse que essa justa reivindicação dos portuários já teria sido concretizada se o montante de 49 milhões de cruzeiros, provenientes da taxa de 10% sôbre os impostos alfandegários, tivesse sido entregue à Administração do Porto. Essa quantia seria mais que suficiente, pois os atrazados atingem a 29 milhões apenas, na parte devida aos portuários e 3 e meio milhões na parte devida à resistência.

Com relação ao enquadramento do pessoal portuário, o projeto se encontra no DASP, tendo o sr. Arizio de Viena informado ao presidente da COFAP que, em seu próximo despacho com o chefe do govêrno isto é, no dia 5 de agosto, fará entrega das conclusões do DASP.

Quanto à terceira reivindicação dos portuários, que gira em tôrno do pagamento de extraordinários, o presidente da COFAP levará ao presidente da Republica um projeto de decreto executivo alterando o regulamento do Pessoal da Administração do Porto do Rio de Janeiro, que é o seguinte: "Art. 30 — Em qualquer hipótese, quando o trabalho diário exceder o período normal de seis horas e meia ou de oito, conforme o caso, o mesmo será remunerado na base de salário-hora-ordinário, acrescido de cinquenta por cento, se, com a prorrogação, o trabalho não passar de dez horas seguidas".

Parágrafo 1.º: — Se, com a prorrogação, o trabalho passar das dez horas mencionadas, até o limite de dezesseis, o aumento será feito na base do salário-hora-ordinário, acrescido de cem por cento.

Parágrafo 2.º: — Os acréscimos do artigo somente serão concedidos tendo em vista a duração do trabalho, independentemente das fases do dia ou da noite dentro do qual o mesmo se realiza".

O sr. Benjamin Cabello ficou de se avistar com o presidente da República, para expôr os resultados da missão de que foi incumbido.

PELES

Mme. seu agasalho velho fica novo, Moderniza-se, conserta e lava-se na Oficina, à rua Marquês de Olinda, 88. Telefone: 26-7973 — Botafogo.

GRANDE INCÊNDIO NO CENTRO DA CIDADE

(Conclusão da 1ª. pág.)

pertencente à firma F. Castro Pinto Ltda., proprietaria tambem do edifício sinistrado.

As causas determinantes do incendio não puderam de pronto ser apuradas, mas atribuia-se no local que tudo teria sido provocado por um curto-circuito na instalação do anuncio luminoso que ostentava a joalheria. O fogo teve inicio justamente ai, passando, rápido, para o sobrado ou seja a sapataria "Cheri", tambem grandemente prejudicada!

Tanto a sapataria como a joalheria foram totalmente destruidas pela ação do fogo, e o que restou de um e outro estabelecimento estava praticamente inutilizado. Dai a estimativa de que os prejuizos foram avultados. As casas incendiadas estavam seguradas em varias companhias, mas não se pôde precisar tambem o quanto desse seguro.

Acorreram ao local os bombeiros do Quartel Central, sob o comando do Major Moura e Tenente Altair. Graças a sua ação rápida e eficaz as chamas se circunscreveram ao predio onde tiveram inicio, sendo dentro de pouco tempo e após intenso combate dominadas inteiramente. Por isso mesmo os predios contiguos, isolados imediatamente, nada tiveram.

Logo que irrompeu o incendio para lá acorreu tambem o comissário Sucupira, de serviço no 8.º Distrito, que além de determinar o isolamento do perimetro compreendido no logradouro, tomou várias providências atinentes ao sinistro.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 287

IMPORTAÇÕES EM MOEDAS CONVERSIVEIS

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., tendo em vista o que ficou resolvido pela Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, no sentido de se limitarem ao estritamente indispensável as importações liquidáveis em moedas conversiveis, dada a conhecida escassez dessas divisas, e com o objetivo de possibilitar a equitativa distribuição das importações, torna público que:

a) — só serão acolhidos a exame, no presente semestre, pedidos de licença de importação ou de cotas de câmbio para pagamento em moedas conversiveis, quando referentes aos materiais relacionados na parte final dêste Aviso e dentro dos prazos ali estabelecidos;

b) — não serão atendidos "pedidos" para uso próprio de firmas que não tenham cumprido o disposto no Aviso n. 253, de 17-10-51; os interessados deverão consignar nos "pedidos" — no quadro "Observações", quando se tratar do impresso modêlo CEXIM-170, e nas alineas apropriadas, quando for utilizado o formulário CEXIM-90 — o estoque do material existente na data da solicitação;

c) — os "pedidos" devrão referir-se a suprimento para 6 meses;

d) — fica revogado o Aviso n. 223, de 30-4-51.

São as seguintes as mercadorias a que se refere a alinea "a" supra e os prazos em que os respectivos pedidos deverão ser apresentados:

I) — de 4-8-52 a 20-8-52

N.º da lista da Carteira — Material

1857 — Breu;
1980 — Aguarrás natural;
1994 — Extratos colorantes ou curtientes;
2004 — Pó de carbureto de silicio; abrasivos para trabalhos dentários e esmeris aluminosos, em pó, de granulação extrafina, para indústria de ótica;
2019 — Amianto ou asbesto em bruto, tipo crisotila;
2081 — Bórax natural (tincal ou trincal), para uso industrial;
2095 — Grafita de alto teor para grafitagem de pólvora, fabricação de lubrificantes, elétrodos, cadinhos e demais artefatos e manufaturas empregadas na indústria elétrica;
2157 — Rádio e produtos radiferos;
2291 — Blenda;
2303 — Betume da Judéia (gilsonite), para uso industrial;
2321 — Antracite e carvão de pedra ou hulha, em bruto ou a granel;
2329 — Grafita de alto teor e eletrografita; carvão mineral em pó, impalpável;
2341 — Petróleo mineral em bruto ou cru;
2342 — Graxas minerais brancas ou amarelas (vaselinas para uso industrial);
2345 — Graxas minerais pretas ou quase pretas, para lubrificação;
2347 — Parafina pura ou impura;
2348 — Parafina purificada ou refinada;
2353 — Gasolina a granel;
2354 — Gasolina acondicionada, exceto a granel;
2355 — Gasolina para aviação;
2356 — Óleos refinados combustiveis, provenientes do petróleo, para fornos ou caldeiras a vapor (fuel oil);
2357 — Idem, para motores de explosão (Diesel oil);
2359 — Óleos refinados combustiveis, provenientes da distilação do petróleo;
2363 — Querosene;
2364 — Óleo de vaselina ou óleo branco (white oil);
2365 — Óleos refinados e lubrificantes, simples, compostos e emulsivos;
2366 — Óleos refinados para fabricação de gás "pintsch" e outros (gas oil);
2367 — Óleos refinados para lamparinas de mecha (signal oil);
2368 — Óleos refinados para transformadores, chaves interruptoras e outros aparelhos elétricos;
2429 — Ferro-ligas (tipos especiais);
2431 — Barras de aço;
2435 — Lâminas ou placas de aço;
2440 —
a —
2449 — Aços especiais;
2498 — Elétrodos (exclusive os de aço carbono comub);
2501 — Chumbo em barras, lingotes, linguados, pães e pastas, vergalhões e verguinhas;
2522 — Cobre coado, fundido, em blocos, cubos, lingotes, linguados, laminados e pães, inclusive eletrolitico;
2581 — Zinco em barras, lingotes, linguados e verguinhas;
2601 — Aluminio em barras, lingotes, linguados e pães;
2679 — Niquel em bruto ou preparado, exceto sob a forma de manufaturas;
2699 — Metais de uso especial e suas ligas;
3700 — Argônio comprimido ou liquefeito;
2703 — Gases comuns, simples, não classificados, comprimidos ou liquefeitos;
2705 — Hélio, neônio e outros gases raros e semelhantes, comprimidos ou liquefeitos;
2720 — Enxôfre sob qualquer forma;
a —
2724 — NOTA — É desnecessária a apresentação de pedidos por parte de firmas que concorrem aos rateios das cotas trimestrais norte-americanas de "crude sulphur", uma vez que a Carteira tomará a iniciativa como o fez até aqui, de solicitar, em tempo hábil, o preenchimento de formulário para a quantidade que couber a cada consumidor.

Os pedidos de licença para ai mportação de enxôfre "extra-cota" originário dos Estados Unidos serão acolhidos em qualquer época, desde que acompanhados de fotocópia da licença de exportação norte-americana, e no seu exame levar-se-ão em conta, também, as disponibilidades cambiais do momento;

2726 — Selênio em cilindros ou pérolas, pó negro e precipitado vermelho;
2739 — Fósforo amorfo;
2796 — Metaloides não classificados e metais, exceto manufaturas para análise ou uso cientifico;
2916 — Negros ou preto de fumo (carbon black);
2980 — Aguarrás artificial ou de origem mineral;
3479 — Borracha sintética (para indústria);
3948 — Aceleradores para vulcanização da borracha;
3949 — Antioxidantes para a indústria de borracha;
3959 — Preparações químicas para a indústria téxtil;
3959 — Tintas para estamparia de tecidos (exclusivamente tintas dos tipos "aridye" e "aherdye");
3966 — Preparações à base de sais de cromo para curtumes;
3967 — Sintanas ou curtins sintéticos ou taninos sintéticos (exceto crumetan e semelhantes ao "Katanol");
3969 — Substâncias não especificadas para curtumes;
3981 — Esteres acéticos;
3982 — Dissolventes e diluentes;
3986 — Plastificantes;
6685 — Fibra vulcanizada e papelão isolante vulcanizado;
7006 — Rebolos, pedras de amolar, de esmeril e outros abrasivos (tipos licenciáveis);
7096 — Elétrodos de grafita e carvão para metalurgia;
7404 — Chapas de ferro e aço corrugadas, galvanizadas;
7409 — Chapas de aço, inclusive de tipos especiais (silício, inoxidável, etc.);
7435 — Fôlha-de-flandres

NOTA — É desnecessária a apresentação de pedidos por parte de firmas que concorrem aos rateios trimestrais da cota oficial norte-americana, uma vez que a Carteira tomará a iniciativa, como o fez até aqui, de solicitar, em tempo hábil, o preenchimento de formulário para a quantidade que couber a cada consumidor;

Os pedidos del icença para fôlha-de-flandres "extra-cota" poderão ser apresentados em qualquer época, desde que acompanhados de fotocopia da licença de exportação norte-americana, e no seu exame levar-se-ão em conta, também, as disponibilidades cambiais do momento.

7469 — Peças e acessórios para máquinas industriais em geral;
1489 — Tubos de aço inoxidavel;
7572 — Chapas de cobre;
7583 — Chapas de zinco;
7664 — Molibdênio em fios;
7679 — Manufaturas de niquel;
7684 — Tungstênio ou volfrâmio em fios;
7689 — Obras de tungstênio ou volfrâmioá
82544 — Gase de seda para moinho;
9081 — Placas e rolos para raio-X e placas para uso em máquinas de impressão;
9120 — Ampliadores elétricos ou não para surdez;
9520 — Peças, acessórios e pertences para acumuladores e baterias alcalinas, inclusive separadores de madeira e os de borracha microporosos;
9572 — Carvoes minerais ou fósseis preparados para eletricidade;
9578 — Painéis ou quadros para instalação elétricas;
9579 — Isoladores de suspensão, com garras e ganchos;
9765 — Acessórios e pertences não especificados para maquinismos de refrigeradores comerciais e industriais (exclusive qualquer acessório ou parte para gabinete). Discriminar;
9781 — Partes, peças e acessórios de máquinas de escrever; este-
e — nografar, calcular, contabilidade ou de estatística e seme-
9782 — lhantes. Discriminar;
9802 —
a —
9804 — Acessórios e pertences para aviões;
9890 — Acessórios não especificados para embarcações. Discriminar;

II) — de 14-8-52 a 29-8-52

0112 — Cerdas de javali para sapateiros;
0316 — Cêra preparada para dentistas;
1569 — Madeirap ara fabricação de lançadeiras para teares;
1597 — Tabuinhas para fabricação de lápis;
3397 — Nylon em fio (fios continuos) (para fabricação de meias, de panos-filtros para prensas de óleo, de escovas e para a costura de fitas dos fusos de máquinas de fiação) e bôrra de nylon (para fabricação de feltros "sem fim" para a indústria de papel);
3499 — Matérias plásticas ou resinas sintéticas em geral, inclusive resinas acrílicas (matéria prima para a indústria);
3995 — Graxas lubrificantes e consistentes, complexas;
8017 — Aglomerados de cortiça em discos, para fabricação de rôlhas;
6666 — Papel perfurado para uso exclusivo em máquinas monotipo de impressão;
8494 — Cerdas de nylon para fabricação de escovas;
8509 — Ácidos orgânicos não especificados;
8519 — Alcoois;
8531 — Derivados alogenados dos éteres (exceto iodofórmio);
8559 — Intermediários para fabrico de côres de anilina ou para obtenção de côres diretamente sôbre as fibras;
8567 — Fenol (ácido fênico ou carbólico);
8574 — Ferrocianeto de potássio;
8575 — Ferrocianeto de sódio;
8578 — Tártaro emético (tartarato de antimônio e potássio);
8579 — Produtos quimicos, organometálicos, não especificados (tipos licenciáveis em dólares);
8589 — Produtos quimicos orgânicos para análise ou uso cientifico;
8619 — Brometos, iodetos, cloretos e fluoretos;
8681 — Sais alóides, para análise ou uso científico;
8690 — Cromato de potássio;
8691 — Cromato de sódio;
8701 — Ácido bórico;
8706 — Ácido fosfórico;
8719 — Anidridos orgânicos;
8750 — Óxido de cobalto;
8756 — Óxidos não especificados;
8780 — Ácidos, álcalis e nidridos para análise ou uso cientifico;
8789 — Produtos quimicos para análise ou uso cientifico, não especificados;
8793 — Hidrossulfitos estabilizados pelo formol ou acetona;
8794 — Gases compostos;
8801 —
a —
8899 — Medicamentos e preparados farmacêuticos;
8989 — Preparações para usos analiticos, cientificos e microscópicos;
9029 — Manufaturas diversas para demonstração e ensaio;
9049 — Idem para geodésia, topografia, goniometria, agrimensura, etc.;
9059 — Aparelhos para medição, verificação e calibração, não especificados;
9068 — Vidros ótico (blocos em bruto), inclusive vidros de côr para serviços de solda;
9069 — Aparelhos de observação e ótica;
9089 — Acessórios e peças para máquinas ou aparelhos fotográficos ou cinematográficos. Discriminar;
9096 — Instrumentos para laboratórios industriais (inclusive aparelhos para dosagem de gases e dosagens em geral, aparelhos de distilação fracionada);
9099 — Aparelhos, máquinas e objetos físicos, instrumentos e peças avulsas, não especificados;
9124 — Aparelhos ortopédicos, não especificados;
9149 — Instrumentos e objetos de cirurgia;
9169 — Objetos e instrumentos de odontologia, não especificados;
9119 — Artigos de borracha para medicina e cirurgia;
9196 — Preparações para obturações dentárias;
9199 — Aparelhos, instrumentos, curativos e objetos de medicina, cirurgia, odontologia e veterinária, não especificados;
9469 — Ferramentas e utensílios para artes e ofícios da máquinas. Discriminar;
9506 — Partes, peças e acessórios para aparelhos de rádio e televisão. Discriminar;
9508 — Válvulas ou tubos para aparelhos rádio-receptores e transmissores;
9510 — Máquinas, aparelhos e artigos eletro-cirúrgicos, accessórios e peças;
9511 — Aparelhos eletro-dentários;
9513 — Máquinas, aparelhos e artigos de eletrodiagnósticos, acessórios e peças;
9514 — Máquinas e aparelhos de radioterapia, acessórios e peças;
9516 — Aparelhos de raio-X e semelhantes;
9517 — Máquinas e aparelhos de raios violeta, accessórios e peças;
9518 — Ampolas, lâmpadas, tubos e válvulas para aparelhos de raio-X;
9519 — Aparelhos de eletricidade médica e radiológicos e seus pertences, não especificados;
9521 — Disjuntores (exclusivamente tipos pesados, a óleo ou ar comprimido, de alta voltagem). Especificar as caracteristicas;
9553 — Ferramentas pneumáticas e elétricas;
9590 — Aparelhos para medidas elétricas (inclusive voltimetros, amperimetros e semelhantes e medidores monofásicos e polifásicos de energia elétrica);
9599 — Máquinas e aparelhos elétricos, artigos eletrotécnicos (detalhar caracteristicas técnicas);
9699 — Máquinas e equipamentos industriais — exclusivamente para substituição ou ampliação de indústrias essenciais, em funcionamento no país (detalhar caracteristicas técnicas e comprovar as necessidades);
9738 — Locomotivas;
9744 — Maquinas centrifugas;
9751 — Motores Diesel — exclusivamente para uso próprio e destinados a substituições em máquinas para construção de estradas e equipamentos industriais (discriminar e comprovar devidamente a finalidade);
9756 — Tratores industriais (apenas os tipos testados e aprovados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem);
9758 — Velas para motores;
9760 — Acessórios e peças para aparelhos de condicionamento de ar. Discriminar;
9762 — Compressores de ar — sòmente dos tipos especiais utilizados na mineração, dragagem, construção de estradas e outros usos industriais (detalhar caracteristicas e comprovar a finalidade);
9763 — Compressores para máquinas frigorificas industriais, domésticas e comerciais;
9793 — Escavadores de alcatruzes, dragas sêcas e semelhantes (exclusivamente os tipos testados e aprovados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem);
9798 — Máquinas para trabalhos de engenharia, não classificadas (especificar os tipos);
9836 — Rodas, aros, eixos e acessórios diversos para carros e locomotivas de estrada de ferro (para manutenção do material existente).

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1952.

LUIZ SIMÕES LOPES — Diretor
LEOPOLDO SALDANHA — Gerente

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Av. 13 de Maio, 23 — 4.º, Sala 432 — Tel. 42-4320. As 2as., 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas

Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente

Das 16,30 às 19 horas

COMÉRCIO E FINANÇAS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para pagamento dos juros do 1.º semestre de 1952. A entrada nas bancadas só serão permitida das 12 às 15 horas.

Janeiro de 1952

TERCEIRA CHAMADA

A a Z .. .. 30 a 31

Os srs. procuradores e possuidores de apólices devem atender ao disposto nos artigos 96 e 97 do Decreto n.º 24.239, de 22 de dezembro de 1947, que regula a cobrança e fiscalização do impôsto de renda.

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou sacar libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52 41 60, e dólares a 18,72. Aquele banco para compra de letras de exportação operava a Cr$ 51.46 40 sôbre Londres e a Cr$ 18.28 sôbre Nova Iorque.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

À VISTA	Venda	Compra
Libra	52,41 60	51,46 40
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,65 72	0,63 34
Franco suiço	4,39 00	4,27 52
Franco suiço	4,38 81	4,27 31
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Coroa sueca	3,62 09	3.55 51
Coroa dinamarquesa	2.73 53	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peso uruguaio	7,15 87	6,90 90
Pesêta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Florim	4,92 71	4,83 76

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, com trabalhos pouco animados e sem negócios de maior interesse. Regularam em posição firme as obrigações de guerra e através a apólices municipais e as da União, ao portador e nominativas.

As apólices de Minas, de sorteio, continuaram fracas e as de S. Paulo, estveis, tudo como se infere das vendas e ofertas em seguida.

VENDAS REALIZADAS

Apólices Gerais:

		Cr$
206	D. Emis.º Nom.	700,00
131	Idem port.	740,00
25	Idem — Emp. Antigos	678,00
44	Idem	680,00
78	Reajustamento	740,00
	Obrigações:	
25	Guerra - Cr$ 100,00	74,00
8	Idem	75,00
22	Idem - Cr$ 200,00	148,00
1	Idem	150,00
21	Idem - Cr$ 500,00	370,00
2	Idem	375,00
704	Idem - Cr$ 1.000,00	755,00
4	Idem - Cr$ 5.000,00	3.750,00
14	Idem	3.790,00
	Estaduais — Apls.:	
9	Minas 7% -pt.	545,00
10	Minas 1177	600,00
10	Minas 1934 - 1.º S.º	134,00
99	Idem 2.º Série	120,00
10	Idem	121,00
5	Pernambuco	50,00
170	E. Rio - Elet.º 2.º S.	820,00
16	Rod. E. Rio	515,00
43	S. Paulo	201,00
600	Idem - UNIFICADAS	620,00
5	Idem - FERROVIARIAS	665,00
	Municipais do Distrito Federal:	
651	Emp. 1904 - pt.	505,00
253	Idem 1914	180,00
20	Dec. 2097	180,00
2	Emp. 1931	130,00
8	Idem	132,00
	Municipais dos Estados:	
2	Niterói - 5% Cr$ 600,00	530,00
	Bancos: — Ações:	
20	Brazilica Bancária - Cr$ 200,00	200,00
10	Casa Bancária Rezenda - Cr$ 200,00	300,00
200	Comércio - Nom Cr$ 200,00	525,00
500	Crédito Mercantil - Cr$ 200,00	300,00
200	Crédito Pessoal - Cr$ 200,00 - Pref.	130,00
	Companhias:	
200	Butiá - Cr$ 200,00	35,00
742	Casa Gebara Sedas - Cr$ 1.000,00	1.000,00
900	C. Brahma - Pref. Cr$ 200,00	630,00
100	Cimento Aratú - Cr$ 1.000,00	1.000,00
550	Mesbla - Cr$ 200,00	280,00
365	Idem	290,00
1.400	Serraria Mucuri Brasil-Holanda - Cr$ 500,00	500,00
109	B. Mineira - pt. 1.000,00	1.675,00
	Alvará: — D. Pública	
1	Obg. Guerra S/Cupão do março de 1935 de Cr$ 100,00	70,00
7	Id., Idem, Cr$ 200,00	140,00
4	Id., Idem, Cr$ 500,00	350,00
65	Idem, Idem, Cr$ 1.000,00	715,00
9	Idem Idem, Cr$ 5.000,00	3.600,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento.

	Ent.	Saidas
Arroz (sacos)	8.940	4.360
Feijão (sacos)	3.426	5.600
Açúcar (sacos)	200	11.780
Farinha (sacos)	6.063	2.230
Charque (fardos)	8.960	880
Milho (sacos)	9.756	9.780
Manteiga (quilos)	1.039	—
Cebolas (volumes)	600	—
Banha (caixas)	3.020	1.340

PARA RADICAR AO SOLO OS CONCESSIONARIOS DOS LOTES RURAIS

Novas normas estabedecidas pelo Ministério da Agricultura para a concessão de lotes nos Núcleos e Colônias Agrícolas Nacionais

Considerando a necessidade de facilitar, através da colonização, tôdas as medidas necessárias ao abastecimento de gêneros alimentícios aos grandes centros populacionais e que se tem verificado, na forma adotada pela Divisão de Terras e Colonização, para a concessão de lotes rurais nos Núcleos e Colônias Agrícolas, falhas prejudiciais à forma da pequena propriedade, em consequência das quais vários concessionários pleiteam lotes, não para exploração própria, mas tão somente para fins de especulação comercial e levando em conta, ainda, que ao govêrno compete, por intermédio de um sistema eficiente de colonização, disciplinar a exploração da terra, ensejando os meios e modos necessários a tornar a vida do campo aprazível, lucrativa e de real interesse para o progresso e bem estar da coletividade, acaba o ministro João Cleophas de fixar normas para a distribuição de lotes rurais naqueles núcleos e colônias.

De acôrdo com a portaria assinada pelo titular da Agricultura sôbre o assunto, a localização do colono será feita sob duas modalidades: individual, diretamente em lotes rurais, e mista, em centro de colonização. Para ambas, o candidato deverá ser maior de 18 anos, não desempenhar função pública, não ser proprietário de terreno rural, de estabelecimento de indústria ou comércio e apresentar certificado ou carteira de reservista, bem como atestado médico e de boa conduta.

Para a localização individual ficará o candidato obrigado a executar o plano de trabalho elaborado pela Divisão de Terras e Colonização, fazer prova de seu conhecimento sôbre atividades rurais e de possibilidade financeira para exploração do lote. Para a localização sob a forma mista, terá que habitar no local apontado, as casas coletivas dos centros de colonização mantido pela referida Divisão e trabalhar sob regime cooperativista na área preparada e entregue para cultivo.

Aos candidatos selecionados nos centros de colonização será assegurada preferência aos lotes nos núcleos coloniais ou colônias agrícolas nacionais.

NOVAS FIRMAS COMERCIAIS

No Departamento Nacional da Industria e Comercio, foram registradas as seguintes firmas comerciais:

FIRMAS INDIVIDUAIS: — Aldo Vieira de Carvalho — R. Evaristo da Veiga, 16, 5.º, s-507; Lourival Pedro da Costa — Av. N.S. da Penha, 443-B, 1.ª porta; O.O. Pereira — R. S. Januário, 985; Manuel dos Santos — Bar — Estr. Vicente de Carvalho, 36-B; José Vicente de Souza Tovar — R. Pereira Nunes, 119; Artur Lopes — Quitanda — R. Frei Orlando, 31; Otacilio Rodrigues da Silva — Av. Nilo Peçanha, 155, 6.º, s-617 — parte; Gerson dos Santos — Av. Marechal Floriano, 197, porta; Luigi Arena — R. Constante Ramos, 30-B; José Voto Filho — R. III, 10-12 e R. X, 47-49 — M. Municipal; Jaime C. Tavares — R. Maria Passos, 925; Joaquim da Silva Pinto — Borracheiro — Av. Suburbana, 1.801; I. Diogo dos Santos — Confeitaria — R. Teodoro da Silva, 513, loja 2; Alfredo Monteiro — Botequim — Av. Pres. Vargas, 1.024; Manoel Dias Miranda — R. Leopoldina Rego, 859, 1.ª loja; Mathias Slavnovic — Av. N. S. de Copacabana, 1.077, apt. 201, s-frente; M. J. Pereira Valente — R. Balduino de Aguiar, 12; Maria Galeb Gazi; Pça. da Republica, 70, hall de entrada; H.E.S. Farias — R. 1.º de março, 21, 1.º, s-1; Gregorio Herculano Galasso — R. do Rosario, 152-4, sob.º s-7; Mario Barbas — R. Toriba, 531-A; Cyro de Carvalho Bastos — Av. Rio Branco, 91, 8.º, s-10; José Marques Malicia — R. Assis Carneio, 279; Edgard Werner Nicolau Koebecke — Av. Suburbana, 7.371 — fundos; Zygmunt Krebs; R. Alvaro Alvim, 48, s-9016 Giuseppe de Luca — R. Lobo Junior, 1.966.

TRANSFERÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

N.º	VENDEDOR	COMPRADOR
3.498	Armando Vaz de Carvalho	João Barbelo
7.604	Julio Ferreira da Silva	Flavio Ehner
11.469	Paulo Corrêa de Barros	Urbano de Albuquerque
17.147	Manoel Barreira	Adriano Kalib
18.832	Gil Brito de Carvalho	José Geraldo Barbosa
29.052	Vasco Butani	Estilino Siqueira Campos

CEXIM LICENÇAS CONCEDIDAS

IMPORTADOR	MERCADORIA	IMP. EM CR$	PROCEDENCIA
Imp. Exp. Metais Brasimet S. A.	Aço laminado e trefilado	79.600,00	França
Ferrag. Carvalho Com. Ind. Ltda.	Tubos de ferro	[illegible]21.500,00	Idem
Ind. Quim. Farmac. Schering S. A.	Lactose	9.800,00	Holanda
Imp. Christovão Guimarães S. A.	Peles curtidas para cilindros de fiação	35.066,00	Inglaterra
Abel Irmão & Cia. Ltda.	Semente de cânhamo	30.000,00	Argentina
Cia. Cervejaria Brahma	Essências para ind. aliment.	1.700,00	Alemanha
Julop Imp. Exp. S. A.	Ferram. manuais	5.800,00	Suécia
Leon Sulam	Jogos bordados para cama e mesa	701.700,00	Itália
Levacov & Cia.	Contas de vidros	31.900,00	Tcheco.
Rolhas Metalicas (Crown Cork) S. A.	Tambores de silica-gel	30.100,00	USA
Roger Duprat	Obras de passamanaria	3.000,00	França
Pintos Bastos S. A. (Import.)	Cravo da India	10.000,00	Idem
Ocatrcich & Cia. Ltda.	Alpiste	10.000,00	Marrocos Fr.
Oestrich & Cia. Ltda.	Grão de bico	85.000,00	Idem
Lawrence Elmer Barry	Autom.	60.500,00	USA
Maria Lillian Barreto Maylaert	Autom.	99.253,00	Idem
Brazaço S. A.	Chapas de aço	112.300,00	Idem
Dermaco Soc. Com. Ind. Impt. Primas Ltda.	Tartaro emetico	32.800,00	Idem

TÍTULOS PROTESTADOS

1.º OFICIO

PROM. Cr$ 2.600,00 — Port. Alessandro Sigona; EMIT. Restaurante e Confeitaria Vesuvio Ltda. — Rua Dias da Rocha, 16-A; DUP. Cr$ 7.006,00 — Port. Bombas Bernet Ltda.; DEV. Construtora Henrique Monteiro Ltda. — Praça Mahatma Gandhi, 2.; DUP. Cr$ 500,00 — Port. David Bajzer; DEV. Antenor Dutra — Rua Bento Gonçalves, 70, apto. 201; PROM. Cr$ 10.000,00 — Port. Banco Nacional Com. do Rio de Janeiro S. A. — mandatario; EMIT. Auto Onibus Riovias Ltda. — Av. 29 de Outubro, 9186; DUP. Cr$ 300,00 — Port. Francisco Schechtman.; DEV. Empontual de Azevedo — Av. Bartolomeu Mitre, 448, apto. 111.; DUP. Cr$ 13.000,00 — Port. Lourenço Henrique Mehnan; DEV. Importadora Macau Ltda. — Rua Gonçalves Ledo, 27; DUP. Cr$ 990,00 — Port. Banco Oliveira Roxo S. A. — mand.; DEV. Fanibio Rezende — Rua Viçosa, 146; AVAL. Haroldo Tavares da Silva — O mesmo; DUP. Cr$ 4.440,00 (saldo) — Port. Banco Oliveira Roxo S.A. — mandatario; DEV. Juarez de Oliveira Silva — Rua Araçá, 740; PROM. Cr$ 230,00 — Port. Casa Bancaria Compensadora S. A.; EMIT. Nodullia Simões Laranjo — Rua Pereira de Figueiredo, 116; AVAL. Renato Pereira dos Santos — O mesmo; AVAL. Mario da Silva Simões — O mesmo; DUP. Cr$ 1.320,00 — Port. Elnac — Eletro Industria e Com.; DEV. Edson Torres Pereira — Rua do Carmo, 9, 9.º s-902-3; DUP. Cr$ 4.000,00 — Port. Lucien Confecções Ltda.; DEV. M. Gonzaga — Rua Dias Ferreira, 605-C; DUP. Cr$ 38.840,30 — Port. Banco Mercantil de São Paulo S. A.; COMP. Viação Brasil Ltda. — Avenida Niemeyer, 78; DUP. Cr$ 9.039,40 — Port. Banco Nac. de Minas Gerais S. A. — mandatario; DEV. Alberto Parente; IND. DUP. Cr$ 2.965,00 — Por. Banco Nacional de Minas Gerais S. A. — mandatario; COMP. S.P. Queiroz — Ponte Cascadura; PROM. Cr$ 2.000,00 — Port. Banco Nacional de Minas Gerais S. A. — mandatario; EMIT. Companhia Rio-Bebidas Galluzi Ltda. — Rua Gal. Gustavo Cordeiro de Faria, 609; AVAL. Amadeu Berretare — O mesmo; AVAL. Luiz Augusto Costa — O mesmo; DUP. Cr$ 790,00 — Port. Banco Borges S. A. — mandatario; DEV. Antonio José Machado — Rua Cardoso de Moraes, 143; DUP. Cr$ 3.526,70 — Port. José Osorio Tecidos S. A.; DEV. Francisco Mouta — Rua Uranos, 1433; DUP. Cr$ 8.915,20 — Port. Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — mandatario; DEV. S. Bon Reslan — Av. Petropolis, 1257 — Duque de Caxias; IND. DUP. Cr$ 476,50 — Port. Banco Com. e Industria de Minas Gerais S.A. — mandatario; COMP. Victor Hugo Bacellar — Rua João Vicente, 81; DUP. Cr$ 1.500,00 — Port. Banco Americano de Credito S.A.; DEV. Daniel Obalia — Rua da Passagem, 48 — casa 6.

3.º OFICIO

DUP. Cr$ 5.178,50 — Port. Jayme Malamud (Sucessor); DEV. Finkielsztajn & Baum Ltda. — Rua Carolina Machado, 1486; PROM. Cr$ 10.000,00 — Port. Banco Nacional do Comercio do Rio de Janeiro S.A. — mandatario; EMIT. Auto Onibus Riovias Ltda. — Av. 29 de Outubro, 9186; DUP. Cr$ 4.249,70 — Port. Cartonagem Cometa Ltda.; DEV. J. Zilberberg — Rua do Catete, 156; DUP. Cr$ 5.000,00 — Port. Banco Nacional de Minas Gerais S.A. — mandatario; DEV. Isaac Bronstein — Rua Formos de Zumbi, 129; DUP. Cr$ 10.000,00 — Pot. Bnco Nacional de Minas Gerais S.A. — mandatario; DEV. Agostinho Fernandes Evaristo da Silva — Estrada do Octaviano, 345; IND. DUP. Cr$ 1.290,00 — Port. Banco Mineiro da Producão S.A. — mandatario; COMP. Raimundo Amaral — Rua Frei Caneca, 62, apto. 1; DUP. Cr$ 4.725,90 — Port. Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — mandatario; DEV. Mario Caram — Av. Duque de Caxias, 363; DUP. Cr$ 3.430,00 — Port. Comercio e Industria de Minas Gerais S.A.; DEV. A Divina Calçados Ltda. — Estrada Marechal Rangel 520-B; IND. DUP. Cr$ 650,00 (saldo) — Port. Banco do Brasil S.A.; COMP. Farmacia Rio São Paulo Ltda. — Rua S. João Baptista, 13; DUP. Cr$ 1.210,00 — Port. Banco Lowndes — mandatario; DEV. S.R. Assumpção — Rua Xisto Bahia, 201; DUP. Cr$ 1.500,00 — Port. Sanson Vasconcellos Com. e Ind. de Ferro S.A.; DEV. S.R. Assumpção — Rua Xisto Bahia, 201; TRIPL. Cr$ ... 1.984,00 — Port. Equipamentos Wayne do Brasil S. A.; COMP. Euclides Cardoso — Rua do Bispo, 120.

4.º OFICIO

PROM. Cr$ 3.290,00 — Port. Manoel Gaspar Romano Filho; EMIT. Pinturas Americanas Ltda. — Rua Riachuelo, 405 terreo loja 3.; DUP. Cr$ 840,00 (saldo) — Port. Banco Oliveira Roxo S.A. — mandatario; DEV. Rafael Lira Machado — Rua Benedito Hipolito, 196; DUP. Cr$ 3.000,00 — Port. Elnac — Eletro Industria e Comercio Ltda.; DEV. Edson Torres Pereira — Rua do Carmo, 9, 9.º andar; DUP. Cr$ 460,00 — Port." Banco Mineiro da Produção S.A. — mandatario; DEV. Salles Povoa Ltda. suc. de Franç. Povoa Ltd. — Estrada do Cacuia, 81 — Ilha do Governador — Distrito Federal; IND. DUP. Cr$ 564,00 — Port. Banco Financial Novo Mundo S.A. — mandatario; COMP. M.G. Reisner — Av. Copacabana, 1241; PROM. Cr$ 3.500,00 — Port. David Kivelovic; EMIT. Jacob Goldstein — Rua Benedito Hipolito, 57, casa II; DUP. Cr$ 5.614,00 — Port. Banco Com. e Ind. de Minas Gerais S. A. — mandatario; DEV. Fabrica de Cera Universal Ltda. — Rua Dr. Padilha, 118; IND. DUP. Cr$ ... 1.702,80 — Port. Banco Naciona de Minas Gerais S. A. — mandatario; COMP. J. Pereira Conde — Rua Assis Carneiro, 344-A; PROM. Cr$ 2.000,00 — Port. Banco Nacional de Minas Gerais S.A. — mandatario; EMIT. Geraldo Guilherme Barcelos de Oliveira — Rua Ernani Cardoso, 259 — Distrito Federal; DUP. Cr$ 3.949,00 — Port. José Osorio Tecidos S. A.; DEV. M. Gonzaga — Rua Dias Ferreira, 605-C; DUP. Cr$ 3.900,00 — Port. Banco Mercantil de São Paulo S.A. — mandatario; DEV. S. Tempel — Av. Atlantica, 4264; DUP. Cr$ 1.500,00 — Port. Sanson Vasconcellos Comercio e Industria de Ferro S. A.; DEV. S. R. Assumpção — Rua Xisto Bahia, 201.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez) Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6000 e 32-1435. Sempre um medico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula, Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

Londres ficará sem bondes

Despede-se a população londrina, dêsses veículos

Informa o "Times" de Londres que a London Transport Executive, empresa encarregada da administração do transporte urbano de Londres, acaba de convidar a população londrina a despedir-se do bonde que lhe serviu fielmente por tantos anos. O Bonde elétrico é ainda a forma mais barata de transporte urbano de passageiros. Entretanto Londres ficará, daqui por diante, sem bondes. E' verdade que o bonde traz suas desvantagens bastante conhecidas para serem repetidas. Os bondes de Londres durante meio século forneceram transporte a um custo, que os tornou altamente aceitaveis pela população trabalhadora. O baixo custo foi sempre seu lema. Hoje a mais urgente das necessidades do publico é o do transporte barato. A London Transport Executive contudo, já não pode prover transporte barato. Esta impossibilidade não se explica apenas pelo crescente custo das operações. O sistema de transporte de Londres jamais conseguiu reduzir o custo das passagens. Em grande parte isso se deve ao fato de ser o sistema criado pela London Transport Executive incapaz de operar a baixo custo. Obtiveram-se sem duvida, maiores facilidades de condução, crescente conforto, mais altos padrões de material rodante; mas, nunca se conseguiu prover transporte barato. E' contra o preço desse sistema que o publico londrino agora se revolta. O desaparecimento dos bondes é a ultima fase da eliminação do sistema de Londres, daqueles fatores que poderiam contribuir para uma redução no preço das passagens. Lamentando a eliminação desse velho meio de transporte que tanto cooperou para economia do povo de Londres, não se pode deixar de reconhecer que o problema do transporte está ràpidamente assuminda as proporções de grave problema administrativo para o vêrno municipal.

PARA OS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

A INSTALAÇÃO DO CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE PREVENÇÃO CRIMINAL

O sr. Francisco Negrão de Lima recebeu ontem, em audiência especial, o professor Manoel Lopez-Reys, representante do Secretário Geral das Nações Unidas, que se encontra atualmente nesta cidade para tratar da instalação do Congresso Latino Americano de Prevenção Criminal. Esse Congresso será realizado sob o patrocinio das Nações Unidas e contará com a colaboração do govêrno brasileiro. Acompanhou o sr. Lopez-Reys, o Presidente do Conselho Penitenciário do Distrito Federal professor José Gabriel de Lemos Brito.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — 5/511 e 513, de 14 as 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

HORA MARCADA

Juizo de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública

CARTÓRIO DO SEGUNDO OFÍCIO

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS, NA FORMA ABAIXO.

O DOUTOR ROBERTO TALAVERA BRUCE, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA NESTA CAPITAL,

FAZ SABER — aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem ou dêle tiverem conhecimento que por êle ficam citados os eventuais herdeiros ou sucessores de GIUSEPPINI TAMPONI, falecida e proprietária do imóvel situado à rua Doutor Agra, número 23, nos termos da petição, mandado, certidão e despacho a seguir; transcritos — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública — 2.º Ofício. — A Prefeitura do Distrito Federal, nos autos de desapropriação em que contende com Giuseppini Tamponi, e relativa ao imóvel da rua Doutor Agra, número 23, tendo o oficial de Justiça incumbido da citação inicial certificado que a Expropriada já é falecida, requer a V. Exa. que se sirva de ordenar a expedição de editais, para que os eventuais herdeiros da mesma façam a sua habilitação, sob pena de revelia fixando V. Exa. o prazo mínimo, devido a urgência do caso. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1951. Mario da Rocha Paranhos — Adv.º PDF. — inscrição n.º 1.246. DESPACHO: — J. Como requer, no prazo de trinta dias. Rio, 11-X-951. Dr. Darcy Lopes Ribeiro. MANDADO — JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA — CARTÓRIO DO 2.º OFICIO — JUIZ — DR. ELMANO MARTINS DA COSTA CRUZ. — ESCRIVÃO: DR. PAULO ROQUETTE PINTO. MANDADO DE CITAÇÃO PASSADA A REQUERIMENTO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL CONTRA GIUSEPPINI TAMPONI, NA FORMA ABAIXO: O DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA NESTA CAPITAL FEDERAL, MANDO a qualquer dos oficiais de Justiça dêste Juizo, a quem fôr êste apresentado, que, em seu cumprimento e a requerimento da Prefeitura do Distrito Federal, cite Giuseppini Tamponi para falar aos têrmos de uma ação de desapropriação que lhe move a requerente, referente ao imóvel de sua propriedade situado à rua Doutor Agra, número 23 e vir a Juizo dizer se aceita a oferta que lhe faz a Expropriante, na importancia de Cr$ 52.800,00 e no caso de não aceitar dita oferta, apresentar a contestação que tiver, no prazo da lei, tudo nos têrmos da inicial e despacho a seguir transcrito: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública — A Prefeitura do Distrito Federal, por seu advogado abaixo assinado, vem à presença de V. Exa. expôr e, afinal, requerer o seguinte: I — Pelo decreto número 8.946, de 11 de setembro de 1947 foram desapropriados os prédios e terrenos necessários à execução do projeto número 4.255 — Túnel Catumbi-Laranjeiras. II — Entre os imóveis atingidos, se encontra o da rua Doutor Agra, número 23 inscrito no Departamento da Renda Imobiliária em nome de Giuseppini Tamponi. III — O referido imóvel tem a seguinte descrição: prédio residencial, no alinhamento com um pavimento, constando de vestibulo, corredor, duas salas, alcova, quarto, cozinha, área lateral e nos fundos W. C. com chuveiro e tanque. Dimensões: 5.00ms. por 2140ms. Superficie: 107,00 m2. Confrontações: confronta pelo lado direito com o prédio número 21, de propriedade de Teodomiro Penna Vieira, confronta pelo lado esquerdo com o número 25, de propriedade de Arthur Ferreira Maia; confronta pelos fundos com o prédio número 78 da Travessa Marieta, de propriedade de Maria Rosa Tosta. IV — Não tendo sido possível efetivar administrativamente, a desapropriação, a Prefeitura do Distrito Federal, oferecendo pelo dominio pleno do referido imóvel o preço de Cr$ 52.800,00 (cinquenta e dois mil e oitocentos cruzeiros) máximo legal, e tendo obedecido ao que estabelece o art. 13 do decreto número 3.365, de 21 de junho de 1941, requer a citação de Giuseppini Tamponi, proprietária, domiciliada e residente nesta Capital, podendo ser encontrada à rua Doutor Agra, número 23, para todos os termos, até final, da presente ação de desapropriação, procedendo, para tanto, como de direito fôr. V — Valendo-se da faculdade contida no parágrafo único do art. 14, a requerente, indica desde logo, o engenheiro Jader Bittencourt, encontrando, como a requerente, à rua Debret, 79, 11.º andar, para servir como assistente técnico do perito que V. Excia. houver por bem designar. Têrmos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 12 de maio de 1948 (a.) Romulo Olivieri — adv. Insc. n. 5515. DESPACHO A. Sim. Designo perito o doutor Elcio de Sá — Rio,29-5-48 — Elmano Cruz. O que CUMPRA. Capital Federal, 9 de julho de 1948. Eu, Escrevente Juramentado. E eu, Paulo Roquette Pinto, escrivão, o subscrevo e assino, por ordem do MM. Juiz. Paulo Roquette Pinto. CERTIDÃO — Certifico e dou fé que deixei de intimar Giuseppini Tamponi, por ser informado que a mesma é falecida não sendo conhecidos os seus herdeiros. Rio, 16 de agosto de 1951. (a.) José Mello Rocha. — E para que chegue a conhecimento dos interessados ou quem de direito fôr, mandei passar o presente edital que será fixado no lugar de costume e publicado no Diário da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Saul Ramos de Assis, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Paulo Roquette Pinto, escrivão, subscrevi.

O Juiz em exercicio ROBERTO TALAVERA BRUCE.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

VIDA PORTUÁRIA

O Bureau Pan-Americano de Café de Nova Iorque publicou um folheto intitulado "Coffee Statistics", contendo interessantes dados estatísticos sôbre o comércio da preciosa rubiácea e sôbre a posição importante que ela ocupa na economia dos Estados Unidos. Em 1951, informou o Bureau, a exportação correspondeu a 51,6% do total mundial, o que representou um aumento de 1.500.000 sacas, ou 10,3% sôbre as cifras relativas a 1950. A importação estadunidense de café, que desde 1950 excede o nivel de um bilhão de dólares anuais, corresponde a 12,5% de todo o comércio importador. O café, acrescentou, representa 34% do volume de tôda a exportação latino-americana, 10 por cento com relação à Africa e 3,3% de todo o comércio mundial. Em segundo lugar, os Estados Unidos, figuram o petróleo e seus produtos, com um movimento correspondente a 50 por cento do comércio de café. Segue-se a importação de papel e seus produtos, borracha, lã, açúcar, produtos de serraria, cobre, celulose e estanho. Dêsses dez principais produtos, de importação, o café corresponde a 25 por cento do total. Na opinião do Bureau do Café, embora não exista verdadeiramente escassez, a procura do produto continua tensa, em face do abastecimento. Calcula-se que o consumo mundial em 1952 atinja a 31.500.000 sacas, ao passo que a produção esperada é de 29 900.000. A diferença será coberta pelos excedentes e pelos estoques acumulados nos paises importadores. Em 1951, informou aquela organização, o total das exportações mundiais de café foi de 31.710.000 sacas, o que representa um aumento de 2.482.000 sacas, ou 8,5%, sôbre o movimento do ano anterior. Mais de 82 por cento do café que transitou nos canais internacionais do comércio em 1951, foi produzido no Hemisfério Ocidental.

NAVIOS NA FILA

Encontram-se na fila ao largo da Guanabara aguardando a vêz de atracar os seguintes navios cargueiros de longo curso com as respectivas datas de chegada e tonelagem de carga destinada a este pôrto: JACOB JEBSEN, do dia 1/7, com 5.000 toneladas; ITHAKOS, do dia 5/7, com 5.800 toneladas; MONGALA, do dia 22/7 com 950 toneladas; BOWMONTE, do dia 23/7 com 1.061 toneladas; DEL VALE, do dia 25/7 com 2.267 toneladas; BARRANCA do dia 26/7 com 1.280 toneladas e finalmente o ANDINO, do dia 27/7 com 936 toneladas.

CIMENTO

Encontravam-se estócados até às 16 horas de ontem nos armazens internos e externos da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, 594.695 sacos distribuidos pelos seguintes locais com as respectivas quantidades:

Armazem n. 23 — 16.622 sacos; Armazem 24 — 970 sacos; externo "A" — 162.247 sacos; externo "B" — 78.960 sacos; externo "D" — 92.883 sacos; externo "E" — 138.573 sacos; externo "G" — 104 440 sacos.

Em descarga os navios TACOMA, FRED OBSSON e RHEINSTEIN, respectivamente, com 37.800, 56.400 e 69 mil sacos cada um, e no largo aguardando a vez de atracar os cargueiros JACOB JEBSEN e ITHAKOS, o primeiro com 100 mil sacos e o outro com 116 000 sacos. Prontos e desembaraçados para sair encontram-se as seguintes quantidades: externo "A" — 4.300 sacos; externo "B" — 3.500 sacos; externo "D" — 4.950 sacos; externo "E" — 23.965 sacos e externo "G" — 12.021 sacos.

CHEGOU O ARROZ DO "INGÁ"

Atracou ontem no "Pier-Mauá" o navio nacional MIDOSI, que trouxe do Rio Grande do Sul, 120.000 sacos com arroz de primeira, pesando 7.200.000 quilos e consignadas ao Instituto Riograndense do Arroz.

CHEGA HOJE O "LOIDE NICARAGUA"

Procedente de Nantes está sendo aguardado na manhã de hoje o navio da frota do Lóide, s/s LOIDE NICARAGUA que conduz em seu convés mais 3 locomotivas adquiridas pelo D. N. E. F. ao govêrno francês.

NAVIOS ESPERADOS

Estão anunciados os seguintes: HOJE, QUARTA-FEIRA, dia 30 — DEL MAR, americano, de Nova Orleans, para o sul do Continente; RIO DE LA PLATA, argentino, de Nova Orleans para Buenos Aires; RIO YPIRANGA, do sul; POCONE', de Belém; RIO OIAPOQUE, de Manaus e RIO TOCANTINS, de Belém.

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, dia 31 — AUGUSTUS, italiano, de Genova e escalas para Montevidéu e Buenos Aires; DEL MUNDO, americano, do Rio da Plata para o norte da América; CANTUARIA, nacional, de Santos e LOIDE HAITI, nacional, de Nova Iorque.

SEXTA-FEIRA, dia 1.º de agosto — LUMINIUOS, de Curação; ANA C, de Genova e escalas e SANTA ISABEL, alemão de Hamburgo e CLAUD BERNARD, francês, de portos europeus para o sul do Continente.

SABADO, dia 2 de agosto — HELIUS, de Kotka; SINGO MARU, do Japão e URUGUAY STAR, de Londres.

DOMINGO, dia 3 de agosto — LOIDE PARAGUAY, de Nova Iorque e LOIDE HONDURAS, para Hamburgo.

DOMINGO, dia 4 de agosto — MORMACSAGA, americano, de Nova Iorque para o sul do Continente.

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA

A tesouraria da Alfandega arrecadou no dia de ontem a importancia de Cr$ 5.377.537,80.

AUTOMOVEIS

Existiam depositados nos pátios internos e externos da Administração até as 16 horas de ontem 916 automóveis.

IMPORTAÇÃO DE TRIGO TURCO

O govêrno brasileiro, desejando conhecer a qualidade do trigo turco e em face da necessidade de um maior intercambio comercial com a Turquia, enviou ao referido país como nosso delegado o sr. Mozart de Araujo, técnico do Ministério da Agricultura. Como resultado daquela providência do govêrno, chegou a esta capital o sr. Mumts Hekm representante da Turquia e que traz credenciais para entabular as negociações necessárias as operações em tôrno do produto originário de seu país. Dando início as suas atividades, o sr. Mumtz esteve na Associação Comercial em conferência com o embaixador João Neves da Fontoura, Ministro das Relações Exteriores e segundo se afirma o trigo proveniente da Turquia é mais barato e de melhor qualidade que o procedente da Argentina.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE MATERIAIS ESCASSOS

Dois representantes comerciais norte-americano, encontram-se nesta capital, onde deverão realizar entendimentos sôbre o caso da importação e exportação de materiais escassos pelo Brasil e pelos Estados Unidos.

EXPORTAÇÕES DE MADEIRAS

De conformidade com os entendimentos havidos com a CEXIM, o Instituto Nacional do Pinho solicitou aos sindicatos madeireiros do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a indicação dos respectivos representantes para que escolhem entre si os delegados de cada um dêsses Estados a fim de integrarem a Comissão Coordenadora do Exportação de Madeiras destinada a encaminhar os negócios atinentes ao esquema a ser pôsto em prática, para reinício das exportações, com os países interessados no consumo de madeira brasileira.

IMPORTAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Segundo aviso da CEXIM, os pedidos de licenças previas e de notas de provisão de cambio para a importação de medicamentos, só poderão ser apreciados, observadas as demais disposições em vigor, mediante prova feita pelos importadores pleiteantes, de estarem legalmente habilitados pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, ou por órgão estadual congênere, para funcionar no país, de acôrdo com os dispositivos do decreto 20.397, de 14-1-46.

LICENÇAS PREVIAS DE IMPORTAÇÃO

A Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas reuniões, resolveu licenciar máquinas tosquiadeiras ou esquiladiras para pagamento em moedas inconversíveis para uso próprio de acôrdo com as reais necessidades dos solicitantes ou em quantidades razoáveis até vinte máquinas por semestre, quando solicitadas por distribuidores do ramo. O desenvolvimento da indústria extrativa de lãs no Brasil está se fazendo sentir de maneira animadora nos últimos anos, não obstante os obstáculos representados pelas súbitas flutuações no mercado. A safra de 1951-52 foi calculada em 20-22 mil toneladas, o que dá idéia do vulto dessa atividade econômica. A evolução da produção exige métodos de trabalho mais modernos inclusive a substituição das clássicas tesouras de torquiar por modernas máquinas tosquiadeiras ou esquiladeiras. Pràticamente, hoje, as tesouras são utilizadas somente pelos pequenos produtores de lãs. Os tipos mais comumente usados são de 4 a 8 tesouras automáticas, acionadas por motores a querosene. Nos postos zootécnicos e em certas entidades citadas já são empregados as tosquiadeiras elétricas individuais, idênticas às máquinas usadas em cabeleireiros. O inquérito realizado a respeito pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil não apurou a existência de produção nacional de máquinas tosquiadeiras, o que aconselha a importação a fim de atender às necessidades do mercado nacional.

Festiva a tarde de hoje no Hipodromo de Corrêas

O Hipódromo de Corrêas estará em festas, na tarde de hoje. É que ali serão homenageadas as delegações estrangeiras, participantes da 1.ª Conferência Internacional da Jornalistas de Turfe, ontem instalada, auspiciosamente.

Antes da realização das carreiras a diretoria do Jockey Club de Petrópolis, oferecerá aos nossos ilustres visitantes e ao dr. Peixoto de Castro, que vê passar, hoje, sua data natalícia, um grande churrasco.

O programa apresentado que consta de seis pareos, apresenta-se interessante, devendo, agradar amplamente.

Aos pareos foram dados os seguintes nomes: "Delegações Européias", "Delegações do Chile e do Peru", "Delegações do Urugual e da Argentina", "Prova Especial Dr. A. J. Peixoto de Castro Junior", "Delegações do Brasil" e, "1.ª Conferência Internacional de Jornalistas de Turfe".

Feliz, sem dúvida, foi a iniciativa da diretoria do Jockey Club de Petrópolis, promovendo essas expressivas e carinhosas homenagens aos profissionais da imprensa estrangeira que, ora nos visitam.

Assim, convergem hoje para Corrêas as atenções dos nossos carreiristas, solidários sem dúvida, com essas manifestações de apreço que serão prestadas aos nossos colegas estrangeiros.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE, EM CORREAS

A reunião de hoje, no Hipódromo de Corrêas, terá inicio às 13,30, hora em que será disputado o primeiro pareo do programa.

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

HOMENAGEADO O AUTOR DO "ROTEIRO DA F. E. B." — REUNIR-SE-Á O CONSELHO DA ORDEM DO MERITO — CHAMADOS AO RECRUTAMENTO — NO CAMPO DE PROVAS DA MARAMBAIA — O MOVIMENTO NO GABINETE MINISTERIAL

Foi alvo, ontem, de expressivas homenagens, por parte de seus colegas e amigos, o pintor Alberto Lima, chefe interino do Gabinete Fotocartografico do Exercito, por motivo do transcurso de seu natalicio. Ofereceram-lhe os mesmos um custoso mimo, falando, na ocasião, o sr. Mario Peregrino que realçou os meritos e as qualidades do homenageado. Este agradeceu comovido. Por fim, o pintor Alberto Lima foi abraçado pelos presentes.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. marcou o 5.º uniforme para o dia 31 do corrente.

CONSELHO DA ORDEM DO MERITO

No proximo sabado reunir-se-á o Conselho da Ordem do Merito Militar, sob a presidencia do Ministro da Guerra.

CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

A Diretoria de Recrutamento solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes cidadãos: a fim de tratarem de assuntos de seus interesses: Nelson Medeiros, Sebastião Costa e Silva, Paulo de Matos, Erasmo Aquino de Oliveira, Eloiso Bastos, Francisco de Sales Medeiros Montenegro, Artur Bispo e Alvaro Pereira.

NO CAMPO DE PROVAS DA MARAMBAIA

Ontem, pela manhã, verificou-se uma experiência no Campo de Provas da Marambaia, tendo ali comparecido, a fim de assisti-la, os generais chefes do Estado Maior do Exercito, do Departamento Tecnico e Produção do Ex., e do Serviço de Tecnologia. Foram os mesmos recebidos pelo respectivo diretor que, após a experiência, lhes ofereceu um almoço, tendo, na ocasião, usado da palavra o diretor do Parque, coronel Aureo José de Carvalho que proferiu brilhante oração. Agradecendo, falou o general Candido Caldas, chefes do D. T. P. E..

O MOVIMENTO ONTEM NO G.M.

Pela manhã, foi normal o expediente ministerial. A tarde, o ministro Ciro Cardoso recebeu, em objeto de serviço, diversos oficiais generais e, em audiencia especial, o dr. Wagner Estelita Campos e os deputados Tancredo Neves e Fernando Bisaglia. Compareceu ao jantar realizado no Ministerio do Exterior.

GRANJAS E MATADOUROS

Acham-se dotados de modernos e eficientes matadouros para grandes e pequenos animais, bem como, em franco funcionamento, sob a direção de veterinarios especializados, as granjas militares de S. Miguel, da Fabrica P. Vargas, em Piquete, S. Paulo e de 14.º R.C.D., Dão Pedrito, Estado do Rio G. do Sul.

Os referidos estabelecimentos estão concorrendo para ampliar a soma de beneficios no que diz respeito à alimentação dos oficiais, praças e funcionarios civis, além da assistencia social que vem oferecendo às familias residentes na jurisdição daquele estabelecimento fabril e na guarnição de D. Predito no R. G. do Sul. A Diretoria de Veterinaria, devidamente autorizada, vem incentivando material e tecnicamente a evolução dessas organizações agricolas e zootecnicas.

CONDECORADO O "REGIMENTO SAMPAIO"

A proposito da recente concessão ao Regimento Sampaio das insignias de Cavaleiro Imperial da Ordem do Cruzeiro do Sul, a fim de ser usada no estandarte daquela gloriosa Unidade, o general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica recebeu do coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira, o seguinte telegrama: "A insignia Cavaleiro Imperial da Ordem do Cruzeiro do Sul, agora restituida ao Regimento, distinção esta do mais alto valor, porque concedida pelo presidente da Republica, em solução patriotica dos estudos realizados por V. Exa., desde 1943 e proposição do tenente-coronel Leoncio Rodrigues de Carvalho, servirá para evocar feitos heroicos da Infantaria de Sampaio na Guerra do Paraguai, aos quais se alinham as ações gloriosas praticadas há 7 anos passados na Campanha da Italia, quando o Regimento da Vitoria, sob o comando de V. Exa. soube conservar e enriquecer as suas tradições. Rogo a V. Exa. nosso comandante honorario, se digne aceitar profundos agradecimentos e tambem congratulações por mais esse serviço notavel prestado ao patrimonio moral da Infantaria".

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Foram publicados no Boletim Interno n.º 173 os seguintes atos:

ESCOLA DE PARA-QUEDISTAS

Por determinação do E.M.E. foram mandados matricular na Escola de Pára-quedistas (Curso Basico), a ter inicio em 11 de agosto, os seguintes oficiais: major Osvaldo de Sá Rego Fortes, 1.ºs tenentes José Carlos Santos Junior, Hildo Benze de Souza e Ner Augusto Pereira, 2.ºs tenentes Acrisio Figueira, Jandir Verri, Isnard Marshall, Edmar Eudezio Telesca, Livio Massa de Campos, Luiz de Aboim Costa, Silas Werner da Silva, João Ferreira Vieira Filho, Rosaldo da Fonseca Rolins, José de Ribamar Pinheiro Filho, Fernando de Miranda Lisboa e José Figueiredo de Castro, todos da 1.ª R. M.; 1.º tenente Luiz Salgado Gois, da 2.ª R.M.; major José Raul Guimarães e 2.º tenente João Sihler, da 3.ª R.M.; 2.º tenente José Ferreira de Souza, da 4.ª R.M.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

INFANTARIA — coronel José Manoel Ferreira Coelho; tenente-coronel Francisco Xavier de Graça; major Walter Fernandes de Almeida; capitães Wanderlino Mariz de Oliveira Sobrinho e Wilson Fonseca de Loyola; 1.ºs tenentes Hilton do Vale, Francisco Jorge Ganem, Ivan Jejury Afonso, Helio Nunes Lago, Paulo Antonio Tavares e Fernando de Albuquerque Menezes; 2.ºs tenentes Iguamar Antonio Teixeira Marçal e Rolsado da Fonseca Rolins. — CAVALARIA — 1.ºs tenentes Carlos Arcoverde de Freitas Almeida e Alberto Carlos Furtado Mazeron; 2.º tenente Saul Farinha. — ARTILHARIA — tenentes-coroneis Rubens Monteiro de Castro, Alcides Teixeira de Araujo e Luiz Vinicius Moreno Maia; capitães Gabriel do Amaral Alves e Ismar Loureiro Valdetaro; 1.ºs tenentes Roberto Pinheiro Klein, Janir de Carvalho, Pedro Paulo de Albuquerque Suzano, Guilherme José da Rocha e Italo Mazzoni da Silva; 2.ºs tenentes Jorge de Almeida Ribeiro, Omar Oliveira da Silva e Oscar da Silva.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria — Deferidos os de Mozart Pereira dos Santos, Ubaldo Augusto Coutinho e Luiz Correa de Albuquerque; indeferidos os de Walter Gomes de Araujo, Sebastião Mosqueira e Edson Lage.

Ministério da Aeronáutica

PROMOÇÕES — SOCIEDADE DE DIREITO AERONAUTICO — VISITA DOS CADETES DA C. A. P.

Despachando na pasta da Aeronautica, o presidente da Republica assinou decreto, tomando as seguintes providencias: promovendo no Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronautica, por antiguidade, ao posto de 1.º ten., o 2.º ten. av. Julio Albera de Morais Coutinho; na situação de reformado, á graduação de cabo, os soldados de 1a. classe Paulo Sobroga [illegible] Theodoro Matwizki; concedendo reforma ao soldado de 1.ª classe Antonio Cavalcanti de Barros Wanderley; reformando na graduação de 3.º sarg. ao soldado de 2.ª classe Alvaro Carvalho de Aguiar.

SOCIEDADE DE DIREITO AERONAUTICO

Realiza-se, amanhã, 30 do corrente, às 10 horas, mais uma sessão ordinária da Sociedade de Direito Aeronautico. A Diretoria solicita o comparecimento dos socios presentes nesta capital.

PROMOÇÃO "POST MORTEM"

O presidente da Republica assinou decreto, na pasta da Aeronautica, promovendo ao posto de [illegible] ref. Francisco Ferraz de Araujo Padilha, promovido ao posto de 1.º ten.

DESPACHOS DO D.A.C.

O diretor geral de Aeronautica Civil exarou os seguintes despachos: impondo ao piloto Luiz Carvalho Landell, a multa de Cr$ 500,00 visto ter tripulado a aeronave PP-SQN, em 14—11—51, com exame de saude vencido.

Tendo em vista as irregularidades cometidas pela Empresa Transportes Aéreos Nacional Ltda. e que a Diretoria de Rotas Aéreas julga terem constituido grave perigo para a navegação aérea o diretor geral, resolveu impor àquela empresa a multa de Cr$ ...... 2.000,00, para cada uma das seguintes infrações: transmissão de mensagem de chegada a Barretos com 1 hora e 15 minutos de atraso; mensagem de saida de Barretos com 1 hora e 9 minutos de atraso, em 19 1 52 — transmissão de mensagem de chegada a Barretos com 2 horas; e saida de Barretos com 2 horas e 8 minutos de atraso e mensagem de saida [illegible] com 1 hora e 26 minutos de atraso, em 14 de dezembro de 1951. — transmissão de mensagem de saida de Caxambu, em 9—1—52, com 1 hora e 5 minutos de atraso e sem aprovação do plano de vôo. — transmissão de mensagem de saída de Governador Valadares em 31—12—51 com 1 hora e 21 minutos de atraso e sem solicitar aprovação de plano de vôo. — transmissão de mensagem de saida de Governador Valadares, em 28—12—51, com 1 hora e 15 minutos de atraso e sem solicitar aprovação de plano de vôo.

A VISITA DOS CADETES DA C. A. P.

Deverão chegar, amanhã, a esta capital a delegação de cadetes da "Civil Air Patrol", dos Estados Unidos, que vem em visita de estudos e de intercambio cultural. A embaixada dos cadetes da aviação civil norte-americana é chefiada pelo coronel Robert H. Wheat e durante a sua permanencia em nosso país realizarão excursão aos mais diferentes pontos, tendo sido organizado para ficar à disposição dos visitantes, o [illegible] Robert Pope, da Força Aérea Brasileira.

Ministério da Marinha

JANTAR DE DESPEDIDA — ALTERAÇÃO NO REGULAMENTO DO C. P. S. A.

JANTAR DE DESPEDIDA

O Chefe do Estado Maior da Armada ofereceu, ontem em nome da Marinha do Brasil, um jantar de despedida, no Copacabana Palace aos membros da Missão Naval Americana comandante James M. Werth e tenente James H. Beer que deverão regressar em breve ao seu país.

A festa transcorreu em ambiente de grande cordialidade tendo usado da palavra o almirante Raul de San Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada, e, em agradecimento, os dois oficiais americanos.

REPRESENTARÁ A MARINHA

O ministro da Marinha assinou aviso, designando o capitão de mar e guerra da reserva remunerada Luiz Claudio de [illegible] professor catedratico da Escola Naval, para representar a Marinha junto ao Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura, em substituição ao professor catedratico da Escola Naval Aurelio de Azevedo Fernandes.

ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DO C. P. S. A.

Foi assinado decreto alterando o artigo 50 e paragrafos do Regulamento para o Corpo do Pessoal [illegible] que passam a vigorar com a seguinte redação:

"Artigo 50 — Os especialistas que forem considerados incapazes, fisicamente, para o exercicio de sua especialidade, sem, entretanto, ficarem invalidos para o serviço da Armada, passarão a exercer as funções que a sua habilitação e condições fisicas o permitirem. § 1.º — Esses especialistas serão transferidos para o Quadro Suplementar e terão seu acesso regido pelo artigo 77.

§ 2.º — Os especialistas julgados incapazes fisicamente, para qualquer subespecialidade, exercerão unicamente as funções relativas à especialidade".

Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

ALTERADO O VALOR DE MULTAS

O chefe do Governo assinou ato alterando o valor das multas estabelecidas pelo Regulamento para as Capitanias dos Portos.

NOVO ENCARREGADO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM

O ministro da Marinha assinou portarias, dispensando o capitão de corveta medico José Nobre Mendes das funções de Encarregado da Escola de Enfermagem e designando para essas funções o capitão de corveta medico Renato Campos Martins.

LICENÇA PREMIO

Foram concedidos seis meses de licença aos sargentos fuzileiros Raymundo Nonato de Oliveira e Luiz Gonzaga de Carvalho.

DISPENSA DE INATIVO

O ministro da Marinha concedeu dispensa das funções da atividade ao terceiro-sargento da reserva remunerada Josias de Jesus Bento.

CHAMADOS A DIVISÃO DO PESSOAL CIVIL

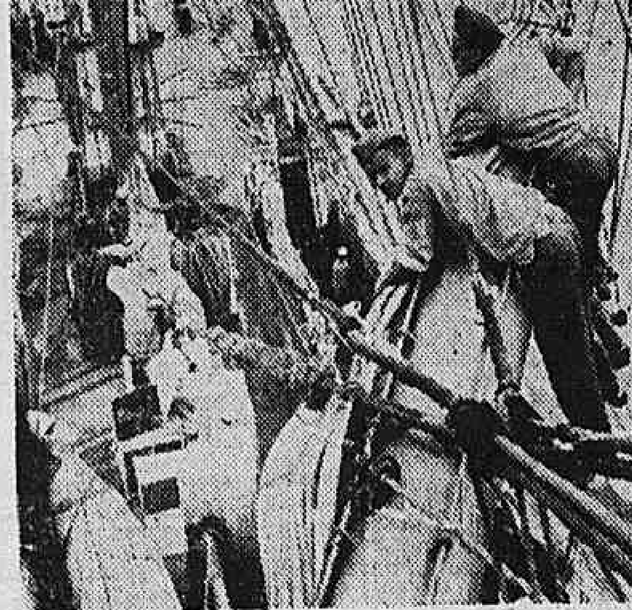
Está sendo solicitado o comparecimento, com urgencia, à Divisão do Pessoal Civil do Ministerio da Marinha, à avenida Presidente Vargas, 290-A, 5.º andar, Manoel Sampaio e Elvira Schaulman Foepe.

TRIBUNAL MARITIMO

A pauta da sessão de ontem do Tribunal Maritimo esteve assim organizada: processos ns. 2039, referente ao naufragio do iate "Juarez" na barra de Acarau; relator juiz Stoll Gonçalves 2235, relativo à colisão da alvarenga "Branca Flor" na ponta do baixio da ilha do Ipiranga; relator juiz Noronha Torresão. E 2124, referente ao abalroamento entre o cuter "Saturno" e o navio "Uruguai Star" no porto de Santos; é relator deste processo o juiz Francisco Rocha.

AUDIENCIAS

O titular da Marinha recebeu, em audiência, os almirantes Waldemar Motta e Egas Moniz de Aragão; o almirante Braz Velloso; os srs. Mario Simonsen e R.R. Brass; o capitão de fragata Henrique Batista da Silva Oliveira e o capitão tenente Julio Assis de Souza Franca.



A Marinha prepara a sua reserva — Oitenta e seis alunos do Centro de Instruções de Oficiais da Reserva da Marinha de Guerra estão realizando, com pleno êxito, a bordo do navio-escola "Guanabara", sob o comando do capitão-de-fragata Osmar de Almeida Azeredo Rodrigues, um cruzeiro experimental de navegação a vela, no percurso Rio-Santos-Angra dos Reis-Rio. Essa viagem de instrução tem oferecido resultados satisfatórios, dado o excelente preparo da turma tripulante, que vem executando, com desembaraço e precisão, tôdas as manobras, normalmente dificeis, requeridas por aquele gênero de navegação. Os jovens que participam dêsse cruzeiro experimental estarão, dentro de pouco tempo, em condições de prestar quaisquer serviços à Marinha de Guerra e, ao mesmo tempo, de empregar suas atividades no adextramento das guarnições dos navios que serão, em futuro próximo, incorporados à esquadra brasileira. Na foto acima vêem-se os futuros oficiais da reserva da Armada quando, a bordo do "Guanabara" se exercitavam na arte marinheira. (Foto A. N.)

AMANHÃ, A "NOITE DE GALA DO SWEEPSTAKE"

A semana do Grande Prêmio "Brasil" será aberta, amanhã, com uma reunião noturna que conta de magnifico programa, turfistico-social. Aos sócios e seus convidados, na Tribuna Social, será oferecido, das 22 às 3 horas, "souper dançante" com traje a rigor (smoking). As orquestras do maestro Chiquinho, da Rádio Nacional e de Laito Castro, com seus músicos e cantores tipicos cubanos, impulsionarão as danças que se desenvolverão nos amplos salões das Rosas e do Restaurante. Animado por Maurillo Nery e Heitor de Carvalho, haverá ainda, um magnifico "show" com a participação do Waldo Ballet conjunto coreográfico: Georges Boulanger, violinista cigano; o mágico Frakson, e o quinteto vocal Anjos do Inferno. As corridas serão iniciadas às 20,30 horas e os portões do Hipódromo, para o movimento das apostas, serão abertos às 16 horas. Como se verifica a idéia do Jockey Club Brasileiro de proporcionar aos turfistas, principalmente aos turfistas, essa Noite de Gala do "Sweepstake" vai revestir-se de grande brilho esportivo-social.

Hemofluidina Na artério esclerose.

G. P. "BRASIL" *Na semana do G.P. "Brasil", a Gávea tem tido madrugadas movimentadas. Aqui vemos o favorito da prova, Gualicho, quando era trabalhado ontem de manhã.*

TROFEU "REMONTA E VETERINARIA DO EXERCITO"

A Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército oferecerá ao criador do animal nacional melhor colocado no "Grande Prêmio Brasil", do próximo dia 3 de agosto, um valioso troféu de prata lavrada.

O QUE VAI PELO TURFE

Foi entregue ao treinador Cezar Covarrubias, que o preparará para as futuras provas o cavalo Cospetto, adquirido pelo "stud" Vice-Rey.

Cospetto, deverá intervir nas próximas provas da Temporada Internacional.

Violoncelle, que tomará parte no G. P. "Brasil", deverá "trabalhar" amanhã. Será seu pilôto, Luiz Osorio, que o montará, na grande carreira de domingo próximo.

DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
Desquites, Inventários, Despejos
Largo da Carioca, 5 — s. 520 — Tels. 42-7125 — 25-2378

Jockey Club Brasileiro

Horários para vendas de Acumuladas, Bettings e Concursos na semana do GRANDE PREMIO BRASIL:

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

Cidade — Quarta-feira, das 17 às 22 horas
Quinta-feira, das 12 às 18 horas

Prado — Início das vendas às 16 horas.

CORRIDA DE SABADO

Cidade — Sexta-feira, das 17 às 22 horas
Sábado, das 8 horas até 2 horas antes da hora marcada para o primeiro páreo.

Prado — Sexta-feira, das 18 às 22 horas
Sábado, início das vendas às 9 horas.

CORRIDA DE DOMINGO

Cidade — Sábado, das 17 às 22 horas

Prado — Sábado, das 18 às 22 horas
Domingo, início das vendas às 8 horas.

Local na Cidade, Av. Nilo Peçanha, 12

No dia do GRANDE PREMIO BRASIL, das 8,30 às 11,30 horas, serão vendidas as "poules" antecipadas para todos os pareos no Hipódromo da Gávea.

AMANHÃ NO TURFE

Programa para a reunião de sábado próximo, na Gávea

1.º PAREO — As 12,55 horas — 1.500 METROS — Cr$ 80.000,00.

			Ks.
1	1 Ave Alta	7	58
	2 Valentine	10	54
2	3 Okayama	3	58
	4 Senzala	11	54
	5 Imahy	1	54
3	6 Beliza	9	58
	7 Midday Lass	4	58
	8 Caresso	6	54
4	9 Fair Cleopatra	5	54
	10 Quilha	2	54
	11 Florencantada	8	54

2.º PAREO — As 13,25 horas — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1	1 Guadalquivir	7	56
	2 Régulo	5	56
	3 Manicorê	12	56
	4 Athié	13	56
2	5 O. Express	14	56
	6 Unanio	15	56
	7 Himeto	11	56
	8 Enganador	9	56
3	9 Hesperus	3	56
	10 Kaolim	2	56
	11 Felino	6	56
	12 Aimberê	10	56
4	13 Aferidor	6	56
	14 Esporte	1	56
	15 Nemo	16	56
	" Netunio	4	56

3.º PAREO — As 13,55 horas — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1	1 Theophilo	13	56
	" Cillaro	19	54
	2 Tio Toledo	20	48
	3 Gran Chaco	8	54
	4 Paris	16	50
2	5 Bauer	17	56
	6 Indolente	15	56
	7 Statano	6	50
	8 Byron	4	54
	" Pindorama	3	48
3	9 Faroledo	2	52
	" Libano	5	48
	10 Gladio	14	56
	11 Cherife	7	54
	" Barqueiro	12	48
4	12 Monetario	1	48
	" Narcótico	9	54
	13 Letrado	21	54
	14 Marabú	11	54
	15 Pecado	18	56
	" Nagi	10	50

4.º PAREO — As 14,25 horas — 1.300 METROS — Cr$ 70.000,00.

			Ks.
1	1 Orgia	16	55
	2 Frisa	17	55
	3 Capitanea	7	55
	4 Rose Croix	6	55
2	5 Marsa	13	55
	6 Aluina	18	55
	7 Ovation	9	55
	" En Tou Cas	8	55
3	8 Xapuri	3	55
	9 Quirina	11	55
	10 Flezelá	4	55
	11 Ibarra	10	55
	" Lafogata	14	55
4	12 Ilvada	1	55
	13 Baltaca	5	55
	14 Querela	15	55
	15 Goyana	2	55
	" Bojagua	12	55

5.º PAREO — As 15,00 horas — 1.500 METROS — Cr$ 70.000,00.

			Ks.
1	1 Kantar	20	56
	" El Gin	12	56
	2 Antilope	11	56
	3 Submarino	14	56
	4 Ametista Hindú	21	54
2	5 Guadalquivir	17	52
	" Uasstro	4	56
	6 Egil	18	56
	7 Açude	2	56
	" Evoé	9	56
3	8 Navarra	22	54
	" Nemo	6	52
	9 Gran Sonante	3	58
	10 Iluminada	10	54
	11 Aguai	5	56
	" Amaragi	7	54
4	12 Espinheiro	19	52
	" New York	16	56
	13 Ileso	1	56
	14 Citor	13	56
	15 Hot Dog	15	56
	" Andiroba	8	54

6.º PAREO — As 15,40 horas — 2.400 METROS — Cr$ 200.000,00 — MANFREDO COSTA JUNIOR — (BETTING).

			Ks
1	1 P. Platter	6	59
	" Gatillo	1	52
	2 Best	5	52
	3 Reveur	13	48
	4 Santa Bela	8	49
2	5 Torpedo	4	59
	6 Garimpeiro	17	50
	7 Catão	16	48
	8 Piatina	9	55
	" Sinless	19	60
3	9 Paalmbé	2	57
	10 Anubis	7	50
	11 Sidon	20	53
	12 Homero	3	52
	" Punitaqui	10	52
4	13 Shaib	15	54
	" Parthenon	18	51
	14 Retang	11	52
	15 Tor di Quinto	14	50
	" Guaruman	12	48

7.º PAREO — As 16,20 horas — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00 — (BETTING).

			Ks.
1	1 Zanzibar	25	52
	" El Sirócco	31	52
	" Scarface	38	50
	2 Albardão	12	54
	" Senta a Pua	7	56
	3 Cadiz	20	58
	" Safira Ceylão	17	50
2	4 Gol Dream	13	54
	" Floreta	4	56
	5 Sarg. Junior	27	58
	6 El Toro	24	52
	" Indiscreto	16	52
	7 Master	22	56
	" Gentil	9	56
3	8 Oraci	11	54
	" Andorra	14	52
	9 Oistria	28	54
	" Karib	5	54
	10 Galo	19	52
	" Falutch	6	52
	11 Dingo	26	52
	" Obélia	18	50
4	12 Guambi	21	54
	" Troia	10	50
	13 Cataguá	2	52
	" Holege	23	54
	14 Juvenil	29	56
	" Visigôdo	30	54
	15 Acafim	1	50
	" Kastri	3	50

8.º PAREO — As 17,00 horas — 1.400 METROS — Cr$ 80.000,00 — (BETTING).

			Ks.
1	1 Halloween	20	56
	" Hacienda	18	56
	2 Marcia	40	52
	3 Artimanha	8	56
	4 Lilac	16	56
2	5 Starway	9	56
	6 Sierra Madre	5	56
	7 Prédica	12	52
	" Pandorra	19	56
	" Miss Judy	16	56
3	8 Nikota	17	56
	9 G. Girl	7	56
	10 Ardena	13	52
	11 Iluminada	2	52
	12 Indayá	14	52
4	13 England	15	56
	" Curragh	1	59
	14 P. Baby	11	56
	15 Amaragi	3	52
	" Araruama	6	52

SOCIAIS DO TURFE

A DELEGAÇÃO PAULISTA NO GRANDE PRÊMIO "BRASIL" DE 1952

Em companhia de sua exma. espôsa, sra. Renata Crespi Prado, chegou ontem, à esta Capital, o dr. Fabio Prado, presidente do Jockey Club de São Paulo e chefe da respectiva delegação ao Grande Prêmio "Brasil". Os ilustres viajantes, que estão hospedados no Copacabana-Palace, receberam, no Aeroporto Santos Dumont, os votos de bôas vindas que lhes foram levar os drs. Mario Ribeiro, Celso da Rocha Miranda e Carlos Mendes Campos, respectivamente, presidente e diretores do Jockey Club Brasileiro.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Em sua reunião de anteontem, a Comissão de Corridas do Jockey Club de Petrópolis, tomou as seguintes resoluções:

A) — Em homenagem às Delegações participantes da 1.ª Conferência Internacional de Jornalistas de Turf, considerar como cumpridas, as penalidades impostas aos profissionais, exceto nos casos do art. 33 parágrafo único do Código de Corridas (dolo) sem que tal, constituirá precedente para o futuro.

B) — Ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 24, quinta-feira, dia 31 de Julho do corrente das 13 às 16 horas.

NOTICIAS DO TURFE

FALECEU O DR. A. ASSUMPÇÃO

Repercutiu dolorosamente a notícia do falecimento nesta Capital, do dr. Antonio Assumpção, decano dos criadores paulistas e uma das figuras mais prestigiosas e estimadas do turfe nacional.

O corpo do ilustre extinto, foi, hoje mesmo, trasladado para a capital bandeirante, tendo, por ocasião do respectivo embarque comparecido os drs. Mario Ribeiro, Celso da Rocha Miranda e Carlos Mendes Campos, respectivamente, presidente e diretores do Jockey Club Brasileiro, a fim de levar à familia enlutada, os votos de pesar da Sociedade.

DR. A. J. PEIXOTO DE CASTRO

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do dr. A. J. Peixoto de Castro, apaixonado "turfman", criador e proprietário e figura de marcante projeção em nossos meios sociais e financeiros. O aniversariante que, goza de um largo circulo de amizades, será alvo, certamente, de inúmeras demonstrações de apreço e estima.

Aqui, deixamos ao dr. Peixoto de Castro, o nosso abraço e os nossos votos de felicidades.

Campo e montarias prováveis do G. P. "BRASIL"

Para o G. P. "Brasil", prova básica da reunião de domingo próximo, estão assentadas as seguintes montarias:

7.º PAREO — GRANDE PRÊMIO "BRASIL" — AS 16,25 HORAS — 3.000 METROS — Cr$ ... 1.000.000,00 — (BETTING).

			Ks.
1	1 Gualicho, O. Rosa	4	57
	2 Rieck, C. Moreno	9	59
	3 Violoncelle, L. Osorio	13	59
2	4 Tévere, L. Diaz	15	59
	5 Cartaguinho, O. Reichel	1	59
	6 Solano, L. Rigoni	2	59
	" Fairplay, A. Araujo	7	59
3	7 Panther, E. Castillo	11	59
	8 Cyrnos, L. Meszaros	12	59
	9 Atleta, D. Moreira	8	59
	10 Mancebo, F. Irigoyen	6	57
	11 Fort Napoleon, O. Ullôa	14	59
	12 Bisono, G. Gosta	3	59
	13 Lord Antibes, J. Marchant	5	59
	" Sinless, D. Ferreira	10	57

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde, no Hipódromo de Corrêas, apresentamos as seguintes indicações:

J. Sewenih — Irak — Ala Sola
Nagoia — Loira — Mazi
Bruce — Isleda — B. C. D.
Fogo Bravo — B. Dourada — Galiam
Régulo — Aimberé — Imaginário
Mau — Odala — Javarez

O Esporte Clube "A Manhã" tomará parte nos festejos de aniversário do Esporte Clube Paulo Eiró, enfrentando as valorosas equipes do simpático grêmio em grande tarde esportiva

ALTO INTERESSE PELA RUSTICA DE SETEMBRO

A MANHÃ no Esporte amador
ANO XI RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 30 de julho de 1952 NUM. 3.368



Flagrante colhido domingo último na E.S. "Unidos da Tamarineira", quando todos sambavam animadamente

E. C. "UNIDOS DA TAMARINEIRA"

Como transcorreu a peixada oferecida, no último domingo, por aquela agremiação sambística

Em seu amplo terreiro de ensaio, a Escola de Samba "Unidos da Tamarineira", no último domingo fez realizar uma interessante festividade, durante a qual, foi oferecida

UMA SABOROSA PEIXADA...

aos inumeros convidados que lá estiveram. O ágape, teve um transcurso animado e fraternal, tendo a diretoria da novel agremiação sambística, se distinguido com as gentilezas com que cercou os convidados. Logo a seguir, foi iniciado um.

ANIMADO SAMBA

... Onde, as pastoras e os batuqueiros, ao som de uma bateria das mais cadenciadas, entoaram lindas melodias e fizeram passos característicos, dando uma prova soberba de que, a "Tamarineira", para o próximo carnaval, será peso na balança. Lá também esteve.

PRESENTE A DIRETORIA DA A.E.S.B

que, ficou entusiasmada com tudo o que teve oportunidade de presenciar na referida festividade. Também os.

OUTROS CONVIDADOS...

... tais como a diretoria da E. S. "Império Serrano", a "Ala" das Baluartes, da E. S. "Unidos da Congonha", "Ala dos Periquitos", da E.S. "Estação Primeira", ficaram empolgados com o tratamento dispensado pelos dirigentes da E.S. "Unidos da Tamarineira".

G. E. VITAL X A. A. OSVALDO CRUZ

Hoje, às 20 horas, o G. E. VITAL receberá a visita da A. A. OSVALDO CRUZ, em sua quadra, à rua Vital, em Quintino Bocaiuva. Disputarão os simpáticos grêmios uma atraente peleja de voleibol, representados pelos seus 1.ºs e 2.ºs quadros masculinos.

PILULAS QUE INTERESSAM

ACEITA JOGOS

O Desportivo Correios e Telégrafos comunica aos clubes coirmãos, possuidores de campo próprio, que aceita jogos aos sábados.

Os oficios devem ser endereçados ao Correio Geral — Secção de Eletricidade — ou tratados pelo telefone 43.1900, com o sr. Victor, diretor de esportes.

—

O E. C. Calgary, tendo criado o seu departamento de futebol juvenil, avisa aos grêmios coirmãos que aceita jogos aos sábados à tarde. Os oficios podem ser enviados para o Sr. Sebastião da Mota Lima, à R. Pessoa de Barros, n.º 16, no Estácio.

Amanhã, à luz dos refletores!

O E. C. Oposição preliará amistosamente com o Cadete F. Clube — Inaugurando novos melhoramentos em suas instalações elétricas — Convocação dos dois renomados grêmios suburbanos

Inaugurará amanhã, o E. C. Oposição, os melhoramentos introduzidos em suas instalações elétricas, fruto insano do esforço de seus atuais dirigentes.

PRÉLIO COMEMORATIVO

Desejando proporcionar aos seus associados uma peleja digna do evento, a direção técnica do clube de Ribamar Costa, convidou o esguadrão do Catete F. C. da Rua Catulo Cearense, no Engenho de Dentro para a realização de uma peleja amistosa, em regosijo a inauguração daqueles melhoramentos.

DOIS BONS QUADROS

Essa peleja deverá agradar plenamente a todos os que com-



Gelson, o popular "Cabeleira" do Cadete F.C.

parecerem ao campo da rua Silva Xavier. Ambos os contendores estão de posse de adextrados conjuntos pontilhados de valores individuais.

COMPLETO O CADETE

Numa demonstração de reconhecimento a lembraça do E. C. Oposição ter escolhido o grêmio da rua Catulo Cearense para comemoração desse auspicioso fato, Durvalino, técnico dos "alvicelestes" colocará em campo todos os efetivos do clube que, com maestria, vem dirigindo.

CONVOCAÇÕES

A peleja preliminar desse encontro terá seu início ás 20 horas e a principal ás 21,30 horas. Para êsse prélio, a direção esportiva dos "rubros" de Silva Xavier, colocará em campo o seguinte quadro: Alfredo, Bira e Hugo; Sali, Rato t Edgar; Guará, Tião, Edson, Aureo e Mario. Durvalino, do Cadete, entretanto, só na hora da pugna escalará o quadro representativo de seu clube. Entretanto convoca a estarem na sede do grêmio ás 20 horas, os seguintes amadores: Ari — Vasconcelos — Amauri — Quico — Sarará — Paulo — Gunga — Pimpolho — Adalôr — Darcy — Roberto — Valdyr — Chiquito. — Jaime e Gelson.

HEBER, NO CANTO DO RIO

Heber, o eficiente zagueiro que durante muito tempo integrou com destaque vários grêmios do Departamento Autônomo e ultimameite defendia as cores "alvi-celeste" do Catete F . C. do Engenho de Dentro ,vem de firmar inscrição pelo Canto do Rio.

Essa aquisição do clube fluminense, não podia ser das melhores já que Heber se revelou um dos mais eficientes zagueiros dos clubes amodoristas.

"Show-Revista A MANHÃ"

SEXTA-FEIRA O PENULTIMO ENSAIO

Aviso da direção geral aós componentes dó elenco — Chamados a nossa redação — Artistas què trabalharão no espetáculo de gala — Os convite-ingressos

Ao contrário do que fôra anteriormente estabelecido, a direção geral de "Show-Revista A MANHÃ" comunica aos componentes do elenco que o ensaio pré-definitivo, será levado a efeito na sexta-feira e não quinta-feira, como vinho sendo realizado habitualmente. Esse ensaio terá por local a sede da A. A. Aliança, à Praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro, gentilmente cedida por sua incansável diretoria.

ARTISTAS CONVOCADOS

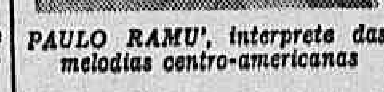
Tratando-se do penultimo ensaio, a diretoria geral endarece aos artistas convocados o presença impreterivelmente ás 20 horas. Os elementos convocados são os seguintes: Gigineli, Oswaldo de Souza, Oswaldo Aguiar, Estelinha Braga, conjunto de ritmo "Ilas", Neyde Lamar, Daniel, Gonzalez, Marly Brasil, Paulo Ramú, Marina Lara, Linda Bran, Oswaldo Martins, Hugo Ramos, conjunto Tipico "Cuba-Mambo" , os seguintes locutores: Rubem Brandão, Damar Carvalho, Batista de Azevedo e Ary Lopes. Também estão convocados os dirigentes; Irênio Delgado, Aroldo Bonifacio, Antonio de Almeida, Antonio Mauro da Silva e Felipe Trota.

CHAMADOS HOJE, A NOSSA REDAÇÃO

Estão sendo chamados hoje em nossa redação os seguintes artistas, ás 18 horas; Mara Silva, Celia Mara, Marly Brasil, Sidney Más, Linda Iran, Neyde Lamar, Oswaldo Aguiar e Rubens Brandão.

ESPETACULO DE GALA

Participarão do espetáculo de gala a ser levado à efeito no dia 11 de agôsto em um dos nossos principais teatros da metrópole, os artistas abaixos mencionados: Mara Silva, Marly Brasil, Gigineli, Oswaldo de Souza, Estelinha Bragá, Oswaldo Aguiar, "Silveirinha" "Brasilian Rascal's" — (orguestras de gaitas), Myrthes de Almeida, Oswaldo Martins, Neyde Lamar, Sidney Más, Paulo Ramú, Daniel Gonzalez Celia Mara, Hugo Ramos, Marina Lara, Linda Bran, Geraldo Rodrigues, Renê Gomes e mais a E. S. "Aprendizes de Lucas". Como lucutores: Ruben Brandão Damar Carvalho, Ary Lopes e Batista de Azevedo. Conjunto tipico "Cuba-manbos" e o conjunto de ritmo "Ilas", além da orquestra de Homero. Como dirigentes Felipe Trota, (artistica) — Antonio de Almeida (auxiliar geral) Antonio Mauro da Silva (contra-regra); Aroldo Bonifacio (supervisão interna) Irênio Delgado, (Direção Geral) e Etel de Almeida e A, Frota (Bastidores). Como auxiliares, Beno Ferreira, Durvalino Carlos Sergio dos Santos e Heitor.



PAULO RAMU', interprete das melodias centro-americanas

INGRESSO-CONVITE

Os convites-ingressos serão distribuidos depois do dia 5 em nossa redação. A direção geral avise, que todo o elenco participará do ensaio geral, a ser levado a efeito em local a ser previamente estabelecido na semana que antecede ao dia do espetáculo.

Ósseo-Tônico
Calcificante dos ossos.

TERMINOU SEM VENCEDOR

E. C. ARIZONA E UNIDOS DOO BOM PASTOR F. CLUBE EMPATARAM POR 2 TENTOS A 2

Peleja das mais movimentadas foi realizada domingo último em Bonsucesso no campo do Unidos do Bom Pastor F.C. em que preliaram amistosamente a equipe local e a do Esporte Clube Arizona. Como se esperava, notou-se desde o principio da refrega, grande entusiasmo entre os contendores, que apresentavam aos presentes uma peleja vistosa.

SEM VENCEDOR

Apesar dos esforços empregados pelos litigantes em busca da vitória, o resultado da partida, foi u mjusto empate de 2 tentos, premiando com justiça os 22 jogadores. Assim, Unidos do Bom Pastor e E.C. Arizona ofereceram aos desportistas da Leopoldina uma bela partida, na qual a disciplina foi o fator preponderante.

O QUADRO DO ARIZONA

Sob a direção técnica de Basilio o quadro do Arizona entrou com a seguinte formação: Hanibal, Mauricio e Rubinho; Sergio, Arubinha e Zeca; Roberto, Clovis, Chico ,Arthur e Serafim. Os tentos foram consignados por Roberto e Arthur. Na peleja preliminar a vitória sorriu ao Unidos do Bom Pastor por 4x2.

UM AGRADECIMENTO

A diretoria do E. C. Arizona, agradece por nosso intermédio aos diretores do Unidos do Bom Pastor F.C. à maneira cordial e cavalheiresca com que foram tratados, cercando-os de toda gentilezas e atenções.

VENCEU EM RAIZ DA SERRA O ESPORTE CLUBE CAMPINHO

Brilhante feito conquistou o E. C. Campinho frente ao Vila Inhomerim F. Clube

valdo, e para os vencidos, Luiz, Miguel e Canduca. Dos vencedores, gostamos de Walter, Miro, Vadico, Ferras, Zé e Carlos. Entre os vencidos, Guilherme, Zezé, João, Vicente, Luiz e Miguel. Este último, grande jogador, mas de gênio irrascivel e desleal para com os seus adversários, o que prejudica o seu próprio quadro. O juiz foi o sr. Osvaldo Barbosa que, com sua maneira imparcial, soube coibir com muita autoridade o jogo violento, tornando-se um espetáculo à parte. Na preliminar, houve um justo empate de 1 tento.

Preliando domingo último contra o Vila Inhomirim F. C., conseguiu o E. C. Campinho uma grande vitória. Quatro tentos a três foi a contagem, o que diz bem do quanto foi renhida a peleja. O "placard" sofreu diversas modificações durante o transcurso da peleja, saindo vencedor aquele que melhor soube aproveitar as oportunidades.

Os quadros e juiz: E. C. CAMPINHO — Walter; Vadico e Miro; Adolfo, Hélio e Ferraz; Armando, Ivan, Osvaldo, Zé e Carlos. VILA INHOMIRIM F. C. — Guilherme; Zé Campos e Maneco; Edgard, Zezé e João; Vicente (Soares), Luiz, Zeca, Miguel e Canduca. Fizeram os tentos, para os vencedores: Carlos (2), Zé e Os-

NUMA PELEJA EQUILIBRADA

Empataram João Vicente e Monte Castelo — 2x2 foi a contagem — A preliminar — Detalhes

No excelente gramado do E. C. Campinho, na tarde de domingo último, estiveram em confronto, os conhecidos conjuntos do João Vicente F. C. e do E. C. Campinho.

CONTAGEM JUSTA

Como era de se esperar, aqueles clubes, tiveram uma luta das mais renhidas, cujo marcador final, foi um empate de dois tentos, que assim, coroou os esforços dos litigantes, uma vez que, durante todo o transcorrer do prélio, não houve superioridade de nenhum dos contendores.

O quadro do João Vicente, que assim teve um reaparecimento auspicioso, formou da seguinte maneira: Edinho, Carija e Purú; Ailton I, Mateus e Wilson: Pico, Velha, Helio, Ailton II, e Curuca.

Seus tentos foram consignados por intermédio de Ailton II e Pico, um cada.

A PRELIMINAR

Na partida preliminar, disputada pelos aspirantes dos mesmos clubes, a vitória pertenceu aos do João Vicente, pela contagem de 2 a 1.

Casas - Entrada. 5 o/o Em Magalhães Bastos
Com ruas asfaltadas, água, luz e esgoto, a 2 minutos da estação. Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e varanda. Terreno de 9x25. Prestações de Cr$ 1.200,00 por mês. Tratar à rua Uruguaiana, 112 — 3.º — Tel. 52-9557 — Cia. Rio-Construtora.

Vibrarão os subúrbios de Coelho Neto, Acari e Rocha Miranda com a prova a ser realizada no último domingo daquele mês — Sob o patrocínio de A MANHÃ — Prêmios aos participantes — Outros detalhes



Diretores da União Desportiva Coelho Neto, quando em nossa redação, tomavam as primeiras providências para a realização da rustica da Linha Auxiliar e Rio Douro

Foi recebida com o maior entusiasmo a noticia da realização da grande corrida rústica dos subúrbios da Linha Auxiliar e Rio Douro, sob o patrocínio do nosso matutino. Grande numero de atletas tem procurado a nossa Redação, a fim de se inteirar dos mínimos detalhes da competição, que, como se sabe, foi uma feliz iniciativa da União Desportiva Coelho Neto.

PELA TERCEIRA VEZ

A corrida rustica, que será realizada em setembro, foi organizada em 1950, quando coube a nosso matutino patrocina-la.

Em 1951, foram nossos confrades de "A Noite" os patrocinadores, voltando este ano o nosso matutino a dar apoio à feliz iniciativa.

VALIOSOS PREMIOS

Para os vencedores da promissôra competição, serão conferidos valiosos prêmios. A equipe vencedôra ficará de posse do troféu "Alarico Lisboa", assim intitulado por sugestão dos próprios desportistas de Coelho Neto, atendendo ao incentivo que o gerente do nosso matutino tem dado àquela prova.

CONVITES AOS CLUBES

Todos os clubes amadoristas, sediados em Asmies C. Neto desde já estão convidados a participar da sensacional maratona.

Mesmo que não desejem defender as cores de alguma agremiação.

O PERCURSO

O percurso da prova, compreendendo 7 quilômetros "cravados", é o seguinte: avenida Conselheiro Galvão, Rocha Miranda, estrada do Areal, avenida Automovel Clube, rua "Um", rua "Treze" e rua "Sete" (Serviço Social).

A ORGANIZAÇÃO

A organização da prova estará a cargo da União Desportiva Coelho Neto, com a colaboração de A MANHA, sendo a regulamentação tornada publica dentro de alguns dias.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

As inscrições, tanto para clubes como para atletas avulsos, já se acham abertas, em nossa redação, à Rua Sacadura Cabral, 43, 3.º andar, diaramente, das 17 às 20 horas, e na sede da União Desportiva Coelho Neto, à Rua "Cinco" n. 375, em Coelho Neto.

OS PREMIOS

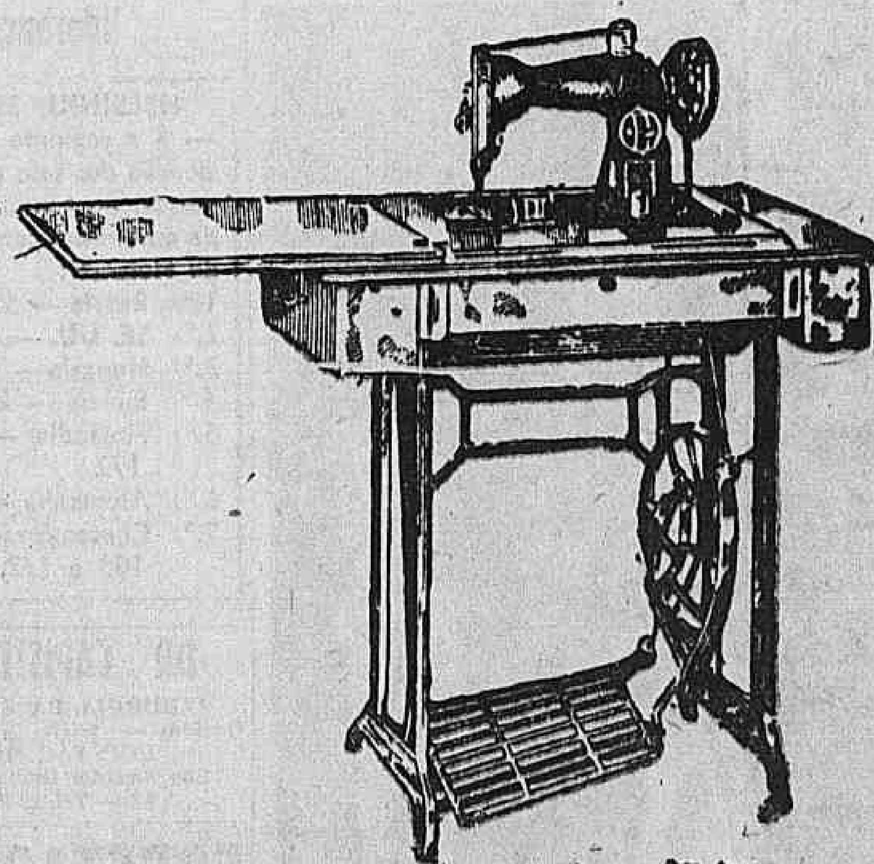
Além de outros premios que futuramente serão tornados publicos, os vencedores da prova receberão os seguintes:

Prêmios coletivos: 1.º lugar — Equipe Militar. 2.º lugar Equipe militar. 1.º lugar — Clube em geral; 2.º lugar — Clube em geral. 1.º lugar — Clube do Esporte Amador; 2.º lugar — Clube do Esporte Amador. Prêmios individuais — Gerais: 1.º Medalha de vermeil; 2.º medalha de prata. 3.º ao décimo lugar medalhas de bronze. Militares: 1.º lugar — medalha de vermeil; Civis; 1.º lugar — Medalha de vermeil. Taça — 1.º lugar, clubes de Acari e Coelho Neto.

COMPARECERÁ O CAMPEÃO

Os promotores da rustica de setembro próximo, contam com participação de Geraldo Caetano Felipe, o campeoníssimo que vem de levantar a "Volta do Morro do Pinto".

100 CRUZEIROS MENSAIS



Vendas diretas ao público por conta das Fábricas
por Esperança de Barros Costa & Cia.
Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base do
100 CRUZEIROS MENSAIS

NOVA AMÉRICA X SAMPAIO, DOMINGO PRÓXIMO — A atração de domingo próximo, no campeonato amadorista, será o encontro entre Nova América e Sampaio, que poderá influir decisivamente na marcha do certame da série "Urbana"

O AMÉRICA DESPEDE-SE HOJE DO PARAGUAI — O quadro do América despede-se hoje do Paraguai, enfrentando, em Assunção, a seleção da Liga Paraguaia que aqui no Brasil derrotou à do Fluminense por 5 a 3

CARIOCAS E PAULISTAS EM NOVA LUTA DECISIVA

Fluminense e Corintians vão começar a corrida pela conquista da II Taça "Rio" — Quadros prováveis para a peleja desta noite no Maracanã



O aniversário da Federação Metropolitana de Futebol — A FMF realizou, ontem uma sessão solene para comemorar o seu 15.º aniversário de fundação. Transcorreu a mesma em ambiente de cordialidade, tendo sido homenageados dois desportistas eminentes: Alberto Borgerth e Guilherme da Silveira, que foram saudados por Domingos D'Angelo e Abrahim Tebet, respectivamente. Os retratos daqueles desportistas foram colocados no salão de honra da entidade. O sr. Henrique Barbosa, vice-presidente da Federação, foi o orador oficial do dia, tendo ainda feito uso da palavra os srs. Guilherme da Silveira Filho, Alberto Borgerth, Luiz Murgel, Emanuel Viveiros de Castro, Darcy Roquete Vaz, Orlando Batista, pelos cronistas esportivos, e o presidente Inocêncio Pereira Leal. Na gravura, dois aspectos da solenidade, vendo-se, à esquerda, quando era descerrado o retrato do sr. Borgerth, e, à direita, quando falava o sr. Henrique Barbosa



Uma fase do jogo cariocas x paulistas, vendo-se, em ação, jogadores do Fluminense e do Corintians

Vai começar hoje a decisão da "Copa Rio". Finalistas são, como se sabe, Corintians e Fluminense.

Campeão o primeiro, da Paulicéia. O segundo, da Metrópole. Vale dizer, portanto, que mais uma vez teremos em 52 novo cotejo entre expressões máximas do futebol dos dois grandes centros, e em disputa de um troféu já famoso.

Nas vezes anteriores, embora jogando no Maracanã, levaram os de São Paulo vantagens. Aliás, até a presente data, em finalíssimas, os paulistas sempre levam a melhor naquele estádio. Sendo assim, é claro e lógico que esteja o público do Rio ansioso por um sucesso. E êste, sem dúvida, poderá ser proporcionado pelo Fluminense, clube mais regular da "Copa Rio" de 52.

LUTA RENHIDA

A luta entre os dois quadros será das mais renhidas. Não temos favoritos para ela, embora olhando com simpatia o Fluminense.

AS CAMPANHAS

Os dois clubes na atual disputa da "Copa Rio" cumpriram as seguintes campanhas:

Fluminense: — contra o Sporting, 0x0; contra o campeão suiço, venceu por 1x0. Contra o Penarol ganhou por 3x0. Nas semi-finais venceu o Austria por 1x0 e 5x2.

Corintians: Venceu o Libertad e Saarbruecken, por 6x1; o Austria por 2x1; e, nas semi-finais, o Penarol, por 2x1 e W. O.

OS DOIS QUADROS

Para a luta desta noite, no Maracanã, os dois quadros entrarão em campo assim constituídos:

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Orlando e Quincas.

CORINTIANS: Cabeção; Murilo e Julião; Idario, Goiano e Romero; Carbone, Luizinho, Gatão, Roberto e Mário.

REGRESSOU A MONTEVIDEU O PENAROL

Jogadores, dirigentes e um jornalista, integrantes da delegação do quadro de futebol do "Penarol", de Montevidéu, que recentemente disputou alguns jogos pela "Taça Rio", regressaram na manhã de ontem à capital uruguaia, viajando num Clipper "O Presidente" da Pan American World Airways.

Os jogadores que embarcaram fôram: — Juan Eduardo Hohlberg, Juan Manuel, Pedro Nardelli, Alcides Ghighia, Joel Romero, Abdulio Varela(Rodrigues Andrade, Oscar Miguez, Julio Cesar Abadie, Natero, Roque Máspoli, Juan Schiaffino, Ernesto Videl, Juan Carlos Gonzalez e Enrico Ugo.

No mesmo Clipper da PAA seguiram vários dirigentes do "Penarol" inclusive o técnico Juan Lopez, o médico José Mozart Nunes, o secretário-geral Carlos Mario Garat, o diretor Casimiro Valverde Esteves e o jornalista Mario Alonso Ferrer, redator esportivo do jornal "El Debate", de Montevidéu.

Exibições dos nossos atletas em Portugal

HELSINKI, 29 (De Lourival D Pereira e Ney Bianchi, especial para A MANHÃ) — Tal como anteriormente foi ventilado, volta a ser cogitada uma visita a Portugal pelos atletas brasileiros, atualmente em Helsinki. Na capital portuguesa, em agôsto vindouro, deverão ser feitas exibições pelos pupilos de Osvaldo Gonçalves.

HOJE CONTRA OS AMERICANOS — O "five" brasileiro volta, hoje, à quadra a fim de se defrontar com o americano. Segundo os entendidos, os nossos serão batidos sem apelação, o que vale dizer que serão eliminados da série final em disputa do certame olímpico de basquetebol. Os russos, que venceram ontem os nossos patrícios, lutam hoje com os chilenos.



Os argentinos nas finais — Os argentinos, atuais campeões do mundo de basquetebol estão brilhando em Helsinki, onde se mantem invictos, tudo fazendo crer que disputarão a peleja final contra os ianques. Ainda ontem venceram os franceses. Vemos na foto, serviço especial da INS para a A MANHA, uma fase da peleja dos portenhos contra os filipinos, peleja que venceram facilmente.

A MANHÃ *Esportiva*

ANO XI RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 30 de julho de 1952 NUM. 3.368

REGRESSO AO BRASIL

Nada de exibições em Paris

HELSINKI, 29 (De Ney Bianchi e Lourival Pereira, especial para A MANHÃ) — O quadro de futebol do Brasil vai retornar ao país, já que se resolveu que nenhuma exibição fará em Paris, como se pensara anteriormente.

Aliás, andaram acertados os nossos dirigentes, pois não se justificava mesmo qualquer exibição, especialmente levando-se em conta que os clubes brasileiros que possuem atletas na seleção seriam prejudicados.

A Rússia ainda na liderança

HELSINKI, 30 (INS) — É a seguinte a classificação dos sete primeiros países, ao terminar o dia de ontem nas competições de Helsinki:

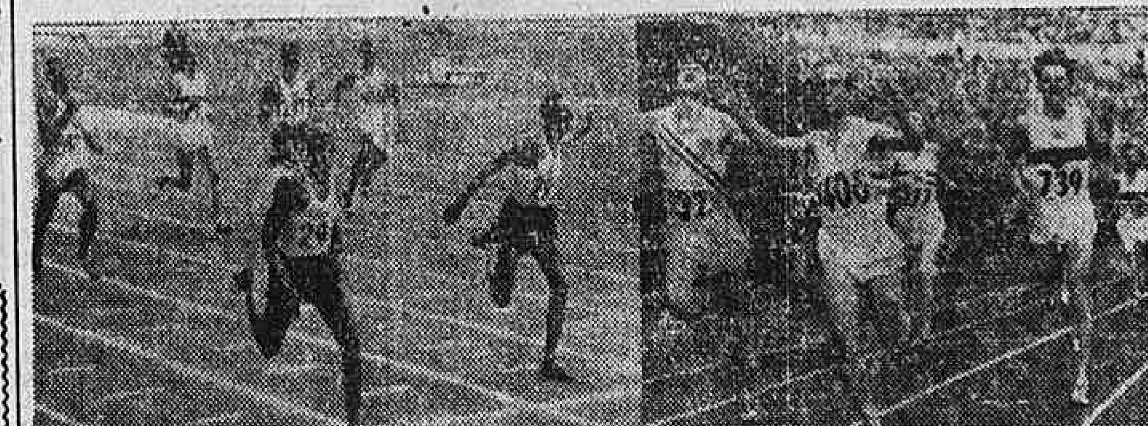
1.º) Russia — 514 e 1/2
2.º) EE. UU. — 440
3.º) Hungria — 223
4.º) Suécia — 216
5.º) Finlândia — 138 e 1/2
6.º) Alemanha — 124
7.º) Checoslováquia — 103 e 1/2.

DR CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

JOGOS OLIMPICOS

VITORIAS DO BRASIL NO PUGILISMO

O nosso patrício, Paulo de Jesus pôs a "knockout" o sueco Soren — Grotone também vencedor — Desclassificados Okamoto e Edith Groba — Iugoslávia a adversária da Hungria na final de basquetebol — Outros resultados



Na gravura, à esquerda, empolgnate final dos quatrocentos metros rasos pelo atleta da Jamaica, George Rhoder, e, à direita, a chegada dos mil e quinhentos metros, vencidos por Barthel, de Luxemburgo

HELSINKI, 29 (INS) — Os Estados Unidos derrotaram o Chile em basquetebol por 103x55.

Esta foi a mais alta anotação até agora nos jogos olímpicos e poderia ter atingido maiores proporções se os americanos não se tivessem contentado apenas com um exercício de treinamento.

Clyde Lovellette, o gigante da universidade de Kans, ficou à frente dos anotadores com 25 pontos.

Bernardo Zerzyno anotou 12.

O Chile cometeu 27 "fouls" e os Estados Unidos vinte e seis.

Os chilenos de pouca altura pareciam pequenos em comparação com os gigantescos americanos.

HELSIKI, 29 (INS) — As semi-finais de basquetebol, a Russia derrotou o Brasil por 54 a 49.

Ao terminar o primeiro tempo, o Brasil ganhava por 25 x 21.

HELSINKI, 29 (INS) — A Argentina derrotou a França em sua primeira partida de basquetebol, pela contagem de 61 a 52.

FUTEBOL

HELSINKI, 29 (INS) — A Iugoslávia derrotou a Alemanha em futebol, por 3ç1 e enfrentará a Hungria, sábado, na final.

POLO AQUATICO

HELSINKI, 29 (INS) — A equipe de polo aquático dos Estados Unidos conquistou um posto na segunda volta eliminatória ao vencer a equipe da Austria pela contagem de 4x1.

TIRO

HELSINKI, 29 (INS) — Nas competições de tiro de rifles de pequeno calibre, nas três posições, encostado, joelhos em terra e de pé, Erling Kongshaug, da Noruega, ganhou o primeiro posto. Vilho Ylonen, da Finlyndia, ficou em segundo. Andreeve, da Rússia, em terceiro.

CICLISMO

HELSINKI, 29 (INS) — A Itália ganhou a medalha de ouro na competição de quatro mil metros, ficando em segundo lugar a Africa do Sul, com a Inglaterra em terceiro.

Os italianos venceram os sul-africanos por quase cem metros, nas corridas finais, com um tempo de 4 minutos, 46 segundos e um décimo.

HIPISMO

HELSINKI, (29 INS) — A Suécia, Dinamarca e França terminaram em primeiro, segundo e terceiro lugar na prova de hipicas.

Nas provas de "dressage" por equipe venceram a Suécia, Suiça e Alemanha.

PUGILISMO

HELSINKI, 29 (INS) — Nas competições de box, divisão ligeira-mediana, o brasileiro Paulo de Jesus, derrotou hoje por knockout o sueco Soran Danielsen, no terceiro assalto. No outro encontro, o árbitro hungaro disse o que ao dizer de muitos observadores, foi um "mal veredicto". Declarou-se a favor do russo Boris Tischiu contra o polonês Jercy Krawczik, quando o polonês estava deixando contar uns pontos depois de haver sido derrubado.

HELSINKI, 29 (INS) — Eis aqui, mais alguns resultados adicionais das competições de box das 15a. Olimpiadas: Divisão peso médio: Antonhy Madigan da Austrália, vence upor decisão Boris Siljchev da Rússia.

Divisão ligeiro pesado: Anotal Farov da Russia, derrotou também por decisão a Henry Cooper, da Grã-Bretanha; Antonio Pacença da Argentina venceu por decisão Rolf Storm da Suécia; Lucio Grotone, do Brasil, venceu por pontos a Bjerne Lingas da Noruega.

HELSINKI, 29 (INS) — Nas competições de box, divisão mediana, Floyd Petterson, dos Estados Unidos, venceu por decisão unânime ao francês Omar Tebbata.

HELSINKI, 29 (INS) — Nas eliminatórias das competições de box, peso-galo, David Moore, dos Estados Unidos, venceu por pontos a Egon Schidan, da Alemanha.

HELSINKI, 29 (INS) — Box completo:

O inglês Hearn venceu por pontos José Sartor, da Argentina, numa decisão dividida.

Terminou a sessão de hoje à tarde de box

NATAÇÃO

HELSINKI, 29 (INS) — Nos finais da competição de natação de duzentos metros para damas, braçadas do peito, Eva Szekely e Eva Novak, da Hungria, dominaram completamente o resto das competidoras chegando em primeiro e segundo lugares em uma nova marca olimpica de dois minutos e 51 segundos e 7 décimos. Todas as atletas hungaras assistiram à sessão de natação da tarde inclusive George Czordas, Judit Tenes e Ilona Novak, que se havia dito iam abandonar a equipe hungara e pedir asilo político em Helsinki. Sua presença finalmente desmentiu tais rumores.

HELSINKI, 29 (INS) — Na final da prova de revezamento de 800 metros em natação foi estabelecida nova marca olimpica de 8'31" e um décimo, superando o antigo recorde por quase 15" e a menos de 2" da marca mundial que possui a universidade de Yale.

HELSINKI, 29 (INS) — Pat Keller McCormick, dos Estados Unidos, se encontra à frente do grupo olímpico depois de três de seus cinco saltos de fantasia para se classificar nas finais de amanhã com saltos de trampolim.

Zee Ann Ilsen, dos Estados Unidos, segundo nos jogos olimpicos de 1948 tambem pareçe segura na sua classificação mas Carol Frick, ainda dos Estados Unidos pareca estar em perigo de ser eliminada, a menos que melhore hoje à tarde.

Duas marcas olimpicas cairam. As dos 400 metros de nado estilo livre para homens, estabelecida ontem pelo sueco Perolog Ostrand em 4' 38" e 6 décimos, foi superada pelo francês Jean Boiteaux, com 4'33" e 1 décimo.

Ford Konne, do Hawaii, da equipe americana, Wayne Moore dos Estados Unidos e Jimmi Mclabo, classificaram-se por trás de Boiteaux e Ostrand bem como o famoso peixe voador japonês, Hirenoshin Furuhashi.

Os Estados Unidos têm a supremacia nesse evento desde 20 anos.

Tetsuo Okamoto, do Brasil, chegou dois segundos atrás do tempo exigido para a classificação.

John Marshall, da Australia, o possuidor da marca mundial nos 400 metros não conseguiu se classificar nem outros dois nadadores japoneses, Yashuo Yoshio e Tanaka.

Três holandeses estão à frente nas provas para damas nas quais oito mulheres deverão participar. Trata-se da prova de 100 metros para damas nado de costas.

A brasileira Edith Groba de Oliveira não conseguiu se classificar.

ESPETACULAR VITORIA DO FLAMENGO

Abatido o selecionado macaense pela contagem de 7 x 2 — Traçaia, a grande novidade, "artilheiro" com 4 "goals"

MACAÉ, 29 (Asapress) — Esta cidade foi palco, na tarde de hoje, de um interessante "match" amistoso, no qual se defrontaram o time misto do Flamengo, do Rio, que tão brilhantemente obteve o título de vice-campeão do "Torneio Carlos Martins da Rocha" e o selecionado macaense. Após os noventa minutos regulamentares, registrou-se a espetacular vitória do clube carioca, pela contagem de 7 x 2.

Como grande novidade do amistoso, podemos citar a monstruosidade exibição do matogrossense Traçaia, ex-integrante do selecionado de Mato Grosso. Este atacante se fez notar, não só pela sua grande atuação, como também pela boa inspiração contra as rêdes contrárias. Traçaia, numa tarde bem inspirada, classificou-se como o artilheiro da peleja, assinalando nada menos de 4 goals para os rubros-negros.

Quanto ao selecionado local, nada mais apresentou do que um grande espírito de combatividade. Entretranto, dado a pobreza de seu futebol, não pode conter a goleada sofrida.

Os goals foram assinalados por Traçaia, 4, Maurício 2 e Duca, para o Flamengo, enquanto que Vilmar marcou os dois tentos para os locais, sendo um de penalty.

A equipe vencedora atuou com a seguinte constituição: Antoninho (Fabiano), Japones e Almir (Jorge); Ribamar, Hadir (Almir) e Marilio; Hamilton, Mauricio, Traçaia, Zagalo (Duca) e Dario.